ANNO LI. NUMERO 280

SEGUNDA FEIRA 6 DE DEZEMBRO DE 1875

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE.

Por tres mezes adiantados. . . . . 6$000
Por seis ditos idem. . . . . 12$000
Por um anno idem. . . . . 24$000
Cada numero avulso . . . . . $320

PARA DENTRO E FORA DA PROVINCIA.

Por tres mezes adiantados. . . . . 6$750
Por seis ditos idem . . . . . 13$500
Por nove ditos idem . . . . . 20$250
Por um anno idem. . . . . 27$000

# DIARIO DE PERNAMBUCO.

PROPRIEDADE DE MANOEL FIGUEIROA DE FARIA & FILHOS.

SÃO AGENTES

Os Srs. Gerardo Antonio Alves & Filhos, no Pará; Gonçalves & Pinto, no Maranhão; Joaquim José de Oliveira & Filho, no Ceará; Antonio de Lemos Braga, no Aracaty; João Maria Julio Chaves, no Assú; Antonio Marques da Silva, Natal; José Justino Pereira d'Almeida, em Mamanguape; Carlos Auxencio Monteiro da Franca, na Parahyba; Antonio José Gomes, na Villa da Penha; Belarmino dos Santos Bulcão, em Santo Antão; Domingos José da Costa Braga, em Nazareth; Antonio Ferreira de Aguiar, em Goyanna; João Antonio Machado, no Pilar das Alagôas; Alves & C., na Bahia; e A. Xavier Leite & C. no Rio Janeiro.

## TELEGRAMMAS

### AGENCIA HAVAS REUTER

#### POLITICOS

BREST, 3 de dezembro.

**O commandante do monitor *JAVARY* deu hontem um banquete em commemoração do anniversario natalicio de S. M. o Imperador do Brasil.**

**Todos os navios surtos no porto embandeiraram, compartilhando assim a festa que se celebrava.**

MADRID, 3 de dezembro, á tarde.

**Um decreto firmado pelo rei D. Affonso confia a presidencia do conselho de ministros interinamente ao Sr. Canovas de Castillo, emquanto durar a auzencia do general Jovellar, que vae accompanhar S. M. atè o acampamento do exercito do norte.**

LISBOA, 3 de dezembro.

**S. M. o rei deu hontem, no palacio da Ajuda, um sumptuoso banquete, em commemoração do anniversario natalicio de S. M. o Imperador do Brasil, para o qual foram convidados os ministros e os membros do corpo diplomatico.**

**S. M. o rei propoz o brinde á S. M. o Imperador do Brasil, D. Pedro II, em termos enthusiasticos.**

#### COMMERCIAES

PARIS, 3 de dezembro.

**Titulos de 5 %, da renda franceza, a 104 francos.**

**Cambio sobre Londres 25 francos e 12 1/2 centimos por £.**

PARIS, 4 de dezembro.

**Titulos de 5 %, da renda franceza, a 104 francos e 25 centimos.**

**Cambio sobre Londres a 25 francos e 14 centimos por £.**

LONDRES, 3 de dezembro.

**Consolidados inglezes de 3 % a 93 3/4.**

**Fundos brasileiros de 5 %, emprestimo de 1875, a 96 1/2.**

**Fundos argentinos de 6 %, emprestimo de 1871, a 82 1/2.**

**Mercado de café calmo, mantendo-se os preços de hontem.**

**Mercado de assucar muito calmo, tendendo os preços a baixar.**

LONDRES, 4 de dezembro.

**Consolidados inglezes de 3% a 94.**

**Fundos brasileiros de 5 %, emprestimo de 1875, a 96 1/2.**

**Fundos argentinos, de 6 %, emprestimo de 1871, a 82.**

**Mercado de café quasi nullo, e os preços nominaes.**

**Mercado de assucar muito calmo, tendendo os preços a baixar.**

LIVERPOOL, 3 de dezembro.

**Mercado de algodão calmo, mantendo-se os preços sem alteração; venderam-se hoje 800 fardos de procedencia brasileira; o bom de Pernambuco a 7 1/2, e o dito de Santos a 7 3/8 d. por libra; durante a semana:**

| | | |
|---|---|---|
| **Venderam-se** | **70,000** | **fardos** |
| **Sendo do Brasil** | **10,000** | **»** |
| **Importaram-se** | **46,000** | **»** |
| **Sendo do Brasil** | **3,000** | **»** |
| **Deposito total** | **520,000** | **»** |
| **Sendo do Brasil** | **153,000** | **»** |

**Mercado de assucar muito calmo, tendendo os preços a baixar.**

LIVERPOOL, 4 de dezembro.

**Mercado de algodão calmo, mantendo-se os preços anteriores; venderam-se hoje 400 fardos de procedencia brasileira; o bom de Pernambuco a 7 1/2, e o dito de Santos a 7 3/8 d. por libra.**

**Mercado de assucar muito calmo, tendendo os preços a baixar.**

HAVRE, 3 de dezembro.

**Algodão ordinario de Pernambuco a 88, dito dito de Sorocaba a 80 francos pelos 50 kilogrs.**

**Mercado de café calmo, mantendo-se os preços anteriores.**

HAVRE, 4 de dezembro.

**Algodão ordinario de Pernambuco a 88, dito dito de Sorocaba a 80 francos pelos 50 kilogrs.**

**Mercado de café calmo, mantendo-se os preços de hontem.**

ANTUERPIA, 3 de dezembro.

**Cambio sobre Londres de 25 francos e 19 centimos a 25 francos e 23 centimos por £.**

**Mercado de café regular, mantendo-se bem os preços.**

ANTUERPIA, 4 de dezembro.

**Cambio sobre Londres de 25 francos e 19 centimos a 25 francos e 23 centimos por £.**

**Mercado de café regular, mantendo-se bem os preços.**

HAMBURGO, 3 de dezembro.

**Cambio sobre Londres a 20 MARCKS e 20 PFENNIGE por £.**

**Mercado de café muito activo, e os preços muito firmes.**

HAMBURGO, 4 de dezembro.

**Cambio sobre Londres 20 MARCKS e 20 PFENNIGE por £.**

**Mercado de café muito activo, e os preços muito firmes.**

NOVA YORK, 3 de dezembro.

**Cambio sobre Londres 4—83 1/2. Preço do ouro 114 1/2.**

**Mercado de café calmo, mantendo-se os preços de hontem; o do Rio FAIR-CARGOES de 19 3/4 a 20, o GOOD-CARGOES de 20 1/4 a 20 1/2, e o de Santos GOOD-CARGOES de 20 a 20 1/4 CENTS por libra.**

**Chegaram hoje aos portos dos Estados-Unidos 24,000 fardos com algodão.**

NOVA YORK, 4 de dezembro.

**Cambio sobre Londres 4—83 1/2. Preço do ouro 114 1/4.**

**Mercado de café calmo, mantendo-se os preços de hontem; o do Rio FAIR-CARGOES de 19 3/4 a 20, o GOOD-CARGOES de 20 1/4 a 20 1/2, e o de Santos GOOD-CARGOES 20 a 20 1/4 CENTS por libra.**

**Chegaram hoje aos portos dos Estados Unidos 35,000 fardos com algodão.**

RIO DE JANEIRO, 4 de dezembro.

**Cambio sobre Londres 27 3/8 d. bancario.**

**Mercado de café calmo; o de primeira qualidade bôa de 6$300 a 6$450 pelos 10 kilogrs.**

BAHIA, 4 de dezembro.

**Cambio sobre Londres 27 1/4 d. bancario, 27 1/2 d. particular.**

**Assucar mascavado bom de 1$650 a 1$680, e o dito dito ordinario de 1$100 a 1$200 pelos 15 kilogrs.**

## INSTRUCCÃO POPULAR

### Elementos de physica

LIVRO SEXTO

Luz

CAPITULO IX

VISÃO E STEREOSCOPO

**Visão por ambos os olhos.**—Embora tenhamos dous olhos, e embora, quando os fixamos sobre qualquer objecto, se forme em cada um uma imagem, não vemos senão um objecto, da mesma fórma que só ouvimos um unico som, embora tenhamos dous ouvidos.

Tem-se figurado diversas hypotheses para explicar a vista simples com ambos os olhos. Uns consideram a causa como um effeito do habito; outros, porém, attribuindo isso a uma causa physiologica, emittem a opinião de que dous pontos semelhantemente collocados sobre as duas retinas correspondem a um mesmo filete nervoso que, oriundo do cerebro, se bifurca para cada olho; de onde resulta que das duas impressões simultaneas sobre as duas retinas nasce somente uma sensação.

A visão simultanea com ambos os olhos não tem somente por effeito fazer-nos ver os corpos com mais brilho, porém, sim e tambem tem por fim darnos a percepção nitida do relevo dos mesmos corpos, como o demonstra uma bella experiencia feita com o *stereoscopo*.

**Stereoscopo.**—O *stereoscopo*, palavra grega que significa *ver solido, ver com as tres dimensões*, foi imaginado, em Londres, por Weatstone, em 1838, e modificado depois e tal como hoje se acha por Brewster, que o introduzio na França em 1850.

Para fazer idéa do effeito do *stereoscopo* convém observar que, quando encaramos um objecto com ambos os olhos, cada um destes não o vê rigorosamente com o mesmo aspecto, porém, sim com uma perspectiva um pouco diversa. Por exemplo: se collocarmos bem defronte de nossos olhos um dado de marfim, de fórma que uma das faces fique parallela aos nossos olhos; e, conservando a cabeça immovel, o fitarmos, ora com um, ora com o outro olho, veremos com o olho direito, não só a face anterior do dado, mas tambem uma pequena parte da face lateral direita; e com o olho esquerdo, a face anterior e mais uma pequena parte da face lateral esquerda.

Dest'arte, pois, se verifica que as imagens que se formam nas duas retinas não são identicas; o que provém de que cada uma nasce de um ponto de vista differente. E' esta differença de imagens que nos dá a sensação do relevo dos corpos solidos, e nos facilita a apreciação de suas fórmas e distancias.

Para verificar isso, traça-se sobre uma folha de papel, a alguns centimetros um do outro, dous desenhos, duas vistas de um mesmo objecto, um com a perspectiva correspondente ao olho direito, o outro com a perspectiva correspondente ao olho esquerdo; e depois faz-se com que cada olho veja separadamente o desenho que lhe corresponde atravéz de prysmas ou de lentes que façam coincidir os dous desenhos, dando para isso aos raios luminosos a mesma direcção que teriam se partissem de um só ponto. E' evidente que a impressão produzida sobre cada retina será, em taes casos, identicamente a mesma que se se tivesse o proprio objecto ante os olhos.

Effectivamente, a illusão é tão completa que, por mais prevenido que se esteja, é impossivel não ser-se enganado, tão verdadeiros são os effeitos de relevo e de perspectiva.

Tal é, pois, o principio fundamental do stereoscopo, instrumento em que, collocados os dous desenhos na posição conveniente, os raios partidos delles para os dous olhos cahem primeiro sobre duas lentes, e emergem dellas exactamente como se tivessem provindo de um mesmo ponto situado entre os dous desenhos; ponto em que, consequentemente, os olhos veem o objecto em relevo.

E' indispensavel que as lentes do stereoscopo imprimam exactamonte o mesmo desvio aos raios luminosos, e para isso faz-se preciso que ellas sejam rigorosamente identicas. Brewster attingio a este resultado dividindo em duas porções iguaes uma lente biconvexa, e collocando a metade direita diante do olho esquerdo, e a metade esquerda diante do olho direito.

Para produzirem a sensação do relevo, as duas imagens dissemelhantes devem dar, de dous pontos de vista differentes, uma reproducção tão fiel do objecto que seja impossivel executa-las á mão; pelo que é somente com o daguerreotypo que se alcança esse resultado.

Supponhamos que temos duas vistas photographicas tomadas, debaixo de angulos um pouco differentes, de uma mesma estatua ou outro objecto. E' facil de ver que em taes casos, a vista da esquerda é mais de face do que a da direita, que é mais de perfil. Pois bem; a primeira deve ser posta no stereoscopo para ser vista pelo olho esquerdo, e a outra deve occupar o lugar correspondente ao olho direito.

Collocadas assim no stereoscopo, essas vistas desapparecem para o observador, por isso que as duas sensações particulares a cada olho se confundem para mostrar uma unica imagem, e então o original apparece debaixo de uma fórma solida e com um relevo perfeito.

*(Continuar-se-ha)*

## PARTE OFFICIAL.

### Governo da provincia.

EXPEDIENTE DO DIA 22 DE NOVEMBRO DE 1875.

Actos:

— O presidente da provincia, attendendo ao que requereu o padre Miguel Vieira de Barros Marreca, professor publico de instrucção primaria da 1ª cadeira da freguezia de S. Fr. Pedro Gonçalves do Recife, e tendo em vista a informação do inspector geral da instrucção publica, contida em officio n. 254 de 18 de outubro findo, resolve, na conformidade do disposto no art. 6º § 1º da lei n. 1,218 de 21 de junho deste anno, e de accordo com o parecer do thesouro provincial n. 783 de 18 do corrente mez, jubilar o referido professor com os vencimentos que ora percebe por conmais de 35 annos de effectivo exercicio no magisterio publico.—Communicou-se ao thesouro provincial.

— O presidente da provincia resolve remover o promotor publico da comarca de Cabrobó, bacharel Francisco Isidoro Rodrigues da Costa, para igual cargo no de Tacaratú.—Fizeram-se as communições.

— O presidente da provincia, á vista da proposta do Dr. chefe de policia, em officio n. 1,298 de 19 do corrente, resolve exonerar a pedido, do cargo de subdelegado da freguezia de N. S. da Graça desta cidade ao bacharel Francisco Augusto da Costa.

— O presidente da provincia resolve demettir, a pedido, do cargo de commissario de policia da villa de Gamelleira a Thomaz Moreira de Carvalho.

— O presidente da provincia, autorisado pela lei n. 1,130 de 30 de abril de 1874, resolve nomear commissario de policia da villa de Gamelleira ao capitão Bartholomeu do Rego Barros.—Communicou-se ao thesouro provincial.

— O presidente da provincia, á vista da proposta do Dr. chefe de policia, em officio n. 1,305 de 20 do corrente, resolve demittir do cargo de subdelegado do 2º districto do termo de Ipojuca a Joaquim Servulo Vieira da Paz.

— O presidente da provincia, de conformidade com a proposta do Dr. chefe de policia, em officio n. 1,305 de 20 do carrente, resolve nomear para o cargo de subdelegado do 2º districto do termo de Ipojuca ao cidadão João Apolinario Cavalcante de Albuquerque.— Communicou-se ao chefe de policia.

Officios:

— Ao presidente do Maranhão, remettendo o auto de vistoria e identidade de pessoa procedido no sentenciado de justiça desta provincia Anastacio, fallecido no presidio de Fernando—*Mutatis mutandis* ao do Rio de Janeiro quanto ao sentenciado de justiça Bernardo Benguella.

— Ao general commandante das armas, exigindo que remetta, em cumprimento do aviso do ministerio da guerra de 11 do corrente, com destino á secretaria de estado do mesmo ministerio, a nota do alistamento do cabo de esquadra do 15º batalhão de infantaria, Cosme Damião da Silva, que allega ter-se alistado nesta provincia, pede baixa do serviço militar e pagamento dos vencimentos inherentes á esta qualidade.

— Ao mesmo, communicando que foi approvado pelo ministerio da guerra por aviso de 13 do corrente, o assentamento desta presidencia dado á medida proposta no sentido de ser remettido para o presidio de Fernando alguns recrutas apurados, afim de ser incluido no destacamento e retiradas as praças habilitadas.

— Ao commandante de Fernando, communicando que por aviso do ministerio da guerra, de 12 do corrente, foi autorisado o presidente do Maranhão a remetter para o presidio, os preses militares Francisco de Paula, Theophilo Antonio da Silva, Bernardino Rodrigues de Senna, Miguel dos Anjos e Brasilino Rufino Gomes.

— Ao inspector da thesouraria de fazenda, declarando que sempre que remetter vinho branco para o presidio de Fernando, declare o numero das garrafas e para quantas missas e recommendando que designe um empregado da thesouraria, para dar balanço no almoxarifado do referido presidio.

— Ao mesmo, remettendo 4 ordens do thesouro nacional, sob ns. 195 a 198.

— Ao mesmo, remettendo a relação dos empregados civis do presidio de Fernando.

— Ao mesmo, communicando ter relevado, nesta data, Felix de Albuquerque Mello, Antonio Campello de Albuquerque, José Nogueira de Farias, Umbelino Campello de Albuquerque e Clorindo de Gusmão Uchôa, da multa que lhes foi imposta pelo collector da Escada.

— Ao mesmo, communicando ter relevado a Felix de Albuquerque Mello, Umbelino José da Silva, Clorindo de Gusmão Uchôa, José Nogueira de Farias, Antonio Campello de Albuquerque e os orphãos José e Maria, da multa que lhes foi imposta pelo collector da Escada por não ter dado á averbação respectiva, dentro do prazo legal, os escravos que lhes couberam por fallecimento de André Bezerra de Albuquerque.

— Ao mesmo, communicando que por aviso da agricultura, commercio e obras publicas, foram approvados os creditos extraordinarios na importancia de 172:318$078.

— Ao mesmo, remettendo o decreto de nomeação do bacharel Raymundo Theodorico de Castro e Silva, para o lugar de juiz de direito da comarca do Buique.—Officiou-se ao mesmo.

— Ao mesmo, transmittindo a guia de soccorrimento de diversos sentenciados que do presidio de Fernando vieram a esta capital depôr como testemunhas no processo que se instaurou contra o sentenciado Manoel José Ferreira da Cunha.

— Ao mesmo, transmittindo para ser satisfeito, se estiver em termos, o pedido feito pelo conselho economico do presidio de Fernando, de objectos precisos para o almoxarifado.

— Ao inspector do thesouro provincial, declarando em resposta á consulta feita em officio de 9 do corrente, que de conformidade com o § 22 do art. 16 da lei n. 1,141, deve a venda de escravos feita por procuração, pagar 60$. por ser restrictiva e não extensiva a interpretação em materia de impostos.

— Ao mesmo, existindo no hospital Pedro II um grande numero de indigentes que por sua avançada idade ou estado valetudinario se acham em condições de ser recolhidos ao asylo de mendicidade e não sendo possivel dar-lhes tal destino nas circumstancias actuaes desse estabelecimento nem despedi os do referido hospital, expondo-os ás tristes contingencias do abandono e da miseria, resolvi autorisar a Santa Casa de Misericordia nas despezas que com elles faz e nesse intuito recommendo a Vmc., que por conta do imposto addicional de 3 por cento, arrecadado no corrente exercicio, entregue mensalmente ao thesoureiro da Santa Casa, a contar do 1º de julho ultimo, a quantia de um conto de réis, até que sejam concluidos os dous lanços do asylo de mendicidade, que estão em construcção.

Outro sim, determino a Vmc., que a consignação de dous contos de réis, entregue mensalmente para as obras do precitado asylo, deve ser elevada a 3:000$, sendo esse accrescimo destinado ás obras sómente.—Communicou-se á Santa Casa de Misericordia.

— Ao director do arsenal de guerra, communicando que por aviso de 10 do corrente, determinou-se ao presidente do Para para remetter para o arsenal desta provincia, 296 pares de luvas, afim de serem aproveitadas por occasião da distribuição do fardamento á companhia de cavallaria.

— Ao mesmo, mandando fornecer ao 9º batalhão de infanteria, carabinas e sabres-bayonetas com bainhas, constantes da nota que se remette.

— Ao inspector geral da instrucção publica, autorisando a conceder ao professor de Serinhaem, Antonio Vieira de Barros, licença para sem onus para os cofres publicos estabelecer uma aula nocturna, mandando louvar ao mesmo professor pelo zelo e dedicação.

— Ao juiz de direito da 2ª vara, declarando que o juiz de direito da 1ª vara acha-se presidindo a 6ª sessão do jury deste termo e portanto impedido para presidir a junta de revisão.—Fizeram-se as communicações.

— Ao de Iguarassú, transmittindo a guia do sentenciado de justiça, Bellarmino Francisco de Salles.

— Ao de Cabrobó, transmittindo os officios que serão devolvidos, afim de que informe ácerca dos actos de insubordinação praticados por 14 praças do 9º batalhão de infanteria.

— Ao juiz municipal de Caruarú, declarando em resposta ao officio de 12 do corrente, que não convindo adiar a época determinada, para ter lugar a libertação pelo fundo já distribuido, cumpre-lhe conceder esta aos escravos ora classificados.—Communicou-se á junta de classificação do mesmo termo.

— Ao commandante do corpo de policia, mandando que faça destacar em Agua Preta, 3 praças e um cabo.—Communicou-se ao chefe de policia.

— Ao mesmo, devolvendo o processo instaurado contra o soldado José Edeltrudes de Azevedo, afim de se juntar a fé de officio.

— Ao gerente da companhia pernambucana, mandando dar passagem até *Amarração* ao Dr. Jesnino de Souza Martins, á sua senhora e a duas escravas.

EXPEDIENTE DO SECRETARIO.

Officios:

— Ao Dr. juiz de direito da 1ª vara, remettendo a guia dos sentenciados civis, vindos do presidio de Fernando, no vapor *Giquiá*.—Communicou-se ao commandante do mesmo presidio.

— Ao inspector do thesouro provincial, remettendo 50 exemplares impressos do registro do consulado, afim de ter o conveniente destino.

DESPACHOS DA PRESIDENCIA, DO DIA 1º DE DEZEMBRO DE 1875.

André de Abreu Porto.—Passe portaria concedendo o prazo requerido pelo supplicante.

Felippe Benicio Sá Lyra.—Passe portaria na forma requerida.

Francisco Antonio de Brito & Filho.—Declare o supplicante o motivo pelo que pede a certidão.

Francisco Eustaquio Rodrigues.—Deixo de tomar em consideração o pedido do supplicante, por ser fundado em contrato celebrado com a camara municipal, mas que não consta estar approvado por esta presidencia.

Isabel Francisca de Moura Mello. — Seja relevada.

José Raymundo de Lyra.—Informe o Sr. Dr. chefe de policia, ouvindo o administrador da casa de detenção.

Semeão Antonio de Amorim.—Ficam expedidas as ordens no sentido em que requer o supplicante.

Tiburtino Pinto de Souza Moreno. — Seja relevado.

### Repartição da policia.

2.ª secção—Secretaria da policia de Pernambuco, 4 de dezembro de 1875.

N. 1,345.—Illm. e Exm. Sr.—Participo a V. Exc. que foram recolhidos á casa de detenção os seguintes individuos:

A' minha ordem, Joaquim Ignacio de Luna, vindo de Alagôas, como criminoso.

A' ordem do Dr. delegado da capital, Anna Genuina, por disturbios.

No dia 12 de novembro findo, no lugar denominado Soares, do termo de Tacaratú, o inspector de quarteirão Estevão José de Genova, intimando voz de prisão a Dionisio Antonio da Silva (criminoso de morte e sentenciado evadido da cadeia daquella villa) que se achava alli homisiado e resistindo elle á ordem de prisão resultou disso ficar gravemente ferido o referido inspector e a morte de Dionisio.

Procedeu-se a tal respeito nos termos da lei.

Deus guarde a V. Exc. — Illm. e Exm. Sr. Dr. João Pedro Carvalho de Moraes, digno presidente da provincia.—O chefe de policia, *Antonio Francisco Correia de Araujo.*

## DIARIO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 6 DE DEZEMBRO DE 1875.

### Noticias da Europa.

Hontem ás 11 horas da manhã fundeou no lamarão o paquete inglez *Sorata*, trasendo datas de Lisbôa até 24 de novembro.

Dos jornaes e cartas recebidas, colhemos o que segue:

FRANÇA.

A assembléa de Versailles terminou na sessão de 13 de novembro com a segunda leitura do projecto de lei eleitoral, dando ainda maior latitude ao seu voto ante republicano que reduzia a representação da Algeria, votando que as colonias fossem excluidas do direito commum eleitoral, reservando para uma legislação especial, que será feita mais tarde, não se sabe quando, a regular o modo de serem representadas na camara dos deputados.

A assembléa rejeitou tambem o voto obrigatorio e reservado para a terceira deliberação sobre a questão da elegibidade dos officiaes do exercito territorial nas circusncripções em que exercem o seu commando.

Parece que o governo francez assim que tenha obtido a ultima votação da lei eleitoral tratará de apressar a dissolução da assembléa. Despachos da Agencia Havas dizem que a dissolução se realisará ainda no mez de dezembro.

As direitas reunidas resolveram o addiamento indefinido da lei municipal, contra que as esquerdas se oppunham. A assembléa de Versailles resolveu o adiamento, depois de um discurso do Sr. Buffet que versou sobre a sua administração, e sobre a questão do procedimento eventual do governo nas eleições.

O Sr. Buffet defendeu a sua administração, qualificando-a como a mais perfeita que um paiz esclarecido possa desejar. Quanto ao procedimento do governo nas eleições, o Sr. Buffet acautelou-se bem em não estigmatisar o systema imperial das candidaturas officiaes. Affirmou porém que estas eleições seriam as mais sinceras e leaes, já que a França tenha procedido, e que era especialmente para garantir a lealdade e sinceridade della, que o governo queria o escrutinio uninominal, e a conservação do pessoal administrativo existente, e as aggravações propostas á lei da imprensa e a continuação do estado de sitio em quatro dos principais departamentos,

O governo defenderá a sua politica, pronunciar-se-ha pelos candidatos que lhe são affectos, mas não pretende tirar aos eleitores, que quizerem ceder nem aos seus argumentos, nem á sua pressão o direito de votarem contra os seus candidados.

A doutrina apresentada pelo Sr. Buffet é exactamente a mesma que era apresentada pelos ministros do imperador.

O Sr. Picard atacou esta doutrina contra o Sr. Buffet como o havia feito em outros tempos contra o Sr. de Persiguy, ministro do imperio. Não teve hoje porém melhores resultados do que abtivera nos tempos de Napoleão III.

O *Constitutionnel* diz que o governo tenciona propor á assembléa um adiamento de 15 de dezembro a 15 de janeiro depois de ter procedido á eleição dos 76 senadores, que lhe pertence eleger; fixando-se as eleições geraes para 8 de fevereiro, data em que a assembléa completa cinco annos de existencia.

ALLEMANHA.

O conselho federal, attendendo aos escrupulos que o projecto de lei addicional ao codigo penal ia produzir no publico, fez modificações bastante importantes ao projecto primitivo apresentado pela chancellaria.

A opinião publica entendo, com razão, que certas disposições do projecto, dirigidas, em apparencia contra o clericalismo, poderiam, como uma espada de dous gumes, soltar-se contra qualquer manifestação independente e conscienciosa das idéas liberaes.

A *Correspondencia provincial* aconselhou aos representantes e á nação que pezassem na sua prudencia e consciencia a importancia desta nova lei; mas o parlamento não atacará de certo a sua lealdade e consciencia, recusando-se a sanccionar clausulas penaes que ultrapassam o fim proposto. Não ha desejos alguns na Allemanha de se voltar ás tradições do passado.

Parece que o parlamento não está mais favoravelmente disposto para os novos impostos destinados a substituir os subsidios matriculares. Não são unicamente os progressistas, mas a maioria do partido liberal que são de opinião que em presença dos excedentes de receita crescente do orçamento, se não necessitava, nem de subsidios, nem de novos impostos.

A situação indecisa da Alsacia-Lorena, no conjuncto do imperio allemão, confirmada pela attitude dos deputados d'estas provincias, no parlamento allemão, induzio o governo imperial a procurar remedio ou pelo menos uma attenuação a esta situação excepcional.

Entendeu-se que o chefe da alta administração do *paiz do imperio*, não pode ser um subordinado da chancellaria de Berlim, e que se devia dar ao presidente chefe da Alsacia Lorena o titulo e attribuições de um ministro imperial, com faculdade de residir em Berlim ou em Strasbourgo.

E' opinião geral que o actual estado de cousas nestas bellas provincias do imperio deve cessar, e a imprensa liberal da Allemanha advoga esta causa com bastante calor.

— O conde de Arnim, antigo embaixador da Allemanha em França, que se não pode conformar com a derrota que soffreu na luta contra o seu chefe o principe de Bismark, resolveu vingar-se e publicou uma brochura que causou sério escandalo na Allemanha.

A policia apoderou-se da brochura, e vai-se proceder a um novo inquerito, e processo contra o conde de Arnim, pelas suas novas indiscrições; falla-se em qualificar este procedimento como um crime de alta traição.

Como o conde de Arnim tem ainda de soffrer a pena de nove mezes de prisão a que fôra condemnado pelo tribunal de Berlim, pena de que elle solicita a dispensa por motivos de saúde, a sua situação é bastante grave.

Convém confessar que o conde de Arnim deve em grande parte ás suas faltas a posição critica em que se acha; e que as suas recentes tentativas de rehabilitação pondo em relevo a sua falta de tacto e de juizo prudencial, lhe alienaram os sentimentos de sympathia e de compaixão, daquelles mesmos que n'outro tempo quizeram explorar a sua vaidade e ambições.

INGLATERRA.

A viagem do principe de Galles ás Indias começam sob máos auspicios. O cholera reina com certa intensidade em diversas provincias, e em consequencia disso será talvez necessario modificar o itinerario do principe.

AUSTRO-HUNGRIA.

A Austro Hungria é o unico paiz que se vê directamente atacado pelas desordens das provincias turcas, e que soffre pela impotencia, pela má vontade, e pelas faltas do governo ottomano.

Não é pois de admirar que o governo austro-hungaro mostre a mais viva impaciencia por ver o restabelecimento da ordem nas suas fronteiras; e ainda mais por ter a seu cargo um numero consideravel de refugiados slavos a quem presta generosamente os deveres da hospitalidade.

Mas, além dos sacrificios de dinheiro, que deve fazer em favor destes exilados, receia se que tragam comsigo o germen de epidemias, e já em Cattar e em Raguza se tem desenvolvido com intensidade a peste bovina. Já não ha relações commerciaes com a Dalmacia, e a vigilancia da fronteira, custa sommas consideraveis.

Comprehende-se perfeitamente o empenho com que a Austria insiste, no interesse de sua propria conservação, sobre a necessidade instante de uma pacificação proxima e completa da insurreição da Herzogovina.

Não deixa de ter visos de probabilidades, a noticia que correu de que as tropas austriacas entrariam, com o consentimento da Porta nos districtos insurgidos, para restabelecer a ordem, e dar ao mesmo tempo ás populações sublevadas as garantias de segurança e de justiça que estas reclamam para deporem as armas.

RUSSIA.

As ultimas noticias recebidas de S. Petersburgo, vem reavivar os sustos e preoccupações em differentes côrtes da Europa.

Annuncia se, sem outras explicações, uma mobilisação de todas as tropas da Russia; as do sul já estavam promptas, e as das tres divisões do districto de S. Petessburgo deviam estar promptas a 15 de novembro

Ignora-se se esta mobilissação não é mais que uma operação puramente technica, e nada tendo de commum com os acontecimentos exteriores, ou se a crise do Oriente se tem aggravado de modo que justifique da parte da Russia, a realisação pela força armada, dos designios ambiciosos que lhe tem sido attribuidos.

E' preciso porem acolher com uma certa reserva estas noticias, pois tudo parece confirmar que o gabinete russo e o principe de Gortschakoff, se acham animados das mais pacificas disposições, querendo melhorar a sorte dos subditos christãos da Porta, mas tambam desejosos de attingir este objectivo pela allianca concluida com a Allemanha e a Austria, e com o concurso, ou o assentimento da Inglaterra, Italia e França.

Esperando que se obtenham algumas informações fidedignas sobre as negociações para esse fim começadas entre S. Petersburgo e Paris por um lado, entre Paris e Londres, e entre Londres e Vienna pelo outro; as noticias de Constantinopla mostram a boa vontade do governo ottomano, em cumprir com as exigencias e conselhos da diplomacia estrangeira.

Effectivamente o governo ottomano mandou retirar as suas tropas da fronteira da Servia; e esta pelo seu lado fez tambem retirar as suas; o governo ottomano trocou por uma contribuição em dinheiro, o imposto de dizimo em especie, recebido em Herzegovina á custa de mui grandes abusos; mandou estudar um projecto de lei, tendo por fim reduzir os poderes preponderantes dos *begs*, e *agas* da Herzegovina e da Bohemia, e para estabelecer em bases justas e razoaveis o imposto territorial.

Diz a *Correspondencia Politica* de Vienna que os insurgentes de Herzegovina, tencionam enviar proximamente uma deputação ás tres potencias do norte para lhes exporem os seus desejos e os seus votos.

TURQUIA.

Noticias officiaes de Constantinopla, dizem que os territorios de Trebique, Bilecia, Neazco, Piva, Llubigne, e Nicbrik, serão separados da Herzegovina, para formarem um departamento separado, sobre a alta dependencia do valido de Bosnia.

Será nomeado governador deste novo departamento Kostan-Offendi (grego armenio.)

Outra noticia transmittida de Constantinopla, contribuirá muito para pacificar as relações entre a Turquia e a Servia.

As tropas que a Porta havia disposto ao longo das fronteiras de Servia, já começaram a retirar.

GRECIA.

Dizem de Athenas que a commissão de justiça encarregada pela camara hellenica de instaurar processo a 2 ex-ministros pelo crime de simonia, procedera a um interrogatorio, em consequencia do qual decretára a sua prisão.

A camara adoptou tambem o projecto declarando nullas as leis votadas na ultima sessão.

HESPANHA.

— Acerca d'esse paiz escreve nosso correspondente de Lisboa:

« A' 18, a noite, fizeram se numerosas prisões de republicanos, contando-se entre os presos o advogado, e ex-deputado Casalduero, o ex-chefe da ordem publica Langarica, o ex-inspector Masta, e os Srs. Berenguer e Balbona, que foram vereadores no tempo da republica.

« Estas prisões começaram á meia noite e foram feitas por guardas civis. Os presos foram conduzidos ás prisões militares de S. Francisco, onde ficaram a ordem do capitão general de Madrid.

« Temiam novas prisões, e eram bastantes os que faziam diligencia por evadir-se.

Começaram a circular novos novos numeros do periodico clandestino *La Revolucion*.

« Diz-se que as forças populares levantadas na Catalunha para acabar com os restos das facções abandonaram a parte baixa de Barcelona, por ser completamente inutil a sua presença.

« Affirma-se que a modificação do gabinete se effectuará para 26 do corrente ou o que é o mesmo, antes da publicação do decreto convocando côrtes, o qual está annunciado para o dia 8 de dezembro. Se o Sr. Canovas assume a presidencia do conselho, ficando ao mesmo tempo com a pasta dos estrangeiros, como se diz, é fóra de duvida que antes do fim do mez, haverá mudança completa de ministerio, entrando de novo os Srs. Conde de Toreno, Barzallana e o general Martinez Campos.

« Verificou-se o banquete com que o Sr. Ferrer de Couto, director do *Chronista* de Nova-York, quiz corresponder ao que alguns jornalistas e amigos lhe offereceram a sua chegada a Hespanha. Entre os brindes que mais chamaram a attenção foi o do Sr. Ferrer de Couto, na opinião

do qual os Estados-Unidos não tem marinha, nem dinheiro, nem nada.

« Na opinião delle, a camara não deseja a guerra, e Grant, trata de fazer da questão cubana uma arma de partido para escalar terceira vez a presidencia ; é para acreditar que o norte perderia 10 vezes mais do que ganharia em uma guerra com a Hespanha; mas o que se não pode acreditar é que vencer os Estados-Unidos seja tão facil como elle pinta.

« A imprensa liberal celebra com enthusiasmo o facto de estar completamente pacificada a Catalunha, onde a 10 de setembro ultimo, havia ainda em armas 22 a 24 mil rebeldes.

« Na communicação dirigida por Martinez Campos ao governo, dando parte d'aquelle importante acontecimento, diz aquelle general que não comprou cabecilha algum e que só pelo emprego das armas terminou desta vez a guerra. E accrescenta, —com a vinda da paz a alegria é, em geral, sem limites : o facto de não ter fuzilado nem desterrado pessoal alguma fez com que a transição do estado de guerra para o de paz se effectuasse naturalmente, sem que prevaleçam odios, nem rancores em partidos tão extremos.

« Terminada a guerra no Principado, em breve succederá outro tanto no norte, para onde vão ser enviados importantes reforços de tropas.

« No campo faccioso vai ganhando terreno a idéa de que a luta se torna impossivel. As deputações carlistas, reunidas recentemente em Durango, foram de opinião que é impossivel continuar a guerra ; mas apezar disso prevaleceu o alvitre, apresentado pelos fanaticos mais caracterisados, de continuar a luta, a todo o transe, até janeiro, época em que elles esperam que haverá nova revolução em Madrid, a qual ha de dar força á causa do pretendente.

« A heroica villa de Hernani, na Guipuzcoa, é a praça de guerra liberal que mais tem soffrido durante a luta. Das 174 cargas que a compõem só 12 não teem sido alcançadas pelos projectis, que, em numero de 6,200, os facciosos tem lançado dentro d'aquella povoação.

« As baixas que tem feito o bombardeamento são numerosas. Elevam-se a alguns centos.

« A villa está transformada n'um montão de ruinas. Desde 23 de junho ultimo que é alvo constante dos tiros das baterias carlistas. E apezar disso os facciosos não lograrão apoderar se daquelle heroico baluarte da liberdade. Assim o asseguram os seus bravos defensores.

« As projectadas recomposições ministeriaes fizeram com que a *Patria*, orgão dos constitucionaes dissidentes, tomasse uma atitude que não pode ser favoravel á manutenção da conciliação, creada pelos esforços do Sr. Canovas.

« Nada ha porém de positivo que indique que aquelle grupo politico rompeu de todo com as duas outras parcialidades com que estava ligado ; e em quanto as cousas não chegarem a esse extremo, é dado esperar que seja possivel a composição. »

PORTUGAL.

— Em 24 de novembro escreve nosso correspondente de Lisboa :

« Pela mala do *Mendoza* mandei-lhe a costumada correspondencia.

« Neste o *steeple-chase* de paquetes não sei qual ahi chegara primeiro, se o vapor francez das *Messageries* se o *Sorata* da linha do Pacifico. Não apostei por nenhum delles, mas por ambos escrevo, e como as noticias não se prejudicam, porque estas não são a segunda edição correcta e augmentada das que foram hontem, umas e outras serão ahi lidas, ou postas de parte com igual razão.

« Hontem mandava lhes o resultado da tão disputada eleição municipal de Lisboa. Hoje vai o resultado da do Porto. Foram á urna 5 860 eleitores. A luta entre os amigos do partido reformista e os amigos do partido historico, foi muito renhida.

« A lista dos primeiros obteve grande maioria em quasi todas as assembléas, principalmente nas de Campanhã, Paranhos, Foz e S. Nicolão. O acto eleitoral correu com tranquillidade.

« Eis os nomes mais votados : Francisco Pinto Bessa, visconde da Silva Monteiro, Christiano Wanzeller, Dr. José Maria da Fonceca, Antonio Ribeiro Moreira, Francisco José de Araujo (negociante), Alexandre Carneiro de Vasconcellos, Antonio Ferreira dos Santos, (do Bomfim), visconde da Ermida, José Duarte de Oliveira, Manoel Correia Machado Lima.

« Em Villa-Nova de Gaia venceu a lista do partido regenerador.

« Foram apresentados pelo Sr. Higgs os novos planos para o estabelecimento de moagem no Seixal, segundo as alterações feitas pelo governo. O orçamento do custo total é de oitenta contos de réis, incluindo machinas, apparelhos, etc.

« Os desenhos do plano e mais peças, que o completam, foram elaborados pelo engenheiro portuguez João Candido Moraes, que goza a reputação de intelligente e illustrado.

« Estão em Lisboa os Srs. Smith e conde de Croy. Vem requerer ao governo a concessão para o estabelecimento de uma nova linha telegraphica que, partindo de Inglaterra, toque em Lisboa e nos Açores e dahi se dirija aos Estados-Unidos. Entre as vantagens que offerecem ha duas importantes : abatimento nas taxas e gratis o serviço official do governo entre Lisboa e Açores.

« Foi autorisado o director geral interino dos trabalhos geodesicos do reino de encarregar a Mr. Rosiell, secretario agente da sociedade franceza de photographia, de fiscalisar e dirigir o fornecimento de artigos que for necessario adquirir no estrangeiro para serviço da secção photographica daquella direcção.

« Ha actualmente grande movimento maritimo no porto de Ponta Delgada, (ilha de S. Miguel).

« A doka está cheia de navios de todas as lotações carregando fructa, e especialmente laranja, para diversos portos da Europa.

Sahiram da alfandega as plantas para o prolongamento do aterro, dokas, etc., projectadas na margem direita do Tejo. Vieram de França no ultimo paquete, dirigidas ao C. de Charanges Lucotte.

Continúa a construcção das pontes da alfandega de Lisboa, para facilitar o desembarque dos productos que chegam ao porto desta cidade. O director dos trabalhos é o distincto engenheiro Joaquim Pires de Souza Gomes.

« Está no Algarve, examinando os trabalhos do caminho de ferro, o Sr. Brito Taborda, director do caminho de ferro do sul e sueste.

« Hoje devem terminar os estudos do campo entre Cazevel e o Monte Ribeira de Cima, na extensão de uns 29 kilometros.

« Foi ordenado ao engenheiro director da linha ferrea de Minho que mande proceder á execução dos trabalhos relativos á 2ª parte do 6º lanço da linha ferrea do Minho, entre Santa Eugenia, e o rio Cavado, no comprimento de 1,847,m02; do 7º lanço situado entre o Cavado e Tamel no comprimento de 8 530,m45 ; do lanço situado entre o Tamel e o rio Neiva no comprimento de 8.213,m29; e a 1ª parte do 9º lanço situado entre o rio Neiva e Couto de Capareiras, no comprimento de...... 1.498,m27 ; ficando autorisado a despender nesse serviço a quantia de 40:000$, 126:500$, 477:200$ e 25:200$, importancia dos orçamentos.

« Lê-se no *Imperial* de Madrid :

« Em breve chegarão á Lisboa os engenheiros francezes que vão estudar uma linha ferrea entre Caceres e Valencia de Alcantara, para o que solicitou a emdreza ao governo portuguez a concessão de alguns kilometros de caminho de ferro proximo da fronteira, para entroncar este caminho com a linha de leste, e poder assim embarcar em Lisboa o phosphato de cal das importantes minas da Estremadura.

« A via em Hespanha mede 110 kilometros, mas em Portugal é insignificante a sua extensão, porque partirá de um ponto em Portalegre e Assumar, na linha de leste.

« Os Srs. Francisco Freire de Andrade Salazar de Eça e Casimiro Gomes, requereram ao governo que lhes concedesse desistencia da concessão do caminho de ferro de via reduzida da estação de Estarreja a Vizeu, que haviam requerido em setembro ultimo. Os referidos mandaram fazer um reconhecimento no terreno em outubro, e reconheceram que o mencionado caminho, com quanto importante, não convinha ser intentado por uma empreza.

« Determinou se pela direcção geral das alfandegas o despacho livre a differentes artigos vindos pelos navios *Rebecca, Galicie, Lacydon, Lisbon*, de Liverpool, e *Lisbon* de Londres, e destinados á construcção das pontes caes da alfandega de Lisboa.

« Chega brevemente esta capital o presidente da republica de Transvaal para negociar um novo tratado de commercio entre aquelle estado e Portugal.

« O Sr. Camillo Augusto Muniz de Bittencourt, pagador das obras publicas do districto de Santarem, pedio privilegio para estabelecer novos barcos de ostras no braço da via de Aveiro a Mira, e bem assim para a sua exploração.

« Já começou a funccionar no arsenal do exercito a machina motora da fundição de canhões, a qual foram assentes caldeiras novas, que vieram da Inglaterra, e um cylindro tambem novo, feito naquelle arsenal.

« Continuam com grande actividade as obras da Penitenciaria. O engenheiro Ferraz está tratando de concluir uma das alas, que conta poder aprompdar até janeiro, apresentando-se as celulas como deverão ficar para receber os presos.

« Trata-se de fundar em Portugal mais uma fabrica de papel, e neste projecto se acham empenhados alguns capitalistas dos chamados brasileiros, quer dizer portuguezes que fizeram lá o seu peculio.

« As noticias chegadas da Golegã dizem que não houve concurrentes para disputarem os premios. Appareceram alguns cavallos e poltros de differentes criadores, mas nenhum tinha a idade exigida.

« Foi prorogada por tempo indeterminado a existencia do *Banco Commercial do Porto*. O capital continuará a ser de 2.000 contos de réis, representado em 10.000 acções nominaes de 200$000.

« A assembléa geral do *Banco Pupular Independencia* foi convocada para 22 do corrente, ás 7 horas da noite, na sala do costume, para tratar da cifra total da 1ª emissão, e de poder-se realisar de prompto uma nova serie. Decidio-se affirmativamente.

« Vai fundar se em Lisboa mais uma associação de socorros mutuos. Denomina-se *Monte Pio de Santa Isabel*.

« Foi assignado o decreto que permitte aos bancos *Mercantil, Portuense* e *Commercial do Porto*, continuarem a emittir notas até que o parlamento resolva acerca das propostas pendentes na camara dos pares.

« A difficuldade que estes dous bancos tinham pelas cartas organicas que approvaram a sua actual organisação, de emittirem notas para ambos, antes do fim anno, tornou indispensavel que o governo, como medida excepcional, lhes prorogasse aquella faculdade, aliás os transtornos que para elles adviriam seriam importantes.

« Diz um correspondente para uma folha do Porto, que os carpinteiros navaes do arsenal de marinha associados, trabalham para o acabamento de um estaleiro, e pensam em organisar uma caixa de soccorros na inhabilidade.

« Foram approvados os estatutos da *Academia de Civilisação*, destinada a estabelecer escolas gratuitas e soccorrer os associados, quando desempregados ou indigentes.

« A mesa da Santa Casa de Misericordia do Porto resolveu crear uma enfermaria homœpathica para homens no hospital de Santo Antonio. Aquelle hospital já tinha uma enfermaria homœpathica para mulheres, mantida com o legado do conde de Ferreira.

« No dia 12 houve sessão da *Commissão Central primeiro de Dezembro*. Foi decidido que não podia convidar se S. M. el-rei, para assistir ao lançamento da pedra fundamental do monumente aos restauradores de 1640, por quanto o local escolhido para esse fim, o passeio publico do Rocio, não estava ainda em condições de se elevar alli uma tribuna, e fazer outros preparativos condignos.

« Reserva se pois a commissão para dar maior solemnidade possivel á inauguração do dito monumento, quando elle estiver concluido. A commissão tomará outras disposições a respeito da festa do 1º de dezembro.

« Já está demolido o tanque circular do sul do passeio, onde devem ser os alicerces do monumento aos restauradores da nossa independencia.

« Assegura-se que na proxima sessão parlamentar o Sr. ministro das obras publicas apresentará um largo e documentado relatorio sobre as obras de construcção dos caminhos de ferro do Minho e Douro.

« Foi com effeito nomeada uma commissão composta dos Srs. Marques de Souza, Condes de Samodães e de Valbom ; Thomaz de Carvalho, Teixeira de Vasconcellos, Augusto Felippe Simões, Luciano Cordeiro, Antonio Thomaz da Fonceca, Victor Bastos, Thadeu de Almeida Furtado, Teixeira de Aragão, Possidonio da Silva, José Maria Nepomuceno, Carlos Eugenio de Almeida e Francisco de Assis Rodrigues, encarregada de propôr a reforma do ensino das bellas artes nas duas academias de Lisbôa e Porto; o plano de organisação de um muzeu de pinturas, esculpturas, desenhos, gravuras, arte ornamental e archeologia : as providencias que julgar mais adequadas á conservação, guarda e reparação dos monumentos historicos e dos objectos archeologicos de importancia nacional, existentes no reino; devendo a dita commissão observar nas propostas que apresentar ao governo a maior economia de despeza compativel com o pensamento a que tem de responder aos seus trabalhos.

« A *memoria* do Sr. Luciano Cordeiro, sobre a descoberta da America pelos portuguezes, foi muito bem recebida na Allemanha, e o importante instituto geographico de Dresde apressou-se em proclamar o autor seu socio correspondente.

« Dos prelos da imprensa da Universidade de Coimbra sahirá por estes dias um volume de contos do Sr. Augusto Sarmento, com o titulo de *contos ao soalheiro*.

« O Sr. Gomes Percheiro está concluindo um importantissimo trabalho sobre a emigração portugueza para o Brasil.

« O novo livro será offerecido ao Sr. José Maria dos Santos, deputado da nação, e um dos primeiros agricultores do nosso paiz.

« Diz nos hoje o telegrapho que o governo de França caba de prohibir a emigração para o Brasil.

« A direcção do *Stock Exchange* insistio em fixar o cambio de 54 para as transacções sobre fundos de divida interna portugueza, e o Sr. ministro da fazenda autorisou o nosso agente financial em Londres a aceitar aquelle cambio, ou antes a não fazer novas insistencias, visto que aquella direcção estabelece livremente o cambio para as transacções realisadas naquella bolsa.

« Parece que a operação financeira que a junta do credito publico intentava realisar para fazer face ao pagamento do coupon da didida externa, fôra contratada com os bancos de Portugal, Luzitano e Ultramarino por 220:000 libras. Dizem tambem que esta operação foi contratada em boas condições, o que revela o zelo da junta do credito publico.

« No domingo, 14, como que se despovoou a cidade para ir visitar o palacio dos marquezes de Penafiél, no largo do Correia Mór. A rica e variada mobilia daquella habitação principesca tem sido posta em leilão, e o edificio, foi desde aquelle dia exposto ao publico. A fama da riqueza daquella casa, o nome historico que lhe dá o prestigio, a recordação dos bailes, banquetes esplendidos que alli se deram, tão magnificentes que faziam lembrar as festas maravilhosas dos tempos aureos da antiga nobreza portugueza, attrahiram alli essa multidão, que, curiosa e observadora, percorria as salas, galerias, gabinetes, aposentos e officinas daquella saudosa mansão. Esse desfazer de tanta opulencia apenas significa a mudança de residencia dos marquezes de Penafiél, que por agora fixaram a sua residencia em Paris.

« As quintas e palacetes de Seures, pertencentes aos mesmos fidalgos, tambem já estão annunciados.

« Já principiaram no theatro de S. Carlos os ensaios da opera *Elizir di Giovinneza*, do maestro portuguez Visconde do Arneiro, (José Veiga). Esta opera deve ser executada pelas Sras. Vitali, Gigli, tenor Carsi, barytono Rota, baixo Vidal e baixo comico Beline, A execução não pode deixar de ser magistral.

« Foi agraciado com a commenda de S. Thiago, o Sr. José Julio Rodrigues, professor do lyceu de Lisbôa e da Escola Polytechnica, pelos optimos serviços scientificos que tem prestado ao paiz, aqui e nas commissões desempenhadas fora de Portugal.

« Como se esperava foi alterada a ordem em Foscôa por occasião da eleição da camara municipal. Houve tumultos, ficando algumas pessoas feridas. A lista protegida pelos amigos do governo venceu por 150 votos.

« Tem augmentado consideravelmente o volume das aguas e a velocidade da corrente do rio Douro, em consequencia das ultimas chuvas, elevando-se aquellas a 30 centimetros acima do nivel ordinario, e sendo a velocidade de tres milhas por hora.

« O Sr. Emilio Montargis, requereu á camara municipal do Porto que fosse construido n'um dos cemiterios um jazigo especial para serem guardados os restos mortaes dos homens notaveis daquella cidade, devendo alli ter primeiro lugar os do Sr. D. Francisco de Almeida e Mendonça.

« Foi condemnado em Mormenta da Beira, a 10 mezes de prisão, o réo Antonio Pinto, de Aviz, pelo crime de falsificador de documentos, para com elles obter passaportes para o Brasil.

« Falleceu ha dias o Sr. Joaquim Apolinario Moreira de Sá, que foi, durante muitos annos, thesoureiro pagador do ministerio da fazenda.

« Receberam-se noticias das nossas provincias ultramarinas. As que vieram d'Africa occidental são pouco satisfactorias.

« De Cabo Verde dizem que apezar de alguma chuva que tem cahido as esperanças de colheita regular cada vez se perdem mais. Manifestava-se a crise alimenticia nas ilhas da Boa-Vista, Maio, Sal, S. Vicente e Santo Antão.

« No mercado da cidade da Praia não apparecia milho nem feijão, e só algum arroz avariado ; a falta destes generos é muito sensivel, para os indigenas. A carne continuava a 60 réis o arratel e havia bastante pão, era isto o que diminuia as difficuldades; a carne era de má qualidade, em consequencia da falta de pastos. Espera-se a chegada da barca *Villa da Praia* que lhes levaria legumes e arroz. O governador geral ficava em S. Vicente dando providencias para acudir a Santo Antão e a Boa-Vista, onde a crise alimenticia tomava grandes proporções.

« Em Loanda o estado sanitario era máo. Poucos dias antes da partida do ultimo paquete, achavam-se no hospital militar daquella cidade 226 doentes.

« Receberam-se pormenores da derrota que soffreu o rebelde Balthazar, que desde 1872 tem movido sublevações contra as autoridades de Angola, nos conselhos de Ambaca, sendo preciso por vezes empregar o fogo para o fazer entrar na ordem. Ultimamente o chefe de Ambaca, sabendo que elle e muitos principes *gingas* e forças indigenas estavam acampados em Samba Lucala, nas demarcações da Ginga e Duque de Bragança, ordenou que otenente Domingos Gaspar Fernandes, com 400 homens marchasse para alli para reconhecer o acampamento. A força do governo, indo em marcha, encontrou os inimigos no sitio de Catete, e depois de tres horas de fogo derrotou-os completamente, fazendo-lhes muitos mortos e feridos. Os rebeldes deixaram no campo todos os viveres, os bastões e barretes dos principes e sellins dos bois e cavallos do Balthazar e de sua familia.

« A cidade de Macau que o genio energico e criador dos nossos maiores, ha 300 annos, fez surgir de entre os rochedos e areiaes da ilha de Negao-Men, junto aos muros da cidade de Cantão, na China, e que era emporio de grande commercio, está ameaçada de total ruina pela fiscalisação aduaneira chineza, se é certo o que dizem as correspondencias daquella colonia. Os cruzeiros chinezes, collocados ao redor de Macau para a fiscalisação aduaneira, e que tem aquelle porto em apertado bloqueio, impedem o commercio e difficultam a navegação, aprisionam todas as lorchas e juncos chinezes que o intentam com aquella colonia, e quasi que fazem tantas vexações aos portuguezes, como faziam aos chinezes os piratas de quem os portuguezes os livraram no tempo do imperador Khong-Ki, e por cujo serviço este deu a Portugal aquelle pedaço de terra de que nós fizemos a leal cidade do nome de Deus de Macau.

« A imprensa local pede severas providencias ao governo para acabar este estado de vexame e escravidão attentatorio da nossa liberdade, da nossa dignidade e dos direitos e interesses mais sagrados.

« A imprensa ingleza de Hong-Kong, o *China-Mail*, o *Hong-Kong, Times* e o *Daily Presse*, acusam de indolente o governo portuguez, dizendo que elle não é tão fraco que não possa mandar alli dous navios de guerra para fazer valer os nossos direitos ; e aconselham-no a que procure definir quanto antes as relações da colonia com a China. Para isso podia contar, diz o *China-Mail*, com a sympathia das potencias ; e talvez podesse aproveitar favoravelmente a actual conjunctura em que a Inglaterra ameaça a China com os seus navios de guerra, que quasi teem apontado a sua artilheria contra o governo de Pekin

« As ultimas noticias recebidas de Tientsin dizem que se resolveu a pendencia entre a inglaterra e a China, debaixo das seguintes condições : serão castigados todos os que se acharem complicados no assassinato de Mr. Margarry ; o governo chinez dará uma ampla satisfação, mandando para este fim um embaixador chinez a Londres, com uma carta do imperador á rainha Victoria, e dará uma indemnisação á Inglaterra de 1:500,000 patacas, abrindo os portos chinezes ao commercio europeu.

« Parece que o nosso governo vai tomar providencias para acabar com o bloqueio do porto de Macau, definir a situação desta colonia em presença do imperio chinez, e evitar as violencias dos cruzeiros chinezes. Pelo menos assim teem affirmado em Lisbôa nestes ultimos dias as folhas governamentaes.

« Na proposta que foi feita ao governo da metropole para a substituição da moeda de cobre pelo metal *argyrine*, uma das condições é a companhia proprietaria desse metal receber em pagamento todo o cobre e bronze em circulação, comprehendendo os patacos. Calculam-se em circulação 1,800 A companhia tem privilegio de introducção deste metal. Esta é inoxydavel, e pelas amostras apresentadas, propria para as diversas moedas divisionarias.

— Foi por um decreto publicado na ultima ordem do exercito, encarregado S. A. o infante D. Augusto, do commando de uma brigada de cavallaria de instrucção e manobra, a qual será composta dos regimentos de cavallaria, 2 (lanceiros da rainha ) e 4, que teem o seu quartel em Lisbôa.

« Eis como o *Jornal do Commercio* de hontem commentava a forma da nomeação :

« E diz a carta regia que este commando foi devido a que o chefe de estado tem em consideração o distincto merecimento e mais circumstancias que concorrem na pessoa de sua alteza sereníssima, a quem lhe apraz dar mais um publico testemunho de fraternal affeição.

« *Ficamos sabendo que as affeições fraternaes determinam os commandos militares !*

« Quando serão redigidos com senso commum os documentos desta ordem ? »

« Parece-me que a imprensa faz sempre um bom serviço quando recorda um desassombro ás altas regiões que os tempos que vão correndo já não são os de « *el-rei nosso senhor*. »

« Foi concedido o caminho de ferro americano dentro de Braga, até a estação do caminho de ferro (do Minho) ao Sr. Peixoto da Gama.

« O Sr. Estacio da Veiga (compilar do *Cancioneiro do Algarve*) apresentou á academia real das sciencias uma memoria manuscripta acerca das antiguidades de Mafra, e foi proposto para socio correspondente da mesma academia.

« Lê-se n'uma folha de hontem :

« As differentes secções da 2ª classe estão preparando os pontos que hão de ser postos a concurso para premio. A de litteratura propõe o seguinte quesito : « Glossario das palavras antiquadas e obsoletas que se encontram nos antigos cancioneiros e commentarios philologicos e linguisticos a esse respeito. »

« A de historia apresentou dous pontos a saber : « Religião dos antigos povos da Lusitania e importancia dos subsidios philologicos e historicos que se encontram nos nossos escriptores do Oriente. »

« O distincto orientalista e philologo Ujfalvy de Aleco Kovesd offereceu á academia real das sciencias de Lisboa um exemplar da sua obra sobre as emigrações dos povos turanianos, e foi proposto para socio correspondente da academia. »

« Do resumo dos balancetes publicados na folha official colhe-se que em 31 do corrente mez de outubro findo, havia nas caixas dos bancos e estabelecimentos bancarios anonymos do Porto e Lisboa 5,377:053$410 em dinheiro ; as notas em circulação eram no valor de 4,066:091$000, os depositos á vista, no de 18,011:135$743. O capital das acções destes estabelecimentos é de 36,192 contos de réis.

« Falla-se na edificação de um novo theatro em Lisboa, construido segundo o risco modernamente usado em todos os primeiros theatros do mundo.

« Fallei-lhes na minha ultima de uma nova espingarda inventada por um artista portuguez, natural de Villa Real.

« Essa descripção do invento é noticiada circumstanciadamente :

« Ha em Villa Real um artista que inventou 1 espingarda, verdadeira maravilha no seu genero, segundo diz o nosso estimavel collega o *Commercio do Porto*.

« A espingarda ou nova arma de guerra, é differente de todas quantas até ao presente se teem feito, não só em Portugal como em outras nações por isso que, com quanto a referida espingarda á primeira vista tenha semelhança no exterior com as outras usadas até agora pelos soldados do nosso exercito e dos do estrangeiro, contudo nota-se logo a circumstancia de se lhe não vêr fecharia, porque o seu combinado e engenhoso jogo, está no interior, deixando apenas vêr o guarda mato com o competente gatilho, e esta circumstancia de per si só, já é uma grande vantagem, porque põe a coberto de todo o estrago a fecharia da mesma arma.

« Não é, porém, somente n'isto que está o grande merecimento do invento, porque acrescem mais outras apreciaveis vantagens como vou expôr :

« Esta arma carrega-se pela culatra, mas para isto não ha precisão de abrir ou fechar nada ; apenas ao lado direito da mesma arma é que se vê um buraco em forma de meia cana, que abre quando fôr preciso para se introduzir o cartucho, e feito isto, que é obra de um unico movimento, o tiro pode partir sem mais outro movimento que o de puxar o gatilho ; e logo depois de disparar o tiro, uma pequena varêta que abre em differentes direcções se introduz em parte do cano por onde a bala sahio, com o fim de o limpar e de extrahir o involucro ou restos do cartucho ; esta circumstancia parece de grande merecimento, por isso que dispensa todo o trabalho e perda de tempo que até aqui se tinha para conseguir este urgente fim.

« Collocados dous soldados um ao pé do outro, fazendo fogo a um alvo, estando um armado com a nova arma e o outro com uma arma dos systemas que hoje se usam, sustenta o inventor, sem ter medo de errar, que aquelle que fizer fogo com a nova arma dará vinte e quatro tiros, ao mesmo tempo que o outro não poderá disparar mais que oito ! »

« Como lhes disse, o Banco da Estremadura, comprou-lhe a invenção e adiantou lhe o dinheiro preciso para o artista fazer o seu modelo typo.

« Por contrato celebrado ha dias entre o governo de Portugal e o Sr. Fernando Luiz Mousinho de Albuquerque, como representante da companhia — Brasilian Submarine Telegraphe Limited, — foi regulado o artigo 150 do contrato de 12 de novembro de 1872, para o estabelecimento do seu cabo submarino entre Lisboa e o Brasil, com as seguintes alterações :

« A tarifa das taxas por palavras entre o continente e a ilha da Madeira fica sendo de fr. 1.10 ; entre a Madeira e S. Vicente de Cabo Verde de fr. 2.90 ; entre S. Vicente e o Brasil 6 fr. ; ou 10 fr. para o trajecto total entre os dous paizes. Se no primeiro de janeiro de qualquer anno o numero de palavras entre a Europa e a America, durante os dous annos anteriores, exceder á media de 2:100 por dia, o maximo da taxa por palavra será reduzido a 90 centimos, entre o continente e a Madeira ; fr 2,60 entre a Madeira e S. Vicente ; fr. 5,50 entre S. Vicente e o Brasil ; ou 9 fr. por palavra para o trajecto total. Se durante dous annos seguidos a média de palavras exceder a 2:800 por dia, a taxa será reduzida a 70 centimos entre o continente e a Madeira ; fr. 2,50 entre a Madeira e S. Vicente ; fr. 8,60 entre S. Vicente e o Brasil : ou 7 fr. para o trajecto total. A taxa terminal no continente será fixada em 15 centimos para as correspondencias procedentes do territorio estrangeiro, com destino ao continente, e vice-versa ; e para as que forem procedentes de territorio portuguez e vice-versa, centimos 7,05. A taxa de transito, no continente para cada palavra que transitar pelas linhas do estado fica sendo de centimos 11,25. A taxa terminal nas ilhas da Madeira e Cabo Verde é fixada em centimos 7.50, não sendo comprehendida a taxa semaphorica. O governo receberá centimos 7,50 por palavra de um para outro cabo na costa, sem que percorra as linhas do estado. O governo receberá a taxa de centimos 12,50 por cada palavra que na ilha de Cabo-Verde transitar pelos cabos da empreza.

« O beneficio da actriz D. Falco de Lacerda no theatro de D. Maria II, foi a 20 do corrente com o drama original portuguez em 5 actos, do nosso aprimorado escriptor Rangel de Lima. A estimavel artista foi muito applaudida e obzequiada, bem como, Santos, Theodorico, Maggioly, Virginia, Alvaro, Emilia Candida, etc. O drama esta bem urdido e agradou muitissimo. O autor teve muitas chamadas especiaes.

« A nova canhoneira *Rio Lima*, que o governo mandara fazer em Inglaterra, arribou, vindo de Liverpool para Lisboa.

« Lê-se no *Diario de Noticias* de hontem z

« Marchou para Mertola uma força de 60 praças do 17. Receiava-se que fosse alterada a ordem, em consequencia da chegada alli de perto de 1 200 pessoas de Sant'Anna e Côrto do Pinto, reclamando providencias contra as queimas do mineral de S. Domingos, que lhe tem estragado as propriedades.

« Como lhes disse, o governo já nomeou uma commissão de homens de sciencia para estudarem os fundamentos daquellas clamorosas queixas. »

## Noticias da America.

Por via de Lisboa recebemos as seguintes :

ESTADOS-UNIDOS.

O governo dos Estados-Unidos annuncia uma amortisação em todas as obrigações 5/20 do anno de 1864, assim como 1,975,400 dollars do anno de 1865 ; o que prefaz a somma de 17,785,350 dollars. Os juros cessam no dia 15 de fevereiro.

A operação torna completo o contrato com o syndicado *Funded loan*.

O relatorio do ministro da agricultura diz que comparado ao anno de 1874, se póde esperar um ligeiro augmento na quantidade da colheita do algodão, se o tempo correr favoravel nos mezes de novembro e dezembro.

## Noticias do norte do imperio.

Amanheceu hontem em nosso porto o vapor brasileiro *Bahia*, trazendo datas: do Amazonas 23 e do Pará 29 de novembro, do Maranhão 1º, do Ceará 2, do Rio Grande 3, e da Parahyba 4 do corrente.

Eis o que colhemos de jornaes e cartas :

AMAZONAS

Regressára o presidente da provincia de sua excursão á fronteira de Tabatinga e povoados de Solimões.

« A' S. Exc.—diz um jornal — surprenderam as obras de Tabatinga, não só pelo adiantamento que tem tido em dous annos, como tambem pela solidez e elegancia dos edificios já concluidos.

« O quartel que offerece confortaveis accommodações para duzentas praças é melhor do que os de algumas capitaes, e sua fachada que se destaca imponente ao aportar-se á fronteira mostra logo que o actual inspector das obras e seus auxiliares tem cumprido com zelo e dedicação a honrosa commissão que lhe está confiada.

« A casa do commando nada deixa a desejar, comparada com as melhores desta capital, offerecendo muitas accommodações e sendo toda assoalhada e forrada.

« Alem do quartel a casa do commando e deposito de munições, já está tambem concluida uma casa para officiaes, e em construcção outra que lhe faltam apenas as divisões interiores.

« A olaria da fronteira funcciona regularmente, tendo produzido em dous annos cerca de 960,000 tijolos e 40,000 telhas.

« O fabrico da telha tem se tornado difficil por falta de barro proprio, sendo este o motivo por que não tem sido possivel fornecer a olaria a quantidade de que se tem necessidade para todas as obras.

« O Exm. Sr. Dr. Passos Miranda assistio a uma queimada de tijolos ; tendo a pilha 30,000.

« Sabemos que S. Exc ficou satisfeitissimo com as obras da fronteira, asseio da praça e disciplina da guarnição, tem mesmo declarado que o adiantamento das obras excedera a sua espectativa, não obstante o juizo muito favoravel que formava da actividade e zelo do Sr. tenente-coronel José Clarindo de Queiroz. »

— Para a eleição de membros da assembléa legislativa provincial, que deve ter tido lugar no dia 8 do corrente, apresentou o directorio do partido conservador os seguintes candidatos :

Dr. Antonio Dias dos Santos.
Dr. Antonio David de Vasconcellos Canavarro.
Barão de S Leonardo.
Major Damazo de Souza Barriga.
Padre Daniel Pedro Marques de Oliveira.
Capitão Estevão José Ferraz.
Coronel Francisco Antonio Monteiro Tapajoz.
1º tenente Frederico Guilherme de S. Serrano.
Dr. Gustavo Adolpho Ramos Ferreira.
Capitão Henrique Barbosa de Amorim.
Dr. João Carlos Antony.
Tenente-coronel José Coelho de Miranda Leão.
Tenente coronel João J. de Freitas Guimarães.
Capitão José Justiniano Braule Pinto.
Capitão João Carlos da Silva Pinheiro.
Capitão João Evangelista N. da Fonceca Junior.
Capitão Nicoláo José de Castro e Costa.
1º escripturario Pedro de Souza Marques.
Major Pedro Luiz Sympsen.
Padre Torquato Antonio de Souza.

— Continuavam a chegar tristes noticias do Alto Rio Negro. Os seguintes periodos de uma correspondencia dá mais informações:

« O districto da freguezia está quasi despovoado

« O ponto militar de Cucuhy está abandonado pela força que o guarnecia por ordem do seu respectivo commandante.

« Actualmente esta povoação de S. José de Marabitanas serve de ponto militar.

« Tanta cousa se diz, que custa acreditar-se ter se dado entre a primeira autoridade militar dessa fronteira e os venezuelanos, para que uma tal mudança se operasse repentinamente.

« O que sei é que os venezuelanos residentes no Alto Rio Negro têm se retirado queixosos para a republica.

« Deus queira que não appareça por ahi alguma reclamação que nos traga complicações internacionaes.

« No dia 4 de setembro foi espancado por ordem do commandante da fronteira o guarda nacional de nome Victorino Videira, pai adoptivo de uma rapariga de nome Ursula, que o dito commandante quiz obrigar a servir de criada da india Francelina.

« O cidadão injuriado e violentado pela autoridade militar recorreu a autoridade civil para queixar-se, e esta que ainda estava entregue ás mãos do alferes Cardoso, não o attendeu.

« O soldado Manoel Domingos foi tambem remettido preso debaixo de escolta para aquella autoridade pelo referido commandante da fronteira, e da parte por escripta que lhe deu, consta que o soldado preso apanhára daquelle official algumas taponas, e que não tinha commettido crime, pelo qual merecesse ser castigado.

« Já tem vindo a S. José de Marabitanas diversos venezuelanos a passeio, e pelo que me parece são verdadeiros agentes dos generaes residentes em S. Carlos.

« Se o governo não tomar sérias providencias a respeito do estado de cousa a que tem chegado a nossa fronteira, receio muito um rompimento da republica Venezuelana com o Brasil.

— No dia 16 prestou juramento e entrou na posse do cargo de chefe de policia da provincia o Dr. Frederico Peregrino Carneiro Monteiro.

— Foi fechada no dia 17 a casa commercial gerida em Manáos por A. Hoffmam e entregue em deposito, com assistencia do juiz do commercio o Sr. Custodio Pires Garcia, ao commendador A. Augusto Peixoto como procurador nomeado pela companhia The Liverpool and Amazon Royal Mail Ship company e da firma Munson & C., a quem o mesmo mandatario A. Hoffmam se tem recusado a prestar contas.

— No dia 15 á noite foi assassinado com um tiro um individuo de nome Eugenio, por um seu parente de nome Firmino, ambos empregados na matança do gado.

Questão de zelos por uma mulher amante dos dous, produzio aquelle crime, por que já se acha recolhido á cadeia o assassino.

Eugenio falleceu em 15 pela manhã.

— Sob o titulo — Alfandega de Itacoatiára—publicou o *Commercio do Amazonas* :

« O rendimento da alfandega desta foi no mez de outubro findo de 1:346$070.

« Sendo :

| | | |
|---|---|---|
| Direito de importação | 79$110 | |
| Interior ........... | 548$960 | |
| Fundo de emancipação | 6$000 | |
| | | 1:346$070 |

« No 1º trimestre de julho a setembro deste anno do corrente exercicio de 1875-1876 foi de 939$310.

« Sendo :

| | |
|---|---|
| Direito de importação | 314$680 |
| Interior ............ | 605$158 |
| Eventual .......... | 19$480 |

« No exercicio de 1874-1875, foi de 6:230$703.

« Sendo :

| | | |
|---|---|---|
| Direito de importação | 2:243$078 | |
| Idem de exportação | 424$461 | |
| Interior.......... | 3:240$007 | |
| Eventual... ...... | 15$865 | |
| Fundo de emancipação | 28$000 | |
| Restituição......... | 24$100 | |
| | | 6:230$703 |

« No 2º semestre de janeiro a junho de 1473 do exercicio de 1873-1874, foi de 3:626$611.

Sendo :

| | |
|---|---|
| Direito de importação | 1:565$980 |
| Idem de exportação | 32$311 |
| Interior | 1:744$405 |
| Indemnisação | 158$079 |
| Consignação | 150$000 |
| Eventual | 1$836 |
| Fundo de emancipação | 4$000 |
| | 6:626$611 |

Esta alfandega foi installada em 1º de janeiro de 1874 e até o fim de outubro do corrente anno o seu rendimento foi de 12:142$694.

Se, porem fossem arrecadados ahi os direitos de 9 por cento de generos de producção e manufactura nacionaes exportados para o Pará d'onde são remettidos para os mercados estrangeiro , pelo que os direitos são pagos á alfandega d'aquella provincia, a sua renda provavel no exercicio de 1874 —1875 teria sido de 104:618$114 proveniente dos referidos direitos de 9 por cento do valor official de 1,162:524$493 e no primeiro trimestre do exercicio corrente de 1874—1875 de 22:881$433, do valor official de 254:015$923.

Nos 15 mezes decorridos de julho de 1874 a setembro do corrente anno a alfandega Itacoatiara teria arrecadado alem da quantia de 7:170$013, constante da sua renda effectiva, mais a de...... 127:479$547, de 9 por cento, do valor official de 1.416:439$416, que reverteu em beneficio da renda da alfandega do Pará.

PARÁ.

Foi designado para exercer o cargo de procurador da corôa o desembargador Caetano José Lisbôa.

— Achava-se no exercicio interino de chefe de policia o Dr. juiz de direito Antonio Bezerra da Rocha Moraes.

— O Rvm. conego Manoel José de Siqueira Mendes, mandou resar, no dia 24 do passado, uma missa pela alma da Exma Sra. D. Leandra de Gusmão Lobo, mãi do Sr Dr. Francisco Leopoldino de Gusmão Lobo, por ser esse dia o do primeiro anniversario do seu passamento.

— Lemos no *Diario do Gram-Pará* :

« Foram esplendidas as festas com que por iniciativa da camara municipal de Belem, celebrou o povo paraense, sabbado, o faustoso natalicio do principe do Grão-Pará e o restabelecimento da preciosa saúde da virtuosissima princeza imperial a senhora D. Isabel, condessa d'Eu. O sentimento popular converteu as festas em esplendida manifestação de patriotismo e significativo voto da adhesão dos paraenses á augusta familia do chefe do estado. Raras vezes se tem feito entre nós manifestação mais solemne, com certeza nunca se conseguio alliar-lhe tão completamente o concurso popular. O povo paraense immolando os interesses e paixões partidarias no altar da patria, unio-se n'um só e generoso sentimento, e resumindo na debil creança que se agita no berço ha pouco installado no alcaçar de nossos reis todas as aspirações para a grandeza da patria e todas as esperanças no futuro do imperio americano, tornou a commemoração realisada por iniciativa da municipalidade em festa de todos os lares, em jubilos de todos os corações. Devia fazê-lo para não mentir as honrosissimas tradições, que levaram os autores do pacto fundamental, que tambem foram patriarchas da independencia da patria, a escolher o nome desta provincia para titulo constitucional do primogenito do herdeiro presumptivo da corôa.

« Já publicamos o programma das festas, que foi executado a risca. O governo provincial decretara que fosse feriado o dia de sabbado ; desde o alvorecer embandeiraram os edificios publicos, consulados estrangeiros, fortalezas e navios surtos no porto. Em todas as igrejas tocavam festivamente os sinos, durante o dia. O largo do palacio do governo esplendidamente decorado com festões de bandeiras multicores e centenares de trophéos apresentava deslumbrante aspecto. A cidade tomava os seus caracteristicos ares de festa.

« A's 5 horas da tarde começou na cathedral *Te Deum Laudamus*, mandado celebrar pela camara. Na praça da magestosa basilica formava em guarda de honra o 4º batalhão de artilharia a pé ; a porta do templo a municipalidade encorporada recebia os convidados : a banda militar de infantaria 11, tocava no interior á entrada dos convidados. O templo fôra decorado com primor. A' chegada do Exm. Sr. presidente da provincia uma orchestra composta de 44 professores, pela maior parte membros do Club Philarmonico, tocou uma brilhante symphonia da *Norma*. Antes de começar o *Te-Deum*, cuja musica vocal e instrumental fôra ensaiada com esmero, subio ao pulpito o Rvd. Sr. chantre Dr. João Tolentino Guedelha Mourão, que proferio um eloquente discurso sobre o motivo d'aquella solemnidade. Muitas senhoras varias alumnas de collegios de educação para o sexo feminino, encorporadas abrilhantavam a concurrencia. Ao *Tantum Ergum* subiram ao ar bastas girandolas de foguetes, repicaram os sinos de todas as torres da cidade, e o Castello deu uma salva de 21 tiros de artilharia O *Te Deum*, que foi dos mais concorridos que teem havido, terminou ás 6 e meia horas da tarde, sendo celebrante S. Exc. o Sr. conego governador do bispado, Sebastião Borges Castilho, com assistencia de todo o cabido.

« Ao anoitecer começou a cidade a illuminar-se. A's 7 horas rara era a casa que não tinha illuminação. Cinco bandas de musica postadas na praça de Palacio iniciaram as festas populares com o hymno nacional, tocado com brio inexcedivel, emquanto estrondeavam no ar milhares de foguetes e a multidão agglomerada na praça erguia enthusiasticos vivas ao imperador, á familia imperial, e ao principe do Gram Pará. A's 8 horas havia no largo mais de dez mil pessoas. Desde ás 7 tocavam em coretos preparados com palmeiras nos angulos e no centro da praça, cinco bandas de musica ; de dez em dez minutos queimava-se fogos de Bengala, corôas, chuveiros e varias peças de fogo solto. De hora em hora subia um balão com os brazões de armas do imperio e do Pará encimados pela corôa imperial e com o lema *O povo paraense o principe do Gram Pará*. A praça era illuminada por fogos de Bengala, por vinte serpentinas com 12 candieiros de gaz cada uma, e por luz electrica projectada de um sobrado de dous andares do angulo da rua dos Mercadores. O effeito desta luz foi surprendente. No porto, defronte da praça do Palacio, estavam alguns navios phantasticamente illuminados. As illuminações nas ruas do commercio foram brilhantissimas. O Club Philarmonico, reunido na casa do Sr. Lourenço Hollanda, ao principio da rua dos Mercadores, associara se á festa tocando escolhidas peças de seu magnifico repertorio.

« A's 11 horas começou a arder um magnifico fogo de planta, e de mais delicado gosto, o de mais variada concepção que se tem feito aqui, a terra em que é especialidade o fabrico de fogos de artificio. Sahio das officinas dos Srs. Manoel Joaquim d'Almeida & C., os eximios pyrotechnicos que conquistaram uma reputação nesta especialidade. Cada peça que ardia, em que se apreciavam os mais formosos effeitos da luz corada, era precedida por gyrandolas com balõesinhos e seguida por peças de musica. A peça principal, vasta fachada de luz multicor, de estylo dorico com 25 metros de extensão e 15 de altura, incendiou-se ao choque de uma bomba de fogo, e ao estampido de bombas ás detonações de milhares de pistolas com balas multicores, apresentou no alto as armas imperiaes e em vasto transparente o letreiro *Viva S. A. I. o Principe do Gram-Pará*. O povo electrisado pelo espectaculo imponente que se lhe offerecia, irrompeu em vivas, emquanto as cinco bandas de musica tocavam o hymno. Meia hora depois da meia noite, começava o povo a abandonar o largo levando das festas projectadas em sua intenção e realisadas em seu nome, os mais fagueiros sentimentos. As bandas de musica desfilaram então pela praça e seguiram para seus quarteis, tocando marchas nacionaes e seguidas ainda pelo povo.

MARANHÃO

— No *Paiz*, apenas encontramos a seguinte noticia :

« Teve no domingo (21) lugar, a 1 hora da tarde em casa do Sr. capitão do porto Pereira de Mello, a entrega da carta de liberdade á preta Joanna Maria da Conceição, conforme noticiamos em nosso ultimo numero.

« Entre os diversos cavalheiros presentes, notavam-se os Srs. chefe de policia Dr. José Mariano da Costa, o Revd Sr. conego Raymundo Lusitano Fernandes, capellão da capitania, e a nobre commissão que alforreou a escrava, a qual, depositando nas mãos do Sr. Dr. chefe, a carta em que lhe era confiada a liberdade, foi por este entregue á dita escrava, acompanhada das mais lisongeiras expressões, de homenagem solemne aos tres distinctos cavalheiros que compozeram a commissão.

« Acto continuo, fez-se ouvir o hymno nacional magistralmente executado no piano pela Exma. Sra. D. Alidia Mello, digna esposa do Sr. capitão do porto.

« Em seguida teve lugar um delicado e abundante copo de agua, seguindo-se no correr da refeição, os seguintes brindes que foram calorosamente correspondidos :

« Do Sr. capitão-tenente Pereira de Mello a todos os cavalheiros presentes e aquelles que cooperaram para que elle, com seus dignos collegas da commissão, levasse a effeito o beneficio no theatro S. Luiz em favor da familia Souto e da escrava Joanna.

« Do Sr. Dr. chefe de policia á nobre commissão, que tão satisfactoriamente realisou o seu mandato, dando assim eloquentes provas do seu decedido amor da humanidade.

« Do Sr. consul de Portugal ao Sr. Euclides Faria, agradecendo-lhe a maneira digna por que acolheu a commissão, e a bôa vontade com que se prestou a fazer ainda uma vez manifesto o seu não vulgar talento, nos papeis que representou, e bem assim aos sympathicos e esperançosos moços que, como elle, cooperaram para o mesmo fim.

« Do Sr. Dr. Filgueiras ao Sr. Leocadio Raiol, patenteando a bôa vontade e franqueza com que esse cavalheiro sempre se presta para actos desta natureza, bem como a todos os mais professores que compunham a orchestra.

« Do Sr. consul de Portugal ás tres Exmas. Sras. que com tanta bondade se prestaram a receber os donativos no dia do espectaculo.

« Do Sr. capitão-tenente Pereira de Mello ao Sr. consul de Portugal, louvando os seus generosos sentimentos de philantropia e o muito que trabalhou para que os esforços da commissão fossem coroados do melhor resultado.

« Do Sr. Dr. chefe de policia ao Exm. Sr. presidente da provincia, que auxiliou a commissão por todos os meios ao seu alcance.

« E finalmente do Sr. David Freire, agradecendo em nome da escrava, a carta de liberdade que lhe acabava de ser outorgada pela nobre commissão, beneficio este tão grande que ella mal sabia apreciar.

« Assim terminou esta sympathica e alegre festa, constantemente amenisada pelo nobre cavalheirismo do dono da casa o Illm. Sr. capitão do porto e sobre tudo pela delicadeza e bondade de sua Exma. esposa. »

CEARÁ.

— Pela presidencia da provincia foi adiada, para o terceiro domingo de março proximo, a eleição de deputados á assembléa provincial.

— Achava-se no exercicio de chefe de policia interino o Sr. Dr. Julio Barbosa de Vasconcellos, juiz de direito da 1ª vara da capital.

— Para servir na relação do districto foi chamado o juiz de direito de Maranguape, Dr. Americo Militão de Freitas Guimarães.

— Lemos no *Cearense* :

« O excessivo calor que havia dias nos asphyxiava resolveu-se por uma chuva torrencial nos dias 24 e 25 do corrente.

« O pluviometro attingio a altura de 88,m 6m.

« Chuvas tão abundantes no mez de novembro, nesta provincia, é facto extraordinario.

« A secca já ia começando a fazer estragos no sertão, pois desde maio não chovia ; se as chuvas dos dias 24 e 25 foram geraes, devem ter aproveitado muito á lavoura e á criação.

Hontem tambem choveu e a atmosphera conserva-se carregada, o que faz parecer que o inverno continuará.

« Na noite de 25 fuzilou bastante para o norte e ouvio-se alguns trovões ao longe. »

RIO GRANDE.

— Lemos no *Conservador* :

« No dia 5 de dezembro terá lugar a eleição para membros da assembléa provincial no biennio de 1876 a 1877.

« Organisou se e offereceu-se á consideração do corpo eleitoral a seguinte chapa :

« Bonifacio F. Pinheiro da Camara.
« Dr. Francisco C. de V. Chaves.
« Dr. João de Albuquerque Maranhão.
« Dr Jeronymo C. Raposo da Camara.
« José Gervasio de Amorim Garcia.
« Pedro de Alcantara Deão.
« Ponciano B. Ferreira Souto.
« Joaquim Ribeiro Dantas.
« José da Costa Villar.
« Fernando Cerqueira Carvalho.
« Braz Marcolino de Andrade Mello.
« Affonso de P. de A. Maranhão.
« Luiz Emygdio Pinheiro da Camara.
« Felinto Elysio de Oliveira Azevedo.
« Manoel Praxedes Benevides Pimenta.
« Joaquim Pereira de Araujo.
« Rafael Archanjo da Fonceca.
« Cosme Damião Barbosa Tinoco.
« José Baptista dos Santos Filho.
« Antonio Pinto de Moraes Castro.
« Dr. Francisco Gomes Silva.
« Joaquim Guilherme de Souza Caldas.

PARAHYBA.

— Em 4 do corrente escreve nosso correspondente da capital :

« Vai inalteravel o socego publico em toda provincia, graças ás medidas preventivas do actual presidente, Exm Dr. Silvino.

« O sertão da provincia, que até certo tempo era o theatro de quanto crime e barbaridade se podia imaginar, se acha hoje quasi que completamente pacificado, devendo-se isto só e unicamente a commissão do tenente coronel Aranha áquelle lugar

« Esse digno official, intelligente e de uma energia e força de vontade pouco vulgar, arriscando sua vida, emprehendeu as mais importantes diligencias contra criminosos temiveis e de toda ordem, conseguindo capturar a grande maioria d'elles com maxima felicidade, e afugentando outros para fora do territorio da provincia.

« O Exm. Sr. Dr. Silvino foi bem inspirado, quando escolheu e encarregou de tão ardua empreza o digno tenente coronel Aranha, o qual, pelo seu bom desempenho, tem recebido as mais

honrosas e exuberantes provas de apreço e consideração da imprensa de ambos os partidos.

« Continuando ainda em reparo o palacio da presidencia, ainda desta vez deixou de haver cortejo no dia 2 de dezembro, em que completou S. M. o Imperador 50 annos de idade.

« Nesse dia, pela manhã, vimos passar com direcção ao palacio da presidencia o luzido batalhão 14 de infantaria, sem comtudo sabermos a que fim. Elle mais tarde regressou ao seu quartel.

« A' noite ouvimos tocar musica, estando illuminados os edificios publicos e uma ou outra casa particular.

« Principiaram no lyceu desta capital, sob a presidencia do delegado especial da instrucção publica, o Exm. Dr. Elias Frederico, os exames de preparatorios, nos quaes teem havido o maior rigor.

« Comtanto que não haja injustiça, o que não é de esperar dos lentes do lyceu, achamos conveniente esse rigor, que deverá trazer resultados salutares.

« Foi nomeado inspector do thesouro provincial, na vaga deixada pelo Dr. Francisco José Meira, que foi despachado juiz de direito da comarca de Cajazeiras, desta provincia, o Dr. Francisco Barbosa Aranha da França, o qual já se acha em exercicio.

« O capitão Augusto Gomes e Silva acaba igualmente de ser nomeado, pela respectiva directoria, agente da companhia brasileira de paquetes a vapor nesta provincia.

« As habilitações e pratica, que tem o nomeado de serviços desta ordem, garantem o bom desempenho de sua commissão.

« Felizmente, a patriotica maioria da assembléa provincial, que apoia a illustrada administração da provincia, que cada vez mais consolida as suas forças pelo prestigio e influxo das boas e legitimas idéas, vai conseguindo os maiores triumphos, já tendo feito passar o projecto de fixação da força policial, os orçamentos, com excepção do provincial, que passará hoje sem duvida em 3ª discussão, e outros projectos de reconhecida utilidade.

« A sessão de hontem prolongou-se até 6 1/2 horas da tarde e iria mais longe se a minoria, reconhecendo haver-se retirado por momentos dous deputados da maioria, não tivesse feito *parede*.

« A sessão de hoje deve ser importante.

« Não obstante as *protellações e as paredes*, meios de que teem lançado mão a minoria, á frente da qual se acha o padre Meira, para esterilisar os trabalhos da assembléa, com o fim maligno de lançar á conta do Exm. presidente da provincia, tem este conseguido com os seus verdadeiros amigos todos os meios de governar, pois, como dissemos, só resta passar em 3ª discussão o projecto de orçamento provincial, o qual decididamente ficará prompto hoje.

« Esse triumpho será tanto mais importante á presidencia, quanto, para o conseguir, não precisará S. Exc. de prorogar a assembléa, nem por um dia.

« Na sessão de hontem foi apresentado pelo illustrado deputado, membro da maioria, Dr. Ernesto Chaves, um projecto substitutivo ao do orçamento provincial.

« Foi uma medida de conveniencia publica a da apresentação do substitutivo, visto que o projecto primitivo ou da commissão de orçamento, composta de membros da minoria, era um verdadeiro disparate, só proprio de opposicionistas radicaes. »

« Esta pallida descripção dá idéa de uma das mais brilhantes festas que se tem feito no Pará. O povo que concorreu para que ella fosse esplendida, deu testemunho de seu patriotismo, affirmando sua leal adhesão ás instituições juradas. Para os que amam a patria é esta uma das mais bellas feições das festas de sabbado, que teem de mais o condão de ligarem intimamente os nomes e prestigio do egregio imperador e de sua augusta familia aos jubilosos enthusiasmos que por tanto tempo occuparam o coração e o espirito da população do Pará.

« Constatemos que apezar da agglomeração do povo, não houve nem a mais ligeira perturbação da ordem publica durante os festejos.

« São já bem acentuados os progressos do nosso arsenal de marinha, tão susceptivel de extenso desenvolvimento e cuja conservação é de absoluta necessidade. O governo tem feito alguma cousa para que não se reduza estabelecimento tão importante a simples reliquia de tradições gloriosas, e o inspector que ha poucos mezes deixou-lhe a administração, Sr. capitão de fragata Manoel Carneiro da Rocha, e o inspector actual, Sr. capitão de fragata João Gomes de Farias Junior, estimulando com sua operosa intelligencia e esclarecida actividade o governo central, teem concorrido para os progressos actuaes, com que nos occupamos por considera-los prenuncio da completa restauração daquelle estabelecimento.

« Pela primeira vez teve lugar ante-hontem a fundição de ferro em fórma apropriada, alimentada por ventilador movido a vapor. Ao actual director da officina de machinas, Sr. 1º tenente Antonio Carlos Freire de Carvalho coube vincular seu nome ao inicio deste melhoramento. Derreteu-se de uma só vez 400 kilogrammas de ferro. Até agora derretia-se o ferro em cadinhos, o que era trabalho dispendiosissimo e por demais fatigante, deixando-se de fazer muitas obras no arsenal, por não se poder fundir a quantidade necessaria de ferro: ha pouco tempo encarregou-se uma officina particular de fundir um escovem para a canhoneira *Felippe Camarão*, que entretanto pesava apenas 75 kilogrammas. Hoje está aquella officina de machinas habilitada a fundir qualquer peça de ferro até 600 kilogrammas. Além da significação que tem este facto como melhoramento n'um estabelecimento fabril, representa um sem numero de vantagens para o thesouro nacional, que tem ahi a prova de que não serão perdidos os dinheiros que forem despendidos com o desenvolvimento deste estabelecimento. »

« O nosso amigo, Sr. capitão Antonio Theodorico da Silva Penna, actualmente na presidencia da camara municipal de Belém, deu sabbado liberdade a uma sua escrava de nome Petronilla, para, solemnisando as festas com que a mesma camara celebrou o natalicio de S. A. I. o Sr. principe do Grã-Pará, affirmar sua adhesão ás instituições juradas e seu amor á monarchia.

« Honra ao patriotismo, que em sua ardente expansão faz a felicidade de uma creatura feita á imagem de Deus, restaurando nella a dignidade humana »

« Eis o documento com que o nosso amigo, Sr. capitão Antonio Theodorico da Silva Penna, próprésidente da camara municipal de Belém, deu liberdade, como hontem o annunciamos, a sua escrava Petronilla.

« Pela presente carta de manumissão damos « plena liberdade á nossa escrava Petronilla, preta, « crioula, de 35 annos de idade, natural desta ca« pital, em commemoração do feliz natalicio de S. « A. o principe do Grã-Pará e em voto de adhesão « á camara municipal de Belém, que hoje celebra « com festas populares tão auspicioso successo. « Conseguintemente, a mesma Petronilla entrará « desde já no gozo dos direitos e isenções que a « lei outorga ás pessoas libertas.

« Para que este nosso acto produza todos os « effeitos, passamos a presente, que assignamos « com as testemunhas José Galdino da Silva e An« tonio Dias Guerreiro Junior Belém do Pará, 20 « de novembro de 1875.—*Antonio Theodorico da « Silva Penna.—Ignez Bernardina Ferreira Pen« na.*—Testemunhas, *José Galdino da Silva.—An« tonio Dias Guerreiro Junior.* »

« Houve ante-hontem (23), á noite, algumas desordens na cidade, que produziram justissimas inquietações no espirito publico.

« Os *tribunos* entenderam que deviam festejar a seu modo o livramento do capitão Marcelino Nery, o proprietario do *orgão popular* que nesse dia sahira da Barra, onde expiara com quatro mezes de prisão o crime de injurias impressas assacadas contra o Sr. Valente de Andrade. Desde que anoitecera começaram a congregar-se na officina typographica da *Tribuna*, e as toadas desafinadas de uma charanga, ao estrondar de foguetes, puzeram-se a berrar vivas e morras, fazendo grande assuada e perturbando a ordem. O distincto Sr. Dr. Bezerra da Rocha Moraes, que serve interinamente o cargo de chefe de policia da provincia, levado pela solicitude com que cumpre o seu dever, foi postar-se á praça de D. Pedro II, tomando energicas providencias para prevenir qualquer desordem. Entre essas providencias conta-se a de haver requisitado alguma tropa ao Sr. coronel commandante das armas.

« A's 10 horas sahiram os *tribunos* para a rua, e com musicas, foguetes, vivas e morras começaram a fazer desordem. O Sr. Dr. chefe de policia mandou-lhes intimar que se dispersassem, e as intimações feitas pelo Sr. delegado e official rondante da policia foram recebidas com vaias, gritas sediciosas, etc. Os *tribunos* desciam para a cidade e na rua da Trindade, canto da do General Gurjão, foram encontrados pela força de linha, que depois de tres intimações para se dispersarem e recolherem a suas casas, intimações que não produziram effeito, tomou o expediente de destroça-los, o que conseguiu, felizmente, sem ferimento algum. Da parte da força de linha e policia houve alguns feridos e contusos.

« Como é facil de imaginar estes successos de muita gravidade, tem actuado no animo publico, que se confia na autoridade, não desconhece que bem limitados são os recursos de que ella dispõe, para manter o imperio da lei. O capitão Marcelino Nery convidou seus asseclas para nova *passeata*, que teria lugar hontem, e recommendou-lhes que se apresentassem armados para repellir a força publica. Isto foi ouvido por centenares de pessoas; era hontem repetido em todas as ruas, foi commentado em todas as casas. A' idéa de conflictos entre *tribunos* e tropa prende-se a idéa de desordens, que serão barbaras, attendendo-se aos elementos que hão de produzi-las.

« Mas graves, gravissimos mesmo, como são estes successos, não terão outras consequencias além do susto levado a todas as casas. A autoridade tem todo o poder da força moral e da força material para manter a ordem, e os desordeiros são fracos de mais para a luta. A questão ora é outra: pela primeira vez os *tribunos* põem-se em campo, resistem ás intimações da autoridade e vozeam ameaças perante testemunhas. Para isto é que invocamos a attenção dos poderes publicos, que hão de cumprir seus deveres e restabelecer a tranquillidade alterada desde ante-hontem a noite.

« Portaram-se de fórma a merecer louvores os Srs. Dr. chefe de policia interino, Antonio Bezerra da Rocha Moraes, e delegado do termo, tenente Indalescio Pepes de Paula Lemos. »

# PERNAMBUCO.

## REVISTA DIARIA

**Deputados provinciaes.**—Temos mais os seguintes resultados eleitoraes:

*3º districto.*

Collegio de Serinhaem.

| | Votos |
|---|---|
| Dr. Pedro Affonso | 40 |
| Dr. Alvaro Uchôa | 40 |
| Vigario Soares | 40 |
| Dr. José de Góes | 40 |
| Dr. Alipio | 40 |
| Padre Cunha Figueiredo | 40 |
| Dr. Olympio | 40 |
| Dr. Ratis e Silva | 40 |
| Dr. Gaspar de Drummond | 40 |
| Barão de Nazareth | 35 |
| Dr. Francisco Costa | 16 |
| Dr. Antonio Epaminondas de Mello | 2 |
| Dr. Gurjão | 1 |

Collegio de Santo Antão.

| | Votos |
|---|---|
| Dr. José de Góes | 58 |
| Dr. Gaspar de Drummond | 58 |
| Dr. Olympio Marques | 48 |
| Dr. Ratis e Silva | 48 |
| Dr. Pedro Affonso | 48 |
| Padre Cunha Figueiredo | 48 |
| Dr. Alipio | 48 |
| Vigario Soares | 48 |
| Dr. Alvaro Uchoa | 48 |

Collegio de Barreiros.

| | Votos |
|---|---|
| Dr. Alvaro Uchôa | 23 |
| Dr. Pedro Affonso | 22 |
| Dr. Gaspar de Drummond | 20 |
| Dr. Olympio Marques | 21 |
| Dr. Ratis e Silva | 20 |
| Vigario Soares | 19 |
| Dr. Alipio Costa | 19 |
| Padre Figueiredo | 17 |
| Dr. Francisco Costa | 15 |
| Francisco Cornelio | 9 |
| Dr. Góes Cavalcante | 8 |
| Dr. Barros Franco | 6 |
| Dr. Antonio Venancio | 3 |
| Dr. Gurjão | 3 |
| Dr. Paulo Netto | 1 |
| Dr. José Osorio | 1 |

Com estes collegios fica completo o terceiro districto, pelo que, são deputados provinciaes:

| | Votos |
|---|---|
| 1.º Dr. Gaspar de Drummond | 293 |
| 2.º Dr. Pedro Affonso Ferreira | 285 |
| 3.º Dr. Olympio Marques | 282 |
| 4.º Dr. Alipio Costa | 280 |
| 5.º Dr. Ratis e Silva | 280 |
| 6.º Dr. Alvaro Uchôa | 278 |
| 7.º Vigario João Baptista Soares | 273 |
| 8.º Padre Cunha Figueiredo | 264 |
| 9.º Dr. José de Góes Cavalcante | 264 |

*4.º districto.*

Collegio de Panellas.

| | Votos |
|---|---|
| Joaquim Mello Rego | 44 |
| Vigario Tito | 44 |
| Dr. Corrêa de Araujo | 44 |
| Dr. Menelio Pinto | 39 |
| Vigario Cunha Cavalcante | 39 |
| Dr. Lacerda | 39 |
| Tenente coronel Apolinario | 15 |

Collegio de Garanhuns.

| | Votos |
|---|---|
| Joaquim Mello Rego | 26 |
| Vigario Tito | 26 |
| Dr. Corrêa de Araujo | 26 |
| Dr. Menelio Pinto | 25 |
| Tenente-coronel Ernesto Silva | 24 |
| Vigario Cunha Cavalcante | 17 |
| Dr. Lacerda | 10 |
| Tenente coronel Apolinario | 4 |

— Resumo dos collegios de Bonito, Bezerros, Caruaru', Panellas, Bom Conselho e Garanhuns:

| | Votos |
|---|---|
| Dr. Corrêa de Araujo | 196 |
| Joaquim de Mello Rego | 194 |
| Dr. Menelio Pinto | 178 |
| Dr. Lacerda | 173 |
| Vigario Tito | 151 |
| Vigario Cunha Cavalcanti | 148 |
| Tenente-coronel Ernesto Silva | 79 |
| Tenente-coronel Apolinario | 51 |

Faltam apenas os collegios de Aguas-Bellas e de Buique, com 71 eleitores, que não podem mais influir no resultado final.

*5.º districto.*

Collegio de Pesqueira.

| | Votos |
|---|---|
| Vigario Espinoza | 34 |
| Dr. Henrique Marques | 34 |
| Conego Novaes | 34 |
| Dr. J. F. Barros Barreto | 34 |
| Dr. Siqueira Campos | 34 |
| Dr Ratis e Silva | 34 |
| Joaquim Mello Rego | 20 |
| José Moreira Alves da Silva | 20 |
| Antonio Attico | 14 |

**Conflicto e morte.**—Em 12 do mez ultimo, e no lugar denominado *Soares*, do termo de Tacaratu', o inspector de quarteirão, Estevão José de Genova, ao dar voz de prisão a Dionisio Antonio da Silva, criminoso de morte e sentenciado evadido da cadeia daquella villa, e que alli se achava homisiado, resistio este, e do conflicto que se seguio resultou sahir o inspector gravemente ferido, e ser elle morto.

A policia procedeu a respeito, segundo manda a lei.

**Incendio.**—Hontem ás 3 para as 4 horas da madrugada, informam-nos, descobrio-se lavrar incendio na cozinha do palacio da presidencia da provincia.

As promptas medidas tomadas e ao auxilio da bomba do arsenal de guerra, deveu-se a limitação do incendio á pequenas proporções.

**Convenção postal.** — Nos dous numeros passados deste *Diario* publicamos, na secção com petente, a nova convenção postal, celebrada entre o Brasil e a Grã Bretanha.

**Instituto Medico.**—Reunio-se, em sessão ordinaria, no dia 24 de novembro, sob a presidencia do Sr. Dr. Ermirio Coutinho, e com assistencia dos Srs. Drs. Cunha Beltrão, Santos Mello, Pereira de Brito, Velloso, Sá Pereira, Estevão Cavalcante, Raymundo Vianna, Cysneiro, e pharmaceuticos Maia e Kirchhoffer, foi aberta a sessão.

Foi lida e sem impugnação approvada a acta da sessão antecedente.

O Sr. presidente apresenta o balancete do Sr. thesoureiro e consulta a casa sobre a fórma a proceder com relação a commissão de contas.

O Sr. Dr. Sa Pereira impugna que se no nomeie a commissão sem que a mesa apresente o respectivo relatorio.

Consultado o Instituto, resolveu este nomear a commissão de contas e esperar esta a remessa do balancete geral do ex-thesoureiro, e assignado pela mesa para então a commissão eleita tomar conhecimento e dar seu parecer.

Procedendo-se á votação, são recolhidas dez sedulas (tendo se retirado o Sr. Dr. Cysneiro) e foram eleitos os Srs. Drs. Cosme, por nove votos; Raymundo Vianna, por sete; e Tristão, por cinco; obtiveram tambem votos os Srs. Drs. Cysneiro, quatro; Santa Rosa, dous; Ermirio, João Raymundo e pharmaceutico Ferreira Maia, um.

O Sr. presidente faz uma allocução agradecendo o bom acolhimento que teve a sua administração e chama a attenção do Instituto para alguns pontos de mais importancia para vitalidade do mesmo Instituto e conclue agradecendo a todos e convidando-a a concorrerem para o engrandecimento e união do Instituto. Em seguida é convidado o Sr. Dr. Pereira de Brito a prestar juramento e tomar posse do cargo de presidente, feito o que, S. S. dá posse aos demais funccionarios sociaes para 1876.

O Sr. Dr. Ermirio propõe uma sessão solemne para 25 de março, visto não ter sido possivel realisar-se este anno.

O Sr. Dr. Raymundo Vianna applaude a proposta do Sr. Dr. Ermirio, e propõe que em uma das primeiras sessões do anno vindouro a commissão de redacção dê conta dos trabalhos do Instituto em 1875.

O Sr. presidente diz que não pode exigir da ex-commissão de redacção, o relatorio, por ser contra o art. 30 dos estatutos.

O Sr. Dr. Raymundo Vianna diz que uma vez que não póde haver sessão solemne, o art. 30 dos estatutos não é ferido.

O Sr. Dr. Estevão abunda na opinião do Sr. Dr. Raymundo Vianna, mas convém com o Sr. presidente na impossibilidade de exigir da commissão de redacção, e accrescenta que o caso sendo omisso, cabe ao Instituto providenciar.

O Sr. Dr. Ermirio Coutinho apresenta a seguinte proposta: « Proponho que a ex-commissão de redacção apresente o seu relatorio annual na sessão de reabertura dos nossos trabalhos, não obstante não haver sessão solemne. »

Posta a votos a proposta, é apoiada e, posta em discussão, o Sr. Dr. Raymundo Vianna pede a palavra e diz que apoia e faz votos para que a commissão de redacção apresente o seu relatorio, que é, para o Instituto de maxima importancia.

O Sr. Dr. Sá Pereira aceita a opinião do Sr. Dr. Raymundo Vianna, pois julga que as commissões devem cumprir seu dever e accrescenta que em vez de se limitar á commissão de redacção, a proposta devia se estender a todas as commissões que ha dous annos, não teem dado conta dos trabalhos que existem em seu poder

Terminou dizendo que o Sr. presidente pode dirigir se á ex-commissão de redacção, pedindo que, attenta a importancia dos trabalhos a seu cargo, o Instituto esperava que não faltasse com o relatorio para a sessão de abertura de 1876.

O Sr. Dr. Estevão opina pela conveniencia de ser pedido o relatorio da ex-commissão de redacção.

Posta a votos, é approvada a proposta do Sr. Dr. Ermirio, extensiva a todas as commissões pelo additivo do Sr. Dr. Sá Pereira.

E' lida, posta á votos e approvada a presente acta.

Estando a hora esgotada o Sr. presidente levantou a sessão, dando para a ordem do dia da primeira sessão do anno vindouro leitura do relatorio da ex-commissão de redacção e dos pareceres das outras commissões.

**Anniversario.**—Completa hoje oito annos de idade S. A. o Sr. principe D. Augusto, filho da finada princeza D. Leopoldina, duqueza de Saxe.

**Arrematação provincial.**—Perante a junta do thesouro provincial vái á praça, no dia 2 de março do anno proximo, a obra de reconstrucção da ponte de Tapacurá, orçada em........ 14:457$644.

**Sessão magna.**—No dia 8 do corrente commemora a Associação Portugueza de Beneficencia dos Empregados no Commercio e na Industria, o terceiro anniversario da sua installação, na respectiva séde, rua do Imperador n. 35, 1º andar.

**Faculdade de direito.** — Ante hontem, tendo-se reunido a congregação da Faculdade de Direito, sob a presidencia do Exm. conselheiro Francisco de Paula Baptista, com assistencia dos Srs. Drs. lentes: Aguiar, Portella, Aprigio, Pinto Junior, Tarquinio, Drummond, Corrêa de Araujo, Coelho Rodrigues, Belfort, Graciliano Baptista e Pinto Pessoa, por convocação que havia feito aos 30 de novembro o seu finado director o Exm. Sr. Visconde de Camaragibe, para passar ao seu immediato substituto legal, a respectiva directoria, e despedir-se dos seus collegas, depois de lida e approvada a acta da anterior sessão, os Srs. Drs. Coelho Rodrigues, Aguiar e Drummond offereceram as seguintes moções; das quaes a segunda foi unanimemente approvada e a primeira e ultima o foram apenas com um voto de menos:

« Proponho, que, em signal de sentimento pela infausta morte de nosso digno ex-director o Visconde de Camaragibe, de saudosa memoria, esta congregação tome luto por espaço de oito dias, contados de hoje. Recife, 4 de dezembro de 1875.—Dr. *Coelho Rodrigues.*

« Proponho que a congregação faça rezar com sua assistencia uma missa ás 8 horas do dia 7 do corrente, na matriz da Boa-Vista pelo repouso eterno d'alma do ex-director desta Faculdade, o finado Exm. Visconde de Camarabibe. Recife, 4 de dezembro de 1875.—Dr. *Aguiar.*«

« Requeiro que seja suspensa esta sessão da congregação e que se mande fechar por tres dias consecutivos o edificio da Faculdade, em publica demonstração do profundo pesar que participam os Illms. Srs. Drs. lentes da mesma Faculdade, pelo repentino e sempre deplorado fallecimento do seu conspicuo director o Exm. Sr. Visconde de Camaragibe e tambem seu distincto collega, como antigo lente jubilado do curso juridico de Olinda. Outro sim, requeiro que se consagre na acta da presente sessão um expressivo voto de verdadeiro sentimento por esse infausto successo, bem como de acrisolado reconhecimento dos relevantes serviços prestados por aquelle venerando director, dirigindo a mesma Faculdade, durante 21 annos e 22 dias, com maximo criterio, zelo e prudencia; pelo que mereceu sempre a estima, consideração e respeito dos respectivos corpos docente, academico e empregados, o conceito e louvor publico. Recife, 4 de dezembro de 1875.—Dr. *Drummond.*»

O illustrado corpo docente trata de obter o retrato á oleo do seu distincto ex-director, afim de colloca-lo em uma das salas principaes; mandando pedir a pessoas de S. Exma. familia, para lhe cederem um, que, dizem, possuir; e em ultimo caso, o farão copiar ás suas expensas.

Em verdade, todo esse procedimento do corpo docente é por certo muito louvavel, porque bem patenteia a particular estima e subida consideração, que dedicam á saudosa memoria daquelle seu preclarissimo chefe, e ao mesmo tempo o justo preito de reconhecimento que lhe prestam, pelos seus relevantes serviços áquella Faculdade.

**Vapor Jaguaribe.**—De volta da Granja e do Acaracu', esse vapor, da companhia pernambucana, sahio do porto da Fortaleza para o nosso pelas escalas do costume, no dia 30 de novembro.

**Os cabos telegraphicos submarinos.**—Lemos no *Diario do Gram Pará*:

" Informações fidedignas hontem recebidas, habilitam-nos a annunciar que não está partido o cabo telegraphico submarino da Western and Brasilian Telegraph Company, immergido entre Belém e o Recife. Interrompidas as communicações, porque não é regular a transmissão feita pelo cabo, como já succedeu ha tempos, não faltam entretanto provas de que está inteiro o mesmo cabo, sendo provavel que dentro em poucos dias se restabeleça o serviço nessa linha. „

**Entradas de assucar e de algodão.** Ao nosso mercado vieram por mar e por terra no mez passado: 198,873 saccos com assucar; e 13,426 saccas com algodão.

Em igual mez de 1874 vieram: 227,423 saccos com assucar, e 14,216 saccas com algodão.

**Exames publicos.**—No dia 4 do corrente pela vez primeira, na casa de detenção, com assistencia dos Srs. Drs. director geral da instrucção publica, delegado litterario da freguezia, e servindo de examinadores o respectivo professor Antonio dos Santos Falcão e o Sr. José Martiniano de Souza, houve exame do alumno Amaro Monteiro Duarte, preso, o qual foi approvado plenamente.

Proferido o resultado do exame, o digno administrador do estabelecimento, o Sr. Dr. Jefferson Mirabeau de Azevedo Soares dirigio palavras de animação e de estimulo ao examinando offertando-lhe, como prova de apreço do seu aproveitamento, um volume dos—Discursos do Dr. Abilio Borges—primorosamente encadernado.

Se não tivessem seguido uns para Fernando de Noronha e outros para o sertão, poderiam ter havido seis a oito examinandos.

Sendo essa a primeira vez que, um tal facto se dava, o digno administrador fez preparar convenientemente a sala dos exames, e tapetar com folhas de canelleira todo o espaço que medeia d'ahi ao portão de entrada, o que muito fez realçar a festa.

**Povoação de Alliança.** — No dia 1º do corrente, sob a presidencia do delegado litterario o Sr. capitão Plinio Augusto Cavalcante de Albuquerque, fizeram exame cinco alumnos da escola de instrucção primaria do sexo masculino desta povoação, habilitados pelo seu respectivo professor, o Sr. Eleuterio Roberto Tavares do Espirito Santo, dando em resultado o seguinte. Manoel Gomes da Silva Borba e Manoel Pinheiro da Silva, approvados com distincção; João Joaquim de Mello, João Alves da Cunha Moraes e Manoel Tavares da Silva, approvados plenamente.

**Freguezia da Graça.**—Sexta-feira, 3 do corrente, sob a presidencia do Sr. Dr. delegado litterario do 1º districto dessa freguezia. José Francisco Ribeiro Machado, procedeu se aos exames dos alumnos da escola publica primaria da Cruz das Almas, regida pelo professor Francisco Carlos da Silva Fragozo, servindo de examinadores o Sr. professor José Joaquim Borges Uchôa e o da cadeira. O resultado foi o seguinte:

Bernardo Machado da Costa Doria, approvado com distincção.

Alfredo de Azevedo Souza, idem.

Theophilo Augusto de Azevedo Souza, idem.

Francisco Adolpho Guedes de Araujo, idem.

Francisco Antonio da Silva Beiriz, idem.

João Serapião dos Santos, idem.

Joaquim Berthodo Jonas Rodrigues, approvado plenamente.

**Jury do Recife.**—No sabbado, com assistencia de trinta e sete juizes de facto, foram submettidos a julgamento os réos: João Baptista de Vasconcellos, preso em 22 de julho de 1874, e pronunciado no art. 201 do codigo criminal, por ter ferido levemente a Felicidade Pires da Luz, no lugar Muganga, da freguezia dos Afogados; e José Pereira de Souza, preso em 25 de abril de 1875, e pronunciado no art. 269 do mesmo codigo, por ter na noite daquelle dia, roubado de Adriano Julião do Nascimento um bahu com diversos objectos e dinheiro.

Foram ambos absolvidos, servindo-lhes de defensor o Sr. Dr. Luiz Emygdio Rodrigues Vianna.

**Dinheiro.**—O vapor *Bahia* trouxe para:

| | |
|---|---|
| Keller & C. | 2:500$000 |
| Maximiano José da Costa | 2:272$290 |
| Joaquim José Gonçalves Beltrão & Filho | 2:000$000 |
| Pereira Carneiro Maia & C. | 1:500$000 |

— O vapor inglez *Sorata* levou de nossa praça para a do Rio de Janeiro 24:150$000.

**Para o sul do imperio.**—Com 5 embarcados em nosso porto, levou o *Sorata* 382 passageiros.

**Estabanado.**—Sahio á luz o n. 4 desse jornal satyrico, illustrado. Vem nesse numero um bom retrato do Sr. Chiarini.

**Diabo a Quatro**—Recebemos o n. 22 desse interessante jornal illustrado.

**Paraizo perdido.**—Em nossa oitava pagina encetamos hoje a publicação da traducção em verso portuguez dos extractos do—*Paraizo perdido*,—que se encontram na Selecta ingleza de Nicolão Alves, pelo Sr. Dr. Gonçalo de Almeida Souto, lente de inglez no lycé do Ceará. Recommendamos sua leitura.

**Passamento.** — Ante hontem, cerca de 2 horas da tarde, deu a alma ao Creador o major Carlos Martins de Almeida, sendo hontem ás 11 horas da manhã sepultado no cemiterio, depois dos ultimos suffragios, a que assistiram seus parentes e amigos.

O finado era pai do fallecido Dr. Candido Martins de Almeida, e do actual juiz de direito do Rio Formoso, Dr. Paulo Martins de Almeida, e deixa tres filhas casadas e sua consorte inconsolovel, sendo, por conseguinte, chefe de uma familia consideravel, e respeitada na provincia.

Foi guarda roupa de S. M. o Sr. D. Pedro I, e exerceu cargos de eleição popular, como o de eleir, e de confiança governamental, como o de subdelegado de policia da freguezia do Poço da Panella, no exercicio dos quaes revelou tino e espirito de rectidão e imparcialidade. Tambem exerceu cargos na milicia, chegando a occupar o posto de major em que fora reformado.

Ultimamente se havia recolhido á vida privada, sendo, entretanto, sempre estimado.

Aos seus filhos e parentes damos nossos pezames.

**Hospital Portuguez.**—Procedeu se hontem, 5 do corrente mez, á eleição dos membros, que teem de compor a junta administrativa deste hospital, a qual tem de funccionar no proximo anno de 1876, cujo resultado foi o seguinte:

Provedor.—Francisco Ferreira Maia.

Vice-provedor.—Bernardino Gomes de Carvalho.

1.º secretario.—Alfredo Pereira Barbedo.

2.º dito.—Manoel Marcelino Monteiro.

Esmoler.—Antonio Alves Lebre

Mordomos.—Cesario Accurcio da Silva Papoula, Joaquim Manoel Ferreira de Souza, Luiz Abrancher de Figueiredo, Manoel Luiz Ribeiro, Francisco José da Silva Braga, Francisco dos Santos Macedo, Gonçalo Alfredo Alves Pereira, Manoel José Machado, José Antonio de Souza Bastos, José Maria de Andrade, Manoel Augusto Ignacio Moreira, Francisco de Assis Cardoso, Antonio Joaquim Barbosa Vianna, Rodrigo Lopes de Oliveira, Manoel Lourenço da Silva Sobrinho, Antonio Augusto Pereira da Silva, Agostinho Ferreira da Silva Leal, Severino Saraiva de Andrade.

Commissão de contas. — Miguel José Alves, Antonio Baptista Nogueira e Luiz Duprat.

**Pagadoria de fazenda.**—Nesta estação pagam-se hoje as seguintes folhas: culto publico, empregados da visita de saude, instituto vaccinico, officiaes reformados e alfandega.

**Frei Seraphim de Catania.**—Acerca desse distincto missionario capuchinho lemos na *Opinião Conservadora*, do Piauhy:

« As boas acções, a caridade bem exercida, tem a propriedade dos finos perfumes—não se podem occultar.

« Neste caso estão os serviços relevantes prestados pelo digno missionario Fr. Seraphim de Catania, aos infelizes accommettidos da variola nesta capital.

« E' assim que o vemos dia e noite, a qualquer hora, acudir prompto e sempre alegre, aos chamados dos pobres, aos gritos dolorosos dos que soffrem, afim de levar-lhes a consolação, fortalecendo-os com o conforto da religião, e repetindo-lhes conselhos salutares e edificantes.

« Os pobres que digam se Fr. Seraphim não tem prestado serviços proprios de sua santa missão, serviços valiosissimos, que estão muito além dos elogios que lhe podemos dispensar:—elles que digam se quando gemem não são consolados pelo incansavel levita da Senhor, que a todos acode, presuroso e infatigavel.

« Os desgraçados, que jazem nas masmorras, que respondam se já lhes faltou o pão do espirito, e se elle não lhes tem sido ministrado pelo respeitavel ancião, que se cobre com as vestes da pobreza.

« Os soldados, todos, em fim, que carecem dos soccorros extremos, proclamam bem alto, agradecem, louvam e bemdizem os desvelos e o nome do virtuoso e desinteressado ministro do Senhor, do capuchinho Fr. Seraphim de Catania.

« Serviços taes não se occultam, e por isso o illustrado Sr. Dr, chefe de policia, sabendo delles levou-os ao conhecimento de S. Exc. o Sr. presidente da provincia, que por si e em nome dos infelizes agradeceu-os a quem tão modesta e espontaneamente os ha prestado, pelo seguinte officio.

« Eis a resposta, que a S. Exc. deu o Sr. Fr. Seraphim:

« *Illm. e Exm. Sr.*—Tenho a honra de accusar a recepção do officio, que V. Exc. se dignou dirigir-me em data de 6 do corrente mez, louvando-me e agradecendo por si e em nome dos infelizes atacados da variola, nesta cidade, os pequenos serviços religiosos que lhes tenho prestado, levados ao conhecimento de V. Exc. pelo illustrado Sr. Dr. chefe de policia da provincia

« Estou certo de que sómente á bondade de V. Exc devo as lisongeiras palavras, que se dignou dirigir-me, pois esses insignificantes serviços estão, sem duvida, muito aquem dos louvores e agradecimentos que V. Exc. se dignou immerecidamente dispensar á minha humilde pessoa. Por muito satisfeito me daria se elles fossem de ordem tal a mitigar as dores dos que se extorcem no leito do soffrimento,—são, porém, tão diminutos, estão mesmo na razão humilde de minha obscura missão.

« Nem V. Exc., nem esses infelizes devem-me por elles agradecimento algum—tenho apenas cumprido o meu dever e asseguro a V. Exc. que sempre, em circumstancias iguaes, onde se ouvir o gemido, procurarei mitiga-lo, applicando sobre a dôr do enfermo o balsamo efficaz da religião, dizendo-lhe palavras animadoras, ungidas de consolação.

« Reitero a V. Exc. meus protestos de alta estima e distincta consideração.—Deus guarde a V. Exc. Therezina, 8 de novembro de 1875.—Illm e Exm. Sr. Dr. Delfino Augusto Cavalcante de Albuquerque.—*Fr. Seraphim de Catania*, missionario. »

**Protesto de lettras.**—O escrivão dos protestos José Mariano esta de semana: cartorio na rua Bella, loja do sobrado n. 37.

**Proclamas.** — Foram lidos no dia 5 do corrente, na igreja matriz de Santo Antonio, os seguintes proclamas:

Primeira denunciação.

Francisco Teixeira de Lima, com Leocadia Isidia do Sacramento.

Julio Ferreira da Costa Porto, com Zulmira Adelaide Soares de Avellar.

Manoel Genuino Alves Santiago, com Balbina Maria da Conceição.

José Joaquim Guerreiro, com Rosalina da Silva Leitão.

Ignacio Rodrigues de Carvalho, com Francisca de Assis Castro e Silva.

João Marinho de Araujo, com Laurentina Maria do Espirito Santo.

Luiz Gonçalves da Silva, com Ismenia Cardoso Ayres.

Diomedes Bezerra de Mello, com Jeronyma Thomazia da Silva Santos.

Honorio José do Patrocinio, com Rosa Thereza de Jesus.

Manoel Gorbino da Silva, com Umbelina Benvenuta Pereira Reis.

José Francisco de Almeida Queiroz Fonceca, com Maria do Carmo Almeida Leal.

Segunda denunciação.

Henrique Rodrigues da Fonceca, com Balbina Custodia de Oliveira

Ulysses de Arruda Camara, com Josephina Amelia de Albuquerque Machado.

Antonio Ferreira da Visitação, com Antonia Veneranda Maria da Conceição.

Antonio José de Medeiros, com Maria da Conceição.

Felix José da Silva, com Joanna Maria das Mercês.

Bacharel Jovino Antero de Siqueira Maia, com Maria Genuina Guimarães.

Eduardo Carneiro da Silva Guimarães, com Anna Zulmira de Souza Pimentel.

Vicente José de Souza Mendes, com Maria Euzebia dos Martyrios Pereira.

Eloy Porfirio de Lima Ribeiro, com Maria Rosa da Veiga

Firmino Manoel de Boa-hora, com Maria do Carmo dos Santos Pinheiro.

Manoel Henrique de Miranda Accioli, com Francisca das Chagas Nery Ferreira.

Terceira denunciação.

Jeronymo Justiniano Figueira de Mello, com Olindina Candida Rodrigues de Azevedo.

Manoel Antonio do Nascimento, com Umbelina Candida de Souza.

Miguel Ferreira Paz Barreto, com Maria Magdalena dos Santos Pinheiro.

Joaquim Vicente Ferreira Bezerra, com Leonor Maria Thomazia de Mello.

Antonio Teixeira Peixoto, com Manoela Augusta de Sá Pereira.

Gustavo Adolpho Wollechord, com Mathildes Josephina Datoya.

José Tavares de Souza, com Alaxandrina Maria da Conceição.

Manoel José do Nascimento, com Gertrudes Maria Francisca da Conceição.

Manoel Augusto Ignacio Moreira, com Maria Umbelina de Jesus.

João Marques de Souza, com Maria José Fernandes.

**Leilão.**—Amanhã 7 do corrente effectua o agente Pinto, em seu escriptorio á rua do Bom-Jesus n. 48, o de tres armazens sitos á rua do Amorim n. 46, 48 e 50, conforme se acha annunciado no lugar competente deste *Diario*.

— Hoje effectua o agente Dias leilão das dividas na importancia de 98:527$374, pertencente á massa fallida de João Ferreira da Costa Soares, ás 11 horas da manhã, no escriptorio da rua do Commercio n. 48.

**Cemiterio publico.** — Obituario do dia 3 de dezembro de 1875:

Daria Thomazia de Aquino, preta, Pernambuco, 40 annos solteira, S. José; ulcera no utero.

Hermelinda Maria do Nascimento, parda Maceió, 25 annos, solteira, Bôa-Vista; queimadura.

Candida Maria dos Prazeres, parda, Pernambuco, 26 annos, solteira, Bôa-Vista, hospital Pedro II; rheumatismo syphilitico.

João Antonio Rodrigues, pardo, Pernambuco, 50 annos, solteiro, Bôa-Vista, hospital Pedro II; paralysia.

José Soares de Lima, pardo, Pernambuco, 30 annos, casado, Bôa Vista; bexigas.

Exm. Visconde de Camaragibe, branco, Pernambuco, 69 annos, viuvo, S. Lourenço: congestão cerebral.

Olympia, parda, Pernambuco, 3 annos, S. José; variolas

Jocunda, parda, Pernambuco, 7 dias, Olinda; tetano.

Damiana, parda, Pernambuco, 7 annos, Graça; repentinamente.

Amelia, branca, Pernambuco, 1 anno, mandada pela policia; dentição.

**Passageiros.**—Vindos dos portos do norte no vapor nacional *Bahia*.

Armiro C. Bulamaque, sua senhora, 1 sobrinha e 1 escrava, Antonio G. F. Santos, D. Theodora I. de Souza Braga, 1 criada e 1 escrava, capitão José Antonio Coêlho, sua senhora, 1 filho e 3 criados, Luiz F. de França, Antonio da Costa, José de Oliveira Almeida, João F. da Silva, D. Juliana B. P. de Castro, D. Malvina Candida C. Jofret e 1 escrava, Vicente A. Botelho, Ildefonso A. de A. Carvalho, José A. de Carvalho Guimarães, Alberto José Antonio Teixeira e 3 praças de policia.

— Seguem para o sul no mesmo vapor.—Vicencia M. de L Lima, Rufina Maria de Lopes, Jacintha Maria Lopes, Epiphanio G. de Mello, desembargador Ignacio C Freire de Carvalho e 1 criado, Olegario C. Prado, Dr. Francisco M. de Carvalho, Manoel L. de Carvalho, Vicente Francisco de Carvalho, Antonio G. Cavalcante, 1 praça do exercito, tenente Hermenegildo A. Carlos, Miguel Archanjo, Manoel José de Oliveira, Anna Maria de Souza Assumpção, Victoria Maria do Nascimento e 2 filhos, W. Turnbul, James Smith, Marcelino, Dr. Levino F. Lopes, sua senhora e 2 filhos, alferes Simplicio S. Barreto, José J. de Medeiros e sua senhora, Guiseppe Luchess, Domingos F. Braga, 1º tenente Irineu J. da Rocha e sua senhora, 9 cadetes, 10 praças do exercito, 2 imperiaes marinheiros e 91 escravos a entregar.

— Chegados da Europa no vapor inglez *Sorata*.

José Joaquim dos Santos e sua senhora, Antonio Pereira da Motta.

## Balanço do Novo Banco de Pernambuco, em liquidação, aos 30 de novembro de 1875.

ACTIVO.

| | |
|---|---|
| Caixa . . . . . . . . | 12:546$449 |
| Lucros e perdas . . . . . . | 21:797$938 |
| | 34:344$387 |

PASSIVO.

| | |
|---|---|
| Capital. . . . . . . . . | 33:395$000 |
| Massas fallidas a cargo do Banco. | 638$787 |
| Dividendos. . . . . . . . | 310$600 |
| S. E. e O. | 34:344$387 |

O guarda livros,
*João da Cruz Macedo.*

ENGLISH BANK OF RIO DE JANEIRO (LIMITED)

| | | |
|---|---|---|
| Capital do Banco em 50:000 acções de £ 20 cada uma | | £ 1,000:000 |
| Capital realisado . . . . . | | 500:000 |
| Fundo de reserva. . . | £ 72,590 | 103:240 |
| Dito dito contra depreciação do capital . . | £ 30,740 | |

BALANÇO DA CAIXA FILIAL EM PERNAMBUCO, EM 30 DE NOVEMBRO DE 1875.

ACTIVO.

| | |
|---|---|
| Letras descontadas............. | 597:754$920 |
| Emprestimos e contas caucionadas | 326:258$210 |
| Letras a receber............. | 13:182$060 |
| Garantias e valores depositados.. | 669:000$300 |
| Mobilia, etc. do banco........ | 8:380$410 |
| Diversas contas.............. | 915:999$930 |
| Caixa...................... | 458:935$320 |
| | Rs. 2,989:511$150 |

PASSIVO.

| | | |
|---|---|---|
| Contas correntes simples............ | 397:030$030 | |
| Deposito a prazo fixo com aviso e por letras ............ | 1,392:238$830 | |
| | | 1,789:268$860 |
| Letras a pagar............ | | 12:278$860 |
| Titulos em caução e deposito..... | | 669:000$300 |
| Diversas contas............ | | 518:963$130 |
| S. E. & O. | | Rs. 2,989:511$150 |

Pernambuco, 4 de dezembro de 1875.
*F. B. Bloxham*, manager.
*Lovel I. Mullins*, accountant.

# PUBLICAÇÕES A PEDIDO

## A Provincia.

O artigo de fundo da *Provincia* de hontem, tratando da desconsideração em que suppõe ter cahido a assembléa provincial, diz o seguinte:

« Ainda desceu tanto que em um contrato da estrada de ferro, o delegado do governo julgou necessario estabelecer a clausula de o contratante nada pedir a assembléa.

« E ainda desceu fazendo a assembléa concessão ao contratante, sem pedido deste, obtendo o deputado autor da cynica proposta, uma boa casa para morar por 9 annos e acções da estrada projectada »

E' fóra de duvida que esta tirada do tal artigo tem referencia á estrada de ferro do Limoeiro, por mim contratada em 16 de julho de 1870, em execução da lei n. 566 de 5 de junho de 1868. Foi no contrato comigo celebrado que pela primeira e unica vez, se estipulou como condição a renuncia por parte do contratante *do direito de solicitar do governo ou da assembléa provincial, qualquer outro favor ou modificações de clausulas!*

Aceitando, portanto, a participação que me cabe no juizo injurioso, que contém as palavras acima transcripta; devo, por amor á verdade e por bem de minha dignidade, protestar contra a calumnia que decorre de taes palavras.

Não consentirei jámais que se me attribuam actos que mal assentam ao caracter de homem de bem e honrado.

E' facto, e que ninguem contesta, que o contrato da estrada de ferro do Limoeiro, foi celebrado em animo firme de não poder ter elle execução. E tanto isto era assim que nelle se consignou a clausula a que me refiro, como meio de me fechar a porta a toda a possibilidade de salvação da empreza.

Quando realisei o contrato, a assembléa de 1870—acabava apenas a sua primeira sessão; nenhum acto seu autorisava a conveniencia de fazer-se um contrato em que fosse posta em duvida *a sua moralidade e a do governo*.

Na condição alludida o que se podia ver era a intenção de empedir-se-me de realisar o grande melhoramento publico que me propuz a contratar; mas a assembléa convenceu-se de que a estrada do Limoeiro, não podia ser executada, sem modificação no respectivo contrato, e concedeu-a no anno de 1871.

Para conseguir isto, não usei de meios que não fossem muito dignos e honrosos para mim e para a mesma assembléa.

E' falso, é calumnia o dizer-se que concedi a um deputado, acções da empreza e boa casa para morar por 9 annos.

As acções da empreza ainda não foram emittidas e teem de ser distribuidas pela companhia em Londres.

O deputado que mora em uma casa minha, occupou-a muito antes da concessão que foi feita ao contrato da estrada do Limoeiro.

Declaro, portanto, ao publico, sob palavra de honra, que é falsa e calumniosa a insinuação que a *Provincia* acaba de pôr em circulação. Eu não manchria o meu caracter com transacções menos dignas.

Bastam-me estas linhas.

Recife, 4 de dezembro de 1875.

*B. da Soledade.*

# Companhia Edificadora da provincia de Pernambuco.

O incorporador desta importantissima, morigeradora e esperançosa empreza, declara ás pessoas que quizerem concorrer com suas respectivas assignaturas para a prompta realisação da 1ª emissão de 5,000 acções.

| | | |
|---|---|---|
| de 100$000 cada uma, das quaes foram subscriptas até 13 de agosto de 1873 | 2,860 | » |
| ficando a subscrever em 25 de novembro proximo passado | 2,140 | » |
| | 5,000 | » |
| D'estas ultimas | 2,140 | » |
| foram subscriptas em 1º de dezembro corrente | 400 | » |
| ficam para ser subscriptas | 1,740 | » |

As pessoas que quizerem concorrer acharão o livro das assignaturas em poder do incorporador F. M. Duprat, das 10 ás 12 horas da manhã, rua do Primeiro de Março (ou Crespo) n. 4 (loja de Me. Falque, e de 1 ás 3 horas da tarde na Associação Commercial Benificente, rua do Commercio.

Para mais amplas informações sirvam-se os senhores subscriptores ler os detalhes contidos no artigo, sob o titulo acima, publicado nos *Diarios de Pernambuco* de 26, 27 e 29 de novembro; nelle vem os artigos dos estatutos relativos á formação e exploração da Companhia Edificadora da Provincia de Pernambuco.

Em quanto fôr completado o numero de acções formando a 1ª emissão de 5,000 acções de 100$ cada uma, o incorporador espera receber do Rio de Janeiro o *Diario Official*, contendo a copia da carta imperial, as modificações a que se refere o decreto n. 6,000 de 2 de outubro de 1875 e os estatutos que deverão reger a Companhia Edificadora da Provincia de Pernambuco. Logo que chegarem a seu poder, o incorporador da companhia e requerente por ella preencherá perante o meritissimo tribunal do commercio desta provincia as formalidades exigidas pelas leis vigentes.

A baixa dos preços dos materiaes, das madeiras, etc., e tambem da mão de obra occasionada pela falta de circulação do dinheiro papel, aferrolhado nos cofres de uma duzia de capitalistas proprietarios de casas, cujos alugueis estão acima dos preços que os inquilinos podem pagar; por isso acham-se hoje vasios e abandonados pelos inquilinos muitos andares de sobrados em todas as ruas da capital de Pernambuco.

O desenvolvimento e a variedade dos meios de transporte para os arrabaldes tem contribuido e continuará a fazer sahir dos sobrados do Recife, os moradores das grandes casas, que cada vez preferem ter sua casinha ou seu palacete nos suburbios ou arrabaldes da cidade; estes e outros são os motivos que tornam a quadra actual de crise monetaria e da falta de confiança momentanea muito propria á realisação da utilitaria e esperançosa Companhia Edificadora, cujo prospecto sob a fórma de sociedade em commandita, morreu no nascedouro com a quebra da commandita em 16 de junho de 1862. Essa quebra e a guerra do Paraguay adiára por 10 annos a realisação da companhia actual das edificações, cujos estatutos approvados pelo governo imperial em 2 de outubro proximo findo, foram assignados pelos subscriptores com data de 10 de junho de 1872.

A proxima execução desta utilitaria companhia é esperada com anciedade pelos obreiros, operarios e mais pessoas que acham-se faltos de trabalho e de meios de sustentar a si e a suas familias e contam sobre a proxima exploração da humanitaria e protectora companhia das edificações. Ella não precisará augmentar o numero dos sobrados nos bairros da capital, para dar trabalho aos artistas e outros que precisam. Depois de feitos os armazens, officinas casas e pequenas para seus obreiros e o mais necessario para o serviço da companhia, ella terá muitas obras a fazer sobre ou na visinhança das estradas de ferro actuaes e futuras. Nas futuras contamos já a estrada de ferro do Recife ao Limoeiro e seus ramaes.

O beneficio esperado do movimento industrial e commercial da grandiosa Companhia Edificadora da provincia de Pernambuco, não poderá ser de menos de 20 a 25 °/o de beneficio sobre o preço do custo das obras; dos quaes logo que a companhia estiver em regular andamento, poderá dar aos seus accionistas dividendos annuaes de 12 °/o, ficando em reserva, sob differentes verbas, e de conformidade com o art. 32 e seus §§ 8 a 13 °/o.

As garantias que essa companhia offerece aos seus accionistas são incontestaveis; os fundos da companhia, ao passo que se realisarem, serão recolhidos em os estabelecimentos bancarios, por conta da companhia, em conta corrente de juros ou em deposito, ou representados por terrenos, materiaes, madeiras, machinas, mercadorias, edificios e outros objectos realisaveis com beneficio sobre os preços do custo.

Recife, 3 de dezembro de 1875.

O incorporador da companhia,
*F. M. Duprat.*


# Garantia do capital.

**Para remissão do serviço militar.**

CUNHA PINTO & C.

**Capital 100 000$000.**

RIO DE JANEIRO.

Esta sociedade segura por modica quantia a quem quizer isentar do serviço militar quando seja sorteado.

Para as informações precisas encontrarão o Sr João Pereira Rego, á rua do Marquez de Olinda n. 54, que se presta por obsequio.

### Febres.

E' do conhecieno de todos que, para cortar um accesso de febre, o sulfato de quinina não tem rival. E' na verdade um facto incontestavel. Mas quando e trata de febres antigas que pouco a pouco esgotam o doente, o sulfato de quinina não tem mais a mesma acção; occasiona a surdez, zunido nos ouvidos e sobretudo beliscadura no estomago, muitas vezes até graves affecções do figado.

Aconselhou-se contra as febres antigas um grande numero de preparações: os pós de quina, o vinho de quina, etc. Desgraçadamente os vinhos de quina são muito infiéis, porque nunca contém a mesma proporção de principios activos; a maior parte das vezes são quasi inerteis.

Uma excellente preparação para combater as febres, é o *quinium labarraque*. Este vinho contém sempre em proporção constante os principios aromaticos e activos dos melhores quinas; nunca

O Dr. Wahu, nas regiões febris da Argelia, administra constantemente o *quinium* e chegouta ebter os mesmos resultados como o Dr. Hudelle.

Quando a febre typhoide reinou em Bruxellas em fins de 1868, diversos jornaes de medicina da Belgica e da França constataram que o *quinium labarraque* tinha prestado grandes serviços não só como preservativo, mas como tambem para curar a febre typhoide, e sobretudo para facilitar a convalescença.

Quando se tem de curar uma febre antiga e persistente, convém tomar cada dia tres a quatro copinhos do *quinium labarraque*. Ao cabo de pouco tempo, a molestia é com certeza vencida.

Póde-se dizer hoje como uma verdade incontestavel que não ha indisposição continua sem um principio febril, do qual aquelle que soffre a maior parte das vezes não tem conhecimento, mas que nem por isso deixa de existir. Por isso, as pessoas fracas, debilitadas, seja por consequencia de molestia, os adultos cançados por um crescimento rapido de mais, as raparigas que tem difficuldade em se formar e a se desenvolver, estão sempre submettidas a uma acção febril continua. E' nestes casos que o *quinium labarraque* póe ser administrado com a certeza de um exito completo. Nas convalescenças, o *quinium* é o tonico por excellencia: junto com as *pilulas de Vallet*, produz effeitos maravilhosos.

Emfim, para provar de uma maneira incontestavel o merito de *quinium labarraque* basta dizer que este medicamento foi approvado pela academia imperial de media de Paris, sendo o seu inventor premiado com uma medalha de primeiro desse na exposição universal de 1855.

## COMMERCIO.

JUNTA DOS CORRETORES.

**Praça do Recife, 4 de dezembro de 1875.**

*A's tres horas da tarde.*

COTAÇÕES OFFICIAES.

Assucar bruto americano — 1,000 por 15 kilos, hontem.
Couros salgados seccos — a 397 rs. o kilo, hontem.
Cambio sobre Londres — a 90 d|v. 27 5|8 e 27 3|4 d. por 1$000.
Cambio sobre Paris — a 90 d|v. 348 rs. o franco, do banco.
Dito sobre dito avista — a 353 rs. o franco, do banco.
Soberanos — 9$000 por cada um, hontem.
Desconto de letras — a 12 0|0 ao anno.

Candido Acolforado,
Presidente.
M. J. da Motta,
Pelo secretario.

ALFANDEGA.

| | |
|---|---|
| Rendimento do dia 1 a 3 ........ | 104:882$774 |
| Idem do dia 4 ............ | 48:691$896 |
| | 153:574$670 |

Descarregam hoje 6 de novembro.

Vapor nacional — *Mandahu* — generos nacionaes para o trapiche da Companhia Pernambucana.

Vapor nacional — *Bahia* — (esperado) generos nacionaes para o trapiche da Companhia.

Barca ingleza — *Olinda* — (atracada) bacalháo despachado para o trapiche Conceição.

Barca ingleza — *Voluna* — ferro e machinismo despachado para o 1º ponto.

Brigue allemão — *Meeden* — varios generos para alfandega.

**Importação.**

Vapor nacional *Mandahu*, entrado de Penedo, em 4 do corrente e consignado á companhia pernambucana de navegação costeira por vapor, manifestou:

Arroz de casca 297 saccos, a Francisco Gonçalves Torres. Assucar 100 saccos, a Domingos da Silva Torres.

Barricas vasias 172 aos mesmos, 164 a Francisco Gonçalves Torres.

Couros seccos salgados 130 ao mesmo.

Vapor nacional *Bahia*, entrado hontem dos portos do norte e consignado a Pereira Vianna & C., manifestou:

Carga do Pará.

Chapéos 2 caixas a Keller & C., 6 fardos a E. A. Burle & C.

Salsa 18 rolos a E. A. Burle & C.

Carga do Maranhão.

Farinha de mandioca 200 saccos a Jorge Tasso.
Livros 2 caixas a De Lailhacar & C.
Salsa e caroba 10 caixas a Bartholomeu & C.

DESPACHOS DE EXPORTAÇÃO NO DIA 3 DE DEZEMBRO DE 1875.

**Para os portos do exterior.**

— No navio hespanhol *Preciosa*, carregaram: para Barcellona, J. J. G. Beltrão & Filho 40 saccas com 2,942 1|2 kilos de algodão.

— No lugar inglez *Titania*, carregaram: para o Canal, S. Brothers & C. 4,600 saccos com 345,000 kilos de assucar mascavado.

— Na barca ingleza *Skiddaw*, carregaram: para o Canal, J. Pater & C. 1,000 saccos com 75,000 kilos de assucar mascavado, F. Cascão & Filho 1,432 ditos com 107,400 ditos de dito.

— Na escuna ingleza *Lenore*, carregaram: para o Canal, F. Cascão & Filho 1,818 saccos com 136,350 kilos de assucar mascavado, M. L. Paes Barreto 630 ditos com 47,250 ditos de dito.

— Na barca nacional *Marinho IV*, carregaram: para o Rio da Prata, J. S. Loyo & Filho 550 barricas com 40,745 1|2 kilos de assucar branco.

— Na barca hespanhola *Camboyama*, carregaram: para o Rio da Prata, P. C. Maia & C. 425 barricas com 46,077 kilos de assucar branco e 235 ditas com 26,677 ditos de dito mascavado, F. R. Pinto Guimarães 250 ditas com 28,610 ditos de dito e 136 ditas com 14,728 ditos de dito branco.

— Na barca franceza *Mauricien*, carregaram: para o Havre, H. & Labille 1,000 couros verdes com 21,000 kilos e 283 ditos espichados com 3,456 ditos.

— Na barca franceza *Veridiana*, carregaram: para o Havre, E. A. Burle & C. 1,537 couros espichados com 18,444 kilos

**Para os portos do interior.**

— No lugar portuguez *José Estevão*, carregou: para o Rio Grande do Sul, L. J. Silva Guimarães 450 saccos com 33,750 kilos de assucar branco e 50 ditos com 3,750 ditos de dito mascavado.

— No brigue nacional *Honorio*, carregaram: para o Rio Grande do Sul, P. C. Maia & C. 57 pipas com 27,360 litros de aguardente.

— No patacho hespanhol *Therezita*, carregou: para Uruguayana, L J. S. Guimarães 50 barricas com 5,307 kilos de assucar branco e 50 ditas com 5,602 ditos de dito mascavado.

— No patacho nacional *Maria Angela*, carregaram: para Corumbá, B. Oliveira & C. 530 barricas com 41,398 kilos de assucar branco e 12 pipas com 5,760 litros de aguardente.

— No vapor nacional *Bahia*, carregaram: para o Rio de Janeiro, Moreira Irmãos 500 saccos com 37,500 kilos de assucar branco, J. R. Ferreira 400 ditos com 30,000 ditos de dito, S. P. de Lemos 250 ditos com 18,750 ditos de dito, Julio & Irmão 625 ditos com 37,500 ditos de dito, P. Vianna & C. 384 ditos com 28,800 ditos de dito.

— Na barca portugueza *Arabella*, carregou: para o Rio de Janeiro, J. Fonceca 400 saccos com 24,000 kilos de assucar branco.

— No vapor nacional *Conde d'Eu*, carregaram: para Aracajú, J. F. Santos Bastos 25 barricas com 1,598 kilos de assucar refinado, M. Rocha da Silva 5 ditas com 550 ditos de dito; para Maceió, M. A. Barbosa 1 barril com 96 litros de alcool.

— Na barcaça *Flor do Porto*, carregou: para o Pilar, M. A. Barbosa 1 barril com 96 litros de alcool.

— Na barcaça *Bella Flor*, carregou: para S. José de Mipibú, M. R. da Silva 2 barricas com 200 kilos de assucar branco.

— Na barcaça *Martha*, carregou: para Mamanguape, A. A. Lopes 2 barricas com 123 kilos de assucar refinado.

— Na barcaça *Emilia*, carregaram: para Mossoró, A. Oliveira & C. 14 barricas com 840 kilos de assucar refinado.

CAPATAZIA DA ALFANDEGA.

| | |
|---|---|
| Rendimento do dia 1 a 3 ...... | 1:849$848 |
| Idem do dia 4 ............ | 752$385 |
| | 2:602$233 |

VOLUMES SAHIDOS.

| | |
|---|---|
| No dia 1 a 3 .......... | 3,019 |
| Idem no dia 4 | |
| Primeira porta....... | 76 |
| Segunda porta....... | 220 |
| Terceiro porta....... | 420 |
| Trapiche Conceição ...... | 1,491 |
| Dito da alfandega........ | 24 |
| | 5,250 |

SERVIÇO MARITIMO.

*Alvarengas descarregadas no trapiche da alfandega.*

| | |
|---|---|
| No dia 1 a 3 ............ | 3 |
| No dia 4 ............ | 1 |
| | 4 |

NAVIO ATRACADO.

| | |
|---|---|
| No dia 1 a 3 .......... | 2 |
| No dia 4 ............ | 1 |
| | 3 |

RECEBEDORIA DE RENDAS INTERNAS GERAES DE PERNAMBUCO.

| | |
|---|---|
| Rendimento do dia 1 a 3 ....... | 7:069$754 |
| Idem do dia 4 ............ | 1:013$441 |
| | 2:083$195 |

CONSULADO PROVINCIAL.

| | |
|---|---|
| Rendimento do dia 1 a 3 ... ... | 10:982$876 |
| Idem do dia 4 .. .......... | 9:147$551 |
| | 20:130$427 |

## MOVIMENTO DO PORTO.

*Navios entrados no dia 4.*

Aracajú, Penedo e portos intermedios – 3 dias, vapor nacional *Mandahu*, de 222 toneladas, commandante Antonio Dias dos Santos, equipagem 15, carga milho e outros generos; a companhia pernambucana.

Rio de Janeiro—15 dias, barca franceza *Muthilde*, de 620 toneladas, capitão Ckolous, equipagem 19, em lastro; a Lidstone Robilliard & C.

Santos—21 dias, brigue *Esmerald*, de 317 toneladas, capitão P, I. Noel, equipagem 11, em lastro; a Lidstone Robilliard & C.

Montevidéo—26 dias, brigue hespanhol *Chile*, de 170 toneladas, capitão B. Alsina, equipagem 12, em lastro; a Pereira Carneiro, Maia & C.

*Navios sahidos no mesmo dia.*

Canal—Barca ingleza *Amoy*, capitão James Parkman; carga assucar.

Corumbá—Sumaca hespanhola *Therezita*, capitão I. Isern, carga assucar.

Porto—Barca brasileira *Deolinda*, capitão J. de Oliveira, carga assucar e outros generos.

Bahia—Barca ingleza *Hérmione*, capitão W. R. Larens, carga parte da que trouxe de New-York.

Parahyba—Brigue allemão *Undine*, capitão F. Schmidi, em lastro.

New-York—Patacho inglez *Solario*, capitão M. Mc. Leod, carga assucar.

*Navios entrados no dia 5.*

Penedo—36 horas, vapor nacional *Giquiá*, de 223 toneladas, commandante Costa, equipagem 30, carga algodão; á companhia pernambucana.

Pará e portos intermedios—9 dias, vapor nacional *Bahia*, de 1,999 toneladas, commandante 1º tenente Guilherme Wadington, equipagem 55, carga varios generos; a Pereira Vianna & C.

Liverpool e portos intermedios—17 dias, vapor inglez *Sorata*, de 2,573 toneladas, commandante G. N. Conlon, equipagem 98, carga varios generos; a Wilson Brothers & C.

New-York— 49 dias, patacho americano *James Miller*, de 301 toneladas, capitão L. H. Traris, equipgem 8, carga varios generos; a Henry Forster & C.

Corumbá—Patacho hespanhol *Maria Angela Sensat*, capitão Sensat, carga assucar.

Callão e portos intermedios—Vapor inglez *Sorata*, commandante Conlon, carga a mesma que trouxe da Europa.

Bahia e escala— Vapor brasileiro *S. Salvador*, commandante Beltrão, carga differentes generos.

## EDITAES.

— De ordem do inspector geral, e nos termos do regulamento de 27 de novembro de 1874, art. 157 § 1º, se faz constar que achando-se vaga a primeira cadeira publica de instrucção primaria do sexo masculino, de 3ª entrancia, da freguezia de S. Fr. Pedro Gonçalves do Recife, poderão os professores de 2ª entrancia, dentro do prazo de 20 dias, sem que deixem o exercicio de suas cadeiras, enviar á esta repartição suas petições, requerendo o concurso.

Secretaria da instrucção publica de Pernambuco, 26 de novembro de 1875.

O secretario,
Joaquim Pereira da Silva Guimarães.

— Nos termos do art. 2º § 1º da lei n. 1218, de 21 de junho deste anno, manda o inspector geral fazer constar, que tendo de ser preenchidas por accesso as cadeiras vagas, de ensino primario das villas de Cabrobó e Ouricury, e a do Arraial, freguezia do Poço da Panella, municipio do Recife, todas de 2ª entrancia, aquella do sexo masculino e estas do sexo feminino, deverão os professores de 1ª entrancia, que pretenderem remoção, enviar á repartição da instrucção publica, no prazo de 60 dias, as suas petições, afim de proceder-se de conformidade com o art. 156 do regulamento de 27 de novembro de 1874.

Secretaria da instrucção publica de Pernambuco, 25 de novembro de 1875.

O secretario,
Joaquim Pereira da Silva Guimarães

## Edital n. 65.

O Illm. Sr. inspector do thesouro provincial, no desempenho de bem cumprir a ordem de S. Exc. o Sr. presidente da provincia, datada de 29 do corrente mez proximamente findo, manda fazer publico, para conhecimento de quem possa interessar, que vai á praça perante a junta do mesmo thesouro, para ser arrematada por quem menos fizer, a obra da reconstrucção da ponte de Tapacurá, orçada em 14:457$644, como se vê das clausulas abaixo transcriptas; devendo o seu pagamento ser realisado todo em apolices de 7 °|. ao par.

As pessoas que se propozerem a esta arrematação compareçam na sala das sessões da referida junta, no dia 2 de março do anno proximo vindouro, competentemente habilitadas.

E para que chegue ao conhecimento de todos, se mandou fazer publico pela imprensa.

Secretaria do thesouro provincial de Pernambuco, 3 de dezembro de 1875.

O secretario,
*Miguel Affonso Ferreira.*

Clausulas especiaes

Art. 76. No prazo de 15 dias, a contar da communicação á repartição das obras publicas do resultado da arrematação, a mesma repartição fornecerá gratuitamente ao arrematante, copias authenticas das differentes peças do projecto, tanto desenhadas como escriptas.

Art. 77. A obra deverá ser concluida no prazo de 6 mezes, a contar do dia em que for entregue ao arrematante as copias do projecto.

Art. 78. Os trabalhos principiarão pela construcção do pilar, de modo que a enchente do rio não impossibilite o andamento da obra.

Art. 79 Durante a execução da obra o arrematante deverá tomar todas as medidas precisas para a conservação da circulação e para a inteira segurança dos viajantes, animaes e vehiculos, e se.á responsavel por todos os accidentes que resultarem de sua negligencia a esse respeito.

Art. 80. Se por causa da época em que realisar-se a arrematação não for possivel cumprir se os dispostos dos arts. 77 e 78, o arrematante avisará immediatamente por escripto ao director das obras publicas e pedirá mudança do prazo de execução da marcha a seguir nos trabalhos.

Art. 81. A fiscalisação da obra pelos agentes da repartição não isentará de modo algum ao arrematante da responsabilidade da tôa execução da obra, a menos que exhiba ordens por escripto do fiscal, prescrevendo modificar o orçamento ou afastar-se das regras d'arte.

Art. 82. Os pagamentos serão feitos todos os mezes na preparação das obras executadas.

Art. 83. O termo do recebimento provisorio será lavrado somente depois de ter concluido toda a obra.

Art. 84. O prazo da responsabilidade será de um anno, a contar do dia em que for lavrado na repartição o termo de recebimento provisorio. Durante este prazo o arrematante conservará todas as obras, excepto o soalho, sendo responsavel por qualquer ruina ou estrago que appareça por falta de bôa execução da obra.

Art. 85. Em tudo que não estiver especificado no presente orçamento, seguir-se-há o que prescreve o regulamento d'esta repartição de 24 de fevereiro de 1874, especialmente o art. 62. O presente orçamento importa em 14:457$644.

Recife, 28 de outubro de 1875.—Beringer.—Verificado.—O conductor, Costa Pereira. — Visto e apresentado pelo engenheiro director.

Recife, em 3 de novembro de 1875.—Victor Fournié.—Conforme.—O official, João Joaquim de Siqueira Varejão.—Conforme.—O official maior, Luiz Salazar Moscoso da Veiga Pessoa.

Conforme,
*Miguel Affonso Ferreira.*

## Edital.

O inspector geral da instrucção publica manda publicar, como adiante se verá, o programma da distribuição dos premios aos alumnas das escolas primarias desta capital e chamar sobre elle a attenção dos delegados litterarios, professores publicos e mais pessoas a que se refere o mesmo programma.

Secretaria da instrucção publica de Pernambuco, 3 de dezembro de 1875.

O secretario,
*Joaquim Pereira da Silva Guimarães.*

Programma approvado pelo presidente da provincia, para a distribuição solemne de premios aos alumnos das escolas publicas de ensino primario.

— 1.º —

No dia 9 de dezembro, em cada um dos districtos litterarios do Recife, Santo Antonio, S. José e Boa Vista, os professores e professoras das escolas publicas de ensino primario, reunir-se-hão sob a presidencia de seus delegados litterarios para de entre os alumnos mais distinctos de suas aulas escolher os que devam ser premiados.

Um dos professores designado pelo delegado litterario, lavrará a acta do occorrido e uma copia da mesma será até o dia seguinte enviada á secretaria da instrucção publica.

— 2.º —

No dia 11 reunir-se-hão os mesmos professores na inspectoria geral da instrucção publica e elegerão de entre si e por escrutinio secreto o orador do acto da distribuição dos premios. A eleição será presidida pelo professor mais antigo dos que houverem comparecido, que chamará dous de seus companheiros para escrutadores, servindo de secretario o professor mais moderno. No mesmo dia e lugar, depois da eleição, os delegados litterarios, sob a presidencia do inspector geral, classificarão os alumnos na ordem de seu merecimento, tendo em vista as provas produzidas nos exames e as notas fornecidas pelos professores sobre o procedimento d'aquelles durante o anno, e declarando quaes os premios a que tem direito cada um.

— 3.º —

No dia que fôr designado pelo presidente da provincia, os professores reunirão seus alumnos nas escolas e acompanha-los-hão á igreja que fôr indicada previamente, onde será celebrada missa votiva do Espirito Santo, finda a qual, se dirigirão ao lugar destinado á collocação dos premios e ahi tomarão assento ao lado de seus alumnos.

— 4.º —

O acto da distribuição dos premios será presidido pelo presidente da provincia, e começará pela allocução do professor eleito, versando esta sobre a importancia da solemnidade, apreço em que os alumnos deverão ter seus premios e necessidade de, pelo seu procedimento na escola e fóra della, mostrarem-se cada vez mais dignos delles.

Em seguida o secretario da instrucção publica proclamará os nomes dos alumnos premiados, declarando a escola a que pertencem e a qualidade do premio obtido.

A' medida que fôr sendo proclamado cada nome, aproximar-se-ha o alumno, acompanhado de seu professor, e receberá o premio das mãos do presidente da provincia.

— 5.º —

Finda a distribuição dos premios será dada a palavra aos individuos que até a vespera da solemnidade se houverem inscripto na repartição da instrucção publica, não sendo admittidos discursos e poesias senão os analogos ao acto.

Encerrar-se ha a solemnidade pela allocução de um dos membros do conselho litterario que houver sido designado pelo inspector geral.

— 6.º —

Deverão comparecer ao acto os funccionarios do ensino publico, e serão para elle convidados os chefes e professores de estabelecimentos geraes e dos particulares de instrucção, os funccionarios publicos, associações litterarias e scientificas, corpo consular e commercial, e pessoas gradas residentes na capital.

Inspectoria geral da instrucção publica de Pernambuco, 30 de novembro de 1875.

*João Barbalho Uchôa Cavalcante.*

**Edital n. 66.**

O Illm. Sr. inspector do thesouro provincial manda fazer publico, para conhecimento de quem possa interessar que vai á praça perante a junta deste thesouro, no dia 23 do corrente, ao meio dia, o fornecimento de alimentação das diarias e dietas dos presos pobres da casa de detenção, no trimestre de janeiro do anno vindouro a março do mesmo anno, sendo os generos de que se compõem a alimentação dos mesmos presos, os constantes das tabellas abaixo transcriptas.

As diarias e dietas dos presos pobres não poderão exceder a 400 réis diarios, com excepção do fornecimento feito aos presos militares que será de 352 réis diarios, conforme o disposto no aviso do ministerio da guerra de 22 de maio de 1858.

E para que chegue ao conhecimento de todos, se mandou fazer publico pela imprensa.

Secretaria do thesouro provincial de Pernambuco, 4 de dezembro de 1875.

O secretario,
*Miguel Affonso Ferreira.*

*Tabella n. 1*

Para o fornecimento do sustento dos presos pobres recolhidos á casa de detenção.

Almoço todos os dias da semana para uma pessoa:
143 grammas de pão.
28 ditas de café.
50 ditas de assucar mascavado refinado.
Lenha a necessaria.

Ceia para todos os dias da semana para uma pessoa:
86 grammas de pão ou bolachas.
28 ditas de café em caroço.
50 ditas de assucar mascavado refinado.
Lenha a necessaria.

Jantar para os domingos, terças e quintas feiras, para uma pessoa:
459 grammas de carne verde.
14 ditas de toucinho, o necessario para tempero.
5 decilitros de farinha de mandioca.
Lenha e sal o necessario.

Jantar para os dias segundas e quartas feiras, para uma pessoa:
229 grammas de carne secca.
14 ditas de toucinho.
2 decilitros de feijão.
5 ditos de farinha de mandioca.
Lenha a necessaria.

Jantar para os dias sextas e sabbados, para uma pessoa:
229 grammas de bacalhão.
2 decilitros de feijão.
5 ditos de farinha de mandioca.
7 millilitros de azeite doce.
3 centilitros de vinagre.
Lenha a necessaria.

Alem dos generos contidos na tabella precedente, será fornecido, independente de indemnisação, o barbante necessario para formular as rações de carne e bacalhão, moinho e torrador, para torrar o café.

*Tabella n. 2.*

Para o fornecimento das dietas dos presos doentes.

Dieta n. 1.

Compõe-se unicamente de um quarto de gallinha para tres caldos no dia, lenha a necessaria.

Idem n. 2.
Almoço.
114 grammas de pão.
1 sopa com caldo de gallinha.
Jantar.
1 quarto de gallinha cosida.
57 grammas de arroz para canja.
Lenha, sal e vinagre o necessario.

Idem n. 3.
Almoço.
O mesmo da dieta n. 2.
Jantar.
Meio quarto de gallinha cosida.
1 quarto de gallinha assada.
114 grammas de pão.
Lenha e sal o necessario

Idem n. 4.
Almoço.
3 1|2 grammas de chá da India.
114 grammas de pão.
50 grammas de assucar refinado 2ª sorte.
Jantar.
459 grammas de carne verde cosida.
5 decilitros de farinha de mandioca.
Lenha e sal o necessario.

Idem n. 5.
Almoço.
O mesmo da dieta n. 4.
Jantar.
459 grammas de carne verde e assada.
114 ditas de arroz.
115 ditas de pão.
Lenha e sal o necessario.

Sob as bases acima, obrigo-me a fornecer, tanto as diversas qualidades das rações, como dietas na razão de 400 réis umas pelas outras, sendo os generos necessarios para ellas entregues na casa de detenção, cuja conducção correrá por minha conta. —Tinha estampilha de 200 réis. Pernambuco, 8 de outubro de 1874.—José Elias de Oliveira.—Conforme, o official maior—Luiz Salazar Moscoso da Veiga Pessoa.—Conforme, *M. A. Ferreira.*

## Edital n. 68.

Pela inspectoria da alfandega se faz publico que não tendo sido arrematadas por falta de concurrencia, 40 fronhas de linho, bordadas, avaliadas por 320$, e annunciadas a leilão por edital n. 66, se transfere a arrematação das mesmas para as 11 horas da manhã do dia 7 do corrente, na porta desta repartição.

Alfandega de Pernambuco, 4 de dezembro de 1875

Servindo de inspector,
*Pedro Lopes Rodrigues.*

## DECLARACÕES.

## Santa Casa de Misericordia do Recife.

Perante a Illma. junta administrativa desta Santa Casa, vai á praça por venda, em virtude de autorisação do Exm. presidente da provincia, a fazenda denominada Carnaúba, sita no termo de Flores, pertencente aos estabelecimentos de caridade, com muitas terras para plantação e criação, e com algum gado vaccum e cavallar.

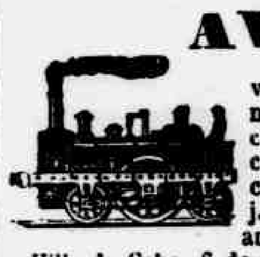
Os proponentes deverão comparecer na sala das sessões da mesma junta, pelas 3 horas da tarde do dia 30 de dezembro do corrente anno; devendo ser preferido aquelle que melhores vantagens offerecer sobre a quantia de 800$, tomada por base.

Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife, 20 de novembro de 1875.

O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza.

## Estrada de ferro do Recife á S. Francisco.

## AVISO



Pelo presente são convidados os senhores accionistas desta companhia a receberem na estação das Cinco-Pontas, o 24.º dividendo concernente ao semestre de janeiro a junho do corrente anno.

Villa do Cabo, 6 de dezembro de 1875.

Francisco Moreton,
Superintendente.

CONSULADO PROVINCIAL

Por esta repartição se faz publico que no dia 1º de dezembro vindouro se principiam a contar de conformidade com o art. 34 do regulamento de 6 de abril do anno proximo findo, os 30 dias uteis marcados para a cobrança livre da multa, dos impostos da decima dos predios urbanos, e 10 0|0 sobre a renda dos bens de raiz pertencentes á corporações de mão morta, correspondente ao 1º semestre do anno financeiro de 1875 a 76.

Consulado provincial de Pernambuco, 25 de novembro de 1875.

O administrador,
*Eduardo A. de Oliveira.*

## Consulado provincial.

De conformidade com o art. 6º do regulamento de 7 de outubro de 1873, irá á praça pela segunda vez, perante esta repartição, no dia 30 do corrente, ao meio dia, uma caixa de mercadorias apprehendidas ao mascate Francisco Galhanono, que exercia tal profissão sem haver pago o respectivo imposto. A quantia de 108$050 dada por base á primeira arrematação, em virtude da avaliação fei ta sobre os valores dos diversos artigos, acha se, por outra, reduzida a de 65$830, base da actual.

Consulado provincial de Pernambuco, 22 de novembro de 1875.

O administrador,
Eduardo A. de Olivera.

## Mutualidade

**Associação brasileira de seguro e beneficio mutuo sobre a vida, contra-fogo e caixa geral de economias mutuas.**

Capital subscripto nesta associação até 30 de setembro de 1875 29,845:080$000.

Para conhecimento dos senhores subscriptores faço publico que até o dia 31 do corrente deverão achar-se nos cofres da companhia, no Rio de Janeiro, as prestações annuas, como dispõe o art. 7 dos estatutos; e para tal fim, deverão enviar á direcção geral, com antecedencia, os respectivos saques, com prazos que estejam vencidos antes daquella data, ou os entregarão, na mesma conformidade, ao abaixo assignado, para serem remettidos.

Recife, 4 de dezembro de 1875.

O inspector geral,
João Martins de Andrade.

CONSELHO DE COMPRAS DO ARSENAL DE MARINHA.

O conselho contrata no dia 9 do corrente mez, sob as condições do estylo e á vista de propostas recebidas até ás 11 horas da manhã, o fornecimento no trimestre de janeiro a março do anno proximamente vindouro, dos objectos abaixo declarados, para os navios da armada e estabelecimentos de marinha.

Objectos.

Arroz do Maranhão, assucar branco refinado, assucar branco grosso, aguardente de 20 gráos, azeite doce de Lisboa, aletria, araruta, bolacha, bacalháo, batatas, bois vivos, e pasto para os mesmos, café em grão, café meido, carne verde, carne secca do Rio Grande do Sul, chá hysson, cevadinha, carnaúba em velas, conserva preparada, cebolas, doce, feijão, farinha de mandioca da terra, gallinha, lenha, mate, manteiga ingleza, manteiga franceza, milho pilado, pão, sal, sabão massa, stearina em velas de 13 1|6 por kilo, stearina em velas de 17 1|2 por kilo, toucinho, tapioca, tijolo de alvenaria grossa, telha, vinagre de Lisboa, e vinho de Lisboa.

Sala das sessões do conselho de compras do arsenal de marinha, 4 de dezembro de 1875.

O secretario,
*Alexandre Rodrigues dos Anjos.*

ADMINISTRAÇÃO DOS CORREIOS DE PERNAMBUCO, 6 DE DEZEMBRO DE 1875

**Malas a expedir-se hoje 6**

Pelo vapor nacional *Bahia*, esta administração expede malas para os portos do sul.

Recebem-se jornaes, impressos de qualquer natureza, e cartas a registrar, até 2 horas da tarde, cartas ordinarias até 3 horas, e estas até 3 1|2, com porte duplo.

As cartas e jornaes que se dirigirem ao Rio da Prata, pagarão previamente, aquellas a taxa de 300 rs. por 15 grammas ou fracção de 15 grammas, e estes a de 40 rs. por 40 grammas ou fracção de 40 grammas, na progressão estabelecida nas tabellas—C e D—annexas ás instrucções do 1º de dezembro de 1866.

Pelo vapor nacional *Conde d'Eu*, esta administração expede malas para Jaraguá, Maceió, Penedo e Aracajú.

Recebem-se jornaes, impressos de qualquer natureza e cartas a registrar, até 2 horas da tarde, cartas ordinarias até 3 horas, e estas até 3 1|2 com porte duplo.

O administrador,
Affonso do Rego Barros.

# Administração dos correios de Pernambuco, 1º de dezembro de 1875.

**Convenção postal entre o Brasil e a Gran-Bretanha**

Faço publico que desta data em diante começa a ter execução a convenção postal celebrada entre o Brasil e a Gran-Bretanha, em 16 de agosto deste anno:

As taxas de porte convencionadas para os objectos dirigidos para a Gran-Bretanha são as seguintes:

1.ª As cartas ordinarias podem ser franqueadas até seu destino mediante 370 réis por 15 grammos (meia onça) ou fracção de 15 grammos, quer sejam remettidas directamente pelos paquetes britannicos, quer em mala fechada por via de França e por meio de um paquete francez. E' facultativo o prévio pagamento do porte.

As cartas insufficientemente franqueadas consideram-se como não franqueadas.

2.ª Os pacotes contendo documentos legaes e commerciaes, amostras de mercadoria, jornaes, livros brochados ou encadernados, folhetos, musicas, cartões de visitas, cathalogos, prospectos, annuncios e avisos diversos, quer impressos, gravados ou lythographados, assim como as photographias, devem pagar as seguintes taxas:

| | |
|---|---|
| Jornaes. . . . | 30 réis por 40 grammas. |
| Amostras, livros, etc. . | 60 réis por 40 « |

E' obrigatorio o prévio pagamento do porte, e os pacotes insufficientemente franqueados se consideram como não franqueados.

Nenhum pacote poderá conter cousa alguma sellada ou fechada de maneira que não se possa verificar o seu conteúdo, nem carta alguma ou communicação da natureza de carta, quer esteja separada ou não, salvo se essa carta ou communicação fôr toda impressa.

Nenhum pacote deverá ter mais de 60 centimetros (2 pés) de comprimento nem mais de 30 centimetros (1 pé) de largura ou altura.

3.ª Não só as cartas, como qualquer dos outros objectos, podem registrar-se mediante o premio de 200 réis, além do porte correspondente ao seu peso.

4.ª As cartas ordinarias não franqueadas, procedentes da Gran-Bretanha e vindas pelos paquetes britannicos ou em mala fechada por via de França e por meio de um paquete francez, devem pagar 500 réis por 15 grammos (meia onça) ou fracção de 15 grammos. As insufficientemente franqueadas serão taxadas como não franqueadas deduzindo-se-lhes o valor das estampilhas que ellas trouxerem.

As condições relativas as cartas ordinarias ou registradas e demais objectos dirigidos para os paizes a que a Grã-Bretanha serve de intermediario, assim como as taxas de porte a que estão sujeitas as cartas não franqueadas vindas desses mesmos paizes, são as mencionadas na seguinte tabella:

**TARIFA** das taxas de portes a que, em virtude da convenção postal celebrada entre o Brasil e a Gran-Bretanha em 16 de agosto de 1875, estão sugeitas não só as correspondencias que se franquearem para os paizes e colonias a que o correio britannico serve de intermediario, como as cartas não frequentadas que dos mesmos paizes e colonias procederem.

| DESIGNAÇÃO DOS PAIZES E COLONIAS COM OS QUAES O BRASIL PODE CORRESPONDER-SE POR INTERMEDIO DOS CORREIOS BRITANNICOS | CORRESPONDENCIA FRANQUEADA ENTREGUE PELO CORREIO BRASILEIRO AO CORREIO BRITANNICO — Cartas: De 15 em 15 grammos | Jornaes: De 120 em 120 grammos | Livros, amostras, etc.: Não excedendo de 30 grammos | De 30 a 60 grammos | De 60 a 120 grammos | Por peso addicional de 60 grammos | Por peso addicional de 120 grammos | CARTAS NÃO FRANQUEADAS ENTREGUES PELO CORREIO BRITANNICO AO CORREIO BRASILEIRO: De 15 em 15 grammos | De 15 em 15 grammos que accrescer |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| (a) Allemanha, Austria, Belgica, Canarias (ilhas), Constantinopla, Dinamarca, Egypto, Galatz, Gallipoli, Gibraltar, Hollanda, Lanaca, Madeira, Malta, Metelim, Norwega, Polonia, Romania, Russia, Salonica, *Scutari*, Seres, Smyrna, Suecia, Suissa, Techecue, Tenedos, Tultcha e Varna. | -l- 500 | -l- 150 | -l- 90 | 140 | 290 | 140 | — | 740 | 740 |
| Estados-Unidos da America. | | | | | | | | | |
| (a) Dardanellos, Rhodes, Samsoun e Trebizonda.... | -l- 500 | 150 | 90 | 140 | 290 | 140 | — | 740 | 740 |
| Tunis.... | -l- 540 | 150 | 90 | 140 | 290 | 140 | — | 780 | 780 |
| Canadá Nova Brunswich Nova Escosssia, Principe Eduardo (ilha) e Terra Nova. | -l- 570 | -l- 150 | -l- 90 | 180 | 330 | — | 330 | 820 | 700 |
| * França e Algeria.... | -l- 570 | 150 | 90 | 180 | 330 | — | 330 | 820 | 820 |
| (a) Italia.... | -l- 570 | -l- 190 | -l- 130 | 180 | 370 | 180 | — | 860 | 860 |
| Hespanha.... | -l- 650 | -l- 190 | -l- 130 | 180 | 370 | 180 | — | 1030 | 1030 |
| Grecia e Ilhas Jonicas.... | -l- 670 | -l- 190 | -l- 130 | 180 | 330 | 180 | — | 1070 | 1070 |
| *Fernando Pó*.... | 690 | 150 | 90 | 180 | 330 | — | 330 | 820 | 820 |
| Bermuda, Costa d'Ouro, Falkland (ilha), Gambia, Lagos, Liberia e Serra Leôa.... | -l- 690 | -l- 150 | -l- 90 | 180 | 330 | — | 330 | 1070 | 820 |
| § *Australia* (meridional e occidental) *Nova Galles do Sul, Nova Zelandia, Tasmania, Terra da Rainha, e Victoria*.... | -l- 690 | -l- 150 | -l- 90 | 180 | 370 | — | 370 | 1070 | 820 |
| Ilhas de Cabo Verde.... | -l- 690 | 190 | 90 | 180 | 330 | — | 330 | 900 | 900 |
| § Ceilão e Indias Orientaes.... | -l- 810 | -l- 150 | -l- 90 | 180 | 370 | — | 370 | 1320 | 950 |
| Mauricia.... | -l- 850 | -l- 230 | -l- 130 | 260 | 460 | — | 460 | 1240 | 990 |
| * Reunião.... | -l- 850 | 230 | 130 | 260 | 460 | — | 460 | 990 | 990 |
| Cabo da Boa Esperança, Indias Occidentaes (Possessões britannicas), Natal e Santa Helena. | -l- 930 | -l- 150 | -l- 90 | 180 | 330 | — | 330 | 1570 | 1070 |
| Santa Cruz e S. Thomaz.... | 930 | 150 | 90 | 180 | 330 | — | 330 | 1570 | 1070 |
| § *China* (excepto Hong-Kong), *Japão*.... | 930 | 150 | 90 | 180 | 370 | — | 370 | 1070 | 1070 |
| Hong Kong, Labuão Penang e Singapore.... | -l- 930 | -l- 150 | -l- 90 | 180 | 370 | — | 370 | 1570 | 1070 |
| Java.... | -l- 930 | 190 | 90 | 180 | 370 | — | 370 | 1070 | 1070 |
| *Borneo, Molucas, Philippinas* (ilhas) e *Sumatra*.... | 930 | 190 | 90 | 180 | 370 | — | 370 | 1070 | 1070 |
| Curação e Surinam.... | -l- 930 | 150 | 90 | 180 | 330 | — | 330 | 1070 | 1070 |
| *Ascenção, Costa Rica, Cuba, Estados Unidos do Colombia, Greytown, Guatemala, Haity, Indias Occidentaes*, (possessões estrangeiras) excepto os lugares já mencionados, *Mexico e Venezuela*.... | -l- 930 | 150 | 90 | 180 | 330 | — | 330 | 1070 | 1070 |
| *Bolivia, Chile, Equador e Perú*.... | 1180 | 190 | 90 | 180 | 370 | — | 370 | 1320 | 1320 |

As cartas podem remetter-se não franqueadas para os paizes cujos nomes não estão em letras italicas.

As cartas, os jornaes e pacotes de livros e amostras podem ser registrados nos casos em que a taxa do porte está precedida do signal -l-.

A taxa do registro para os marcados com o signal * é exactamente igual a do porte qualquer que este seja, e para outros lugares é de 370 réis por carta, etc.

Pagar-se-ha um porte addicional de 130 réis por taxa de cartas, 90 réis por taxa de jornaes e 130 réis sobre 4 onças por pacotes de livros e amostras, quando taes objectos tiverem de ser remettidos de Inglaterra por via de Brindise para os lugares marcados com o signal §.

O peso de um pacote de livros ou maço de jornaes fica limitado a 2 libras nos casos marcados com o signal (a), e nenhum pacote de amostras para esses paizes deverá exceder de 8 onças.

O administrador,
*Affonso do Rego Barros.*

## Declaração necessaria.

José Hemeterio de Castro Amaral participa que mudou-se da rua da Alegria n. 3, para a rua da Ponte-Velha n. 44, onde póde ser procurado.

**Ama** Precisa se de uma ama para casa de familia de duas pessoas, prefere-se estrangeira: na rua de Aguas-Verdes n. 48, 3º andar, entrada pelo becco do Patriota.

— ALUGA-SE o 2º andar da rua do Marquez de Olinda n. 26: a fallar na loja.

CONSULADO PROVINCIAL

De conformidade com o art. 6º do regulamento de 7 de outubro de 1873, irá á praça pela terceira vez, perante esta repartição, no dia 15 do corrente, ao meio dia, uma caixa com artigos de miudezas, avaliada em 73$850; as quaes foram apprehendidas ao mascate João Florilo, que as marcava sem haver pago o devido imposto.

De conformidade com o art. 6º do regulamento de 7 de outubro de 1873, irão á praça pela segunda vez, perante esta repartição, no dia 11 do corrente, ao meio dia, 22 machinas de amolar, 38 pedras de afiar, e outros diversos objectos de metal, apprehendidos ao mascate W. Valcot, que exercia tal profissão sem licença legal; achando se os referidos objectos avaliados em 57$000.

De conformidade com o art. 6º do regulamento de 7 de outubro de 1873, irá á praça pela terceira vez, perante esta repartição, no dia 18 do corrente, ao meio dia, uma caixa contendo miudezas, avaliadas na importancia de 65$830, resultante da apprehensão feita ao mascate Francisco Galhanono, por falta de pagamento do respectivo imposto.

Consulado provincial de Pernambuco, 4 de dezembro de 1875.

O administrador,
Eduardo A. de Oliveira.

**Associação Portugueza de Beneficencia dos Empregados no Commercio e Industria em Pernambuco.**

Tendo de ser solemnisado no dia 8 do corrente mez, o terceiro anniversario da installação desta associação, cuja séde é á rua do Imperador n. 35, 1º andar; são convidados todos os senhores socios e o respeitavel publico a honrar-nos com sua presença, afim de se tornar mais esplendido aquelle acto.

Secretaria da Associação Portugueza de Beneficencia dos Empregados no Commercio e Industria em Pernambuco, 4 de dezembro de 1875.

O secretario,
*Francisco de Souza Oliveira*

**Thesouraria de fazenda.**

De ordem do Illm. Sr. inspector são pelo presente convidados os inspectores Pedro Celestino Ferreira e Lucio José dos Santos, este do quarteirão do Navio e aquelle do do Sacco, ambos da freguezia de Flores, para no prazo de 30 dias, contados desta data, recolherem aos cofres desta thesouraria a quantia de 50$ pela multa que a presidencia da provincia impôz a cada um por terem deixado de fornecer as listas dos moradores em seus quarteirões em tempo de serem tomadas em consideração pela junta de alistamento daquella freguezia, conforme se recommenda no § unico do art. 14 do regulamento n. 5.881 de 27 de fevereiro deste anno, sob pena de se proceder a cobrança judicial.

Secretaria da thesouraria de fazenda de Pernambuco, 3 de dezembro de 1875.

O secretario da junta,
Christovão Santiago de Oliveira.

## CORREIO

Relação das cartas que deixaram de seguir a seus destinos por falta de franquia e direcção.

Antonio José dos Santos, Antonio Maria de Oliveira, Antonio Pinto Pereira Maia, Coxias Gercés, Constantino Pereira Ramos, Felix Wanderley Pereira Lins, Francisco Fernandes Pereira, Justino José de Almeida, José Antonio Gonçalves (2), José Antonio Pereira de Brito, José Domingues da Costa Campos, José Mendes, Libania Auta de Prença, Libanio Farroba, Luiz José Gomes, Luiz Thomé Gonzaga Junior (2), Maria da Conceição Cesteira, Maria Emilia da Conceição, Maria de Jesus Fonceca, Maria José de Siqueira Thridin, Manoel Botelho Rezende, Manoel Joaquim Moreira (2), Manoel de Oliveira Junior, Manoel da Silva Ferreira, Manoel da Silva Rodrigues, Pedro Pereira de Araujo Beltrão.

Correio de Pernambuco, 29 de novembro de 1875.

O encarregado da expedição,
*A. H. de Araujo Pernambuco*

# G. CHIARINI

## CIRCO EQUESTRE E AGGREGAÇÃO ZOOLOGICA
Hoje, ás 8 horas da noite.
## NO CAMPO DAS PRINCEZAS

**Grande novidade nunca vista nesta capital.**
**Novos animaes.**
**Novos artistas.** **Novos trabalhos.**

O grande TRAMPOLIM FRANCEZ, sob a direcção do extraordinario pulador Wooda Cook, que dará 2 voltas no ar por cima de 10 cavallos e uma *pyramide de homens*.

Primeira apparição do inimitavel cavallo de grande sagacidade —OTHELO ao mando de seu dono Sr. CHIARINI.

Primeira apparição da atrevida e arrojada Miss. Laura, assistida em seus arriscados exercicios por Mr. Clart.

O BISONTE ou o bufalo americano, montado pelo applaudido cavalleiro Mr. Loury.

**Importante aviso ao publico.**

O director da companhia, para equilibrar o estado financeiro da praça com suas exhibições e facilitar a todas as fortunas um commodo divertimento e admirar os formosos animaes que possue, tem feito uma consideravel differença nos preços da entrada, publiando abaixo a seguinte tabella :

| | |
|---|---|
| Entradas geraes ou platéa | 1$000 |
| Cadeiras reservadas | 2$000 |
| Camarotes com 4 cadeiras | 10$000 |

N. B.—Haverá espectaculos todas as noites ás 8 horas.

*L. Maia*, secretario.


## AVISOS MARITIMOS.


### Libras esterlinas.
Vendem Augusto F. d'Oliveira & C.
Rua do Commercio n. 42.

COMPANHIA BRASILEIRA
DE
**Navegação a vapor**
PORTOS DO NORTE
O PAQUETE A VAPOR
### CEARA'
Commandante Alcoforado

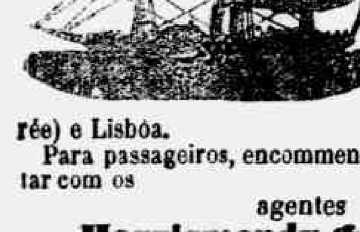
Esperado dos portos do sul, inclusive o da Victoria, até o dia 9 da corrente, e seguirá para os do norte, depois da indispensavel demora.

Para carga, encommendas, valores e passagens trata-se no escriptorio
7—Rua do Vigario—7
**Pereira Vianna & C.**
Agentes.

### Companhia Messageries Maritimes
**LINHA MENSAL**
### MENDOZA

Espera-se da Europa, até o dia 7 do corrente e seguirá depois da demora do costume para Buenos - Ayres, tocando na Bahia, Rio de Janeiro e Montevidéo.

### RIO GRANDE



Espera-se dos portos do sul no dia 10 do corrente, seguindo depois da demora do costume para Bordeaux, tocando em Dakar (Gorée) e Lisbôa.

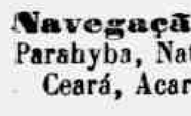
Para passageiros, encommendas, etc., etc., a tratar com os
agentes
**Harrismendy & Labille.**
9—Rua do Commercio—9.

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
**Navegação costeira por vapor.**
Maceió, Penedo e Aracajú.

O vapor *Conde d'Eu*, commandante Pinto, seguirá para os portos acima no dia 6 de dezembro, ás 5 horas da tarde.

Recebe carga até o dia 4, encommendas, passageiros e dinheiro a frete até as 3 horas da tarde do dia da sahida : escriptorio no
Forte do Mattos n. 12.

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
**Navegação costeira por vapor.**
Fernando de Noronha.



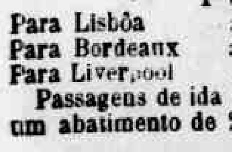
O vapor *Giquiá*, commandante Costa, seguirá para o porto acima, no dia 14 do corrente, ás 12 horas da manhã.

Recebe carga até o dia 13, encommendas, dinheiro e passagens até ás 10 horas da manhã do dia da sahida.
Escriptorio no Forte do Mattos n. 12.

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
**Navegação costeira por vapor.**
Parahyba, Natal, Macáo, Mossoró, Aracaty, Ceará, Acaracú, Granja e Amarração, no Piauhy.

O vapor *Pirapama*, commandante Silva, seguirá para os portos acima no dia 15 do corrente, ás 5 horas da tarde. Recebe carga até o dia 14, encommendas, passageiros e dinheiro a frete, até as 3 horas da tarde do dia da sahida : escriptorio no
Forte do Mattos n. 12.

### Pacific Steam Navigation Company
**ROYAL MAIL STEAMER.**
### ILLIMANI



Espera-se dos portos do sul no dia 18 do corrente, e seguirá para a Europa, para onde receberá passageiros, encommendas e dinheiro a frete.

PASSAGENS.

| | 1ª classe. | 2ª dita. | 3ª dita. |
|---|---|---|---|
| Para Lisbôa | £ 27 | 15 | 10 |
| Para Bordeaux | £ 30 | 20 | 13 |
| Para Liverpool | £ 30 | 20 | 13 |

Passagens de ida e volta, na 1ª e 2ª classes teem um abatimento de 25 por cento.
AGENTES
Wilson Brothers & C.
14—Rua do Commercio—14


— PRECISA-SE de um piloto competentemente habilitado, para a sumaca hespanhola *Preciosa*, que se acha prompta a sahir para Barcelona, devendo-se entender com o respectivo consul, ou a bordo com o capitão.

## LEILÕES.


### LEILÃO
DE
dividas na importancia de 98:527$374
**HOJE**
A'S 11 HORAS.
Em o escriptorio do agente Dias, á rua do Commercio n. 48.

O agente **Dias**, devidamente autorisado, venderá em leilão, no dia e hora acima indicados, por conta de quem pertencer, ás dividas que pertenceram á massa fallida de João Ferreira da Costa Soares, na importancia de 98:527$374.

Acha-se em poder do referido agente uma lista de todos os devedores, assim como os titulos pertencentes ás mesmas, os quaes podem desde já ser examinados pelos Srs. pretendentes.

### AGENTE PESTANA
### LEILÃO
DE
moveis. louças, vidros e meio apparelho de electro-plate
HOJE
A'S 11 HORAS EM PONTO
No primeiro andar do sobrado da rua das Cruzes n. 32.

O agente **Pestana** fará leilão, por conta e risco de uma familia que retirou-se para a Europa, dos moveis e mais artigos abaixo mencionados

**A saber :**

Uma mobilia de jacarandá, com tampo de pedra, quasi nova e completa, 1 piano de jacarandá, 1 cadeira para piano, 1 candieiro a gaz, 1 par de lanternas, 2 pares de jarros, 2 quadros, 1 par de escarradeiras, 1 cama franceza para casal, 1 guarda vestidos, de amarello, 1 marquezão, meia commoda, 1 marqueza, 1 lavatorio, 1 toilette de mogno, com espelho, 1 cabide de amarello, 1 mesa elastica de 4 taboas, quasi nova, 1 par de aparadores, 12 cadeiras de junco, 2 cadeiras de balanço, 1 sofá de amarello, meio apparelho de almoço, meio dito para jantar, 2 duzias de copos para agua, calices, garrafas para vinho, compoteiras, meio apparelho de electro-plate e muitos outros objectos que se torna enfadonho menciona-los, os quaes estarão patentes no acto do leilão ao exame dos Srs. compradores.

### Novo leilão
DA
armação, mercadorias e mais utensilios existentes no estabelecimento da rua de Marcilio Dias n. 9, pertencente a Ladisláo Rodolpho de A. Cesar
TERÇA-FEIRA 7 DO CORRENTE
A'S 11 HORAS DA MANHÃ

O agente Dias, devidamente autorisado pelo Illm Sr. Dr. juiz substituto especial do commercio levará a leilão no dia e hora acima indicados, a armação, mercadorias e mais utensilios existentes no referido estabelecimento, os quaes foram penhorados por execução de Penna Junior & C., liquidatarios da firma de Joquim Lopes Machado & C.

O inventario acha-se em poder do referido agente, onde desde já pode ser examinado pelos Srs. pretendetes.

### LEILÃO
DE
*fazendas avariadas*
TERÇA-FEIRA 7 DO CORRENTE
A'S 10 1[2 HORAS EM PONTO
POR INTERVENÇÃO DO AGENTE PINTO
Em seu escriptorio, rua do Bom Jesus n. 43.
Em continuação
venderá o mesmo agente
**Para liquidação**

Differentes e pequenos lotes de fazendas, proprias para a festa constando de madapolões, algodões, chitas, alpacas pretas e de côres, lãs, chales, pannos para mesa, sargelim, estôpa, camisas, capotes, brins pretos e outras fazendas.

### LEILÃO
DE
### PREDIOS
Massa fallida de José da Costa Bispo
TERÇA-FEIRA 7 DO CORRENTE
**No armazem da rua do Imperador n. 48**
ás 11 horas da manhã
**Sendo :**

Um sitio na Baixa Verde, (Capunga), com grande casa sob n. 7, com 2 portões dos lados, terraço com quarto fóra, um lindo jardim, cacimba com bomba, 1 viveiro e diversos arvoredos.

Um dito no mesmo lugar, com o n. 5, com casa meia agua, quartos fóra e alguns arvoredos. Um dito sob o n. 3, com pequena casa de taipa e tambem com arvoredos.

O agente Martins levará a leilão, pela segunda vez, por mandado do Illm. Sr. Dr. juiz especial do commercio, os predios e sitios acima pertencentes á massa fallida de José da Costa Bispo, edificados em terreno proprio.

### LEILÃO
DE
3 casas terreas ns. 46, 48, 50, á rua do Amorim.
1 terreno com 50 palmos de frente e 30 de fundo, no Fundão, em Beberibe, á rua da Conceição, esquina da rua Nova.
TERÇA-FEIRA 7 DO CORRENTE
**A's 11 horas em ponto.**

O agente Pinto, fará leilão, por mandado do Illm. Sr. Dr. juiz de direito especial do commercio, dos bens acima mencionados, pertencentes á massa fallida de Antonio Pedro Gomes. O leilão será effectuado no dia e hora acima mencionados, no escriptorio do referido agente, á rua do Bom Jesus n. 43.

### LEILÃO
DE
### Dividas.
Da massa fallida de Francisco Rodrigues dos Santos, na importancia de 1:338$620
**Terça-feira 7 do corrente ás 11 horas**
**No armazem da rua do Imperador n. 48**

O agente Martins levará a leilão pela segunda vez, por mandado do Illm. Sr. Dr. juiz especial do commercio, ás dividas activas e passivas acima, pertencentes á massa fallida da Francisco Rodrigues dos Santos, na importancia de 1:338$620

### LEILÃO
DE
moveis, louça, crystaes e objectos de ouro com e sem brilhantes, e 150 latas com biscoitos, e vinhos
**A saber :**

1 mobilia de jacarandá com 1 sofá, 1 jardineira, 4 consolos, 2 cadeiras de braços, 2 de balanço e 12 de guarnição, 1 espelho oval, candieiro de gaz, jarros differentes para flores, 2 escarradeiras, 1 tapete grande, 1 cama franceza de jacarandá 1 commoda de dito, 1 toilette, 4 castiçaes, 1 guarda vestidos, 1 mobilia de faia branca, 1 mesa elastica, 1 aparador com pedra, 2 consolos, 1 aparador torneado, cadeiras de guarnição, 1 apparelho para jantar, 6 garrafas de crystal, 2 compoteiras 10 calices, pratos de vidro. 11 copos, 150 latas com bolachinhas, 9 duzias de vinho do Porto e Chery, Flandres, potes e mais objectos de casa de familia.

*Sexta-feira*, 10 *do corrente*
No segundo andar do sobrado da rua Direita n. 10.

O agente Pinto, autorisado por uma familia que mudou de residencia, faz leilão dos moveis e mais objectos acima descriptos e existentes no 2º andar do sobrado da rua Direita n. 10, os quaes se acham em optimo estado de conservação.

O leilão principiará ás 10 1[2 horas em ponto.

### Casa de penhores
### leilão
DE
### JOIAS
QUARTA-FEIRA 15 DE DEZEMBRO

Julio Isaac faz leilão, por intervenção do agente Martins, no dia 15 de dezembro proximo, ás 11 horas da manhã, á travessa da rua Duque de Caxias n. 2, 1º andar, de variado sortimento de obras de ouro, prata, brilhantes, perolas e esmeraldas, dadas em penhor em seu estabelecimento, por terem vencido o prazo e não pago os respectivos premios a saber :

Cautelas.
Ns. 1503, 1503, 2050, 2256, 2269, 2282, 2443, 2454, 2698, 2812, 2829, 2871, 2902, 2921, 2968, 2997, 3007, 3060, 3106, 3110, 3246, 3279, 3421, 3423, 3433, 3436, 3497 3502, 3528, 3529, 3561, 3563, 3569, 3577, 3605, 3619, 3634, 3675, 3676, 3697, 3698, 3711, 3726, 3734, 3738, 3749, 3760, 3777, 3798, 3799, 3818, 3831, 3843, 3854, 3869, 3887, 3911, 3913, 5932, 3924, 3926, 3927, 3937, 3947, 3955, 3956, 3975, 4005, 4022, 4027, 4037, 1046, 4060, 4067, 4077, 4083, 4088, 4016, 4107, 4112, 4121, 4131, 4134, 4168, 4171, 4172, 4173, 4176, 4186, 4188, 4189, 4200, 4203, 4210, 4216, 4217, 4218, 4220, 4225, 4227, 4229, 4231, 4244, 4255, 4260, 4264, 4267, 4270, 4277, 4282, 4290, 4291, 4304, 4308, 4313, 4333, 4337, 4345, 4349, 4352, 4368, 4373, 4374, 4387, 4392, 4394, 4403 4404, 4412, 4411, 4415, 4417, 4426, 4430, 4431, 4449, 4452, 4456, 4464, 4466, 7 B, 142 B, 233, 388, 482, 518, 526, 534, 581, 615, 666, 669, 681, 682, 690, 730, 740, 761, 769, 780, 790, 834, 888, 892, 902, 904, 911, 914, 915, 918, 919, 920, 925, 929, 934, 937, 944, 951, 958, 974, 976, 977, 978, 983, 996, 1002, 1005, 1014, 1013, 1035, 1038, 1042, 1044, 1045, 1049, 1055, 1060, 1064, 1066, 1073, 1075, 1082, 1085, 1087, 1089, 1095, 1097, 1099, 1022 B, 1024, 1031, ficando o direito aos Srs. motuarios possuidores das cautelas annunciadas a resgata las ou reforma-las, até o acto de correr o martello, scientes os Srs. motuarios de que não se attenderá a reclamação alguma, a não ser os resgastes ou reformas das cautelas.


## AVISOS DIVERSOS

— O Sr. Angelo Affonso Villaça queira voltar a duzia de lenços que levou para amostra no dia 12 de outubro proximo, da loja 1º de Março n. 7 A.

--- Madame Chautin, modista de Paris, novamente chegada da Europa : rua da Imperatriz n. 40, 1.° andar.


### INTERESSE GERAL

O CAMPOS—notem bem—o verdadeiro Campos, proprietario do muito afamado e procurado—armazem do Campos — a rua do Imperador n 28, acaba de reunir em seu indicado armazem, uma importantissima collecção de vinhos finos e dos melhores fabricantes, sendo especialidade vinho de pasto, cousa deliciosa, e que vende-se em pipas, barris, ancoras, garrafões e garrafas. Venham ver e provar. Dão se amostras.

O CAMPOS—apressa-se em notificar aos seus freguezes e amigos, a virem ao seu armazem munirem se do necessario para passarem a festa com todos os ff e rr, pois só em seu mencionado armazem é—absolutamente—onde se encontra os melhores generos e os mais saborosos acipipes, não fazendo menção do privilegio das novidades que constantemente recebe do estrangeiro, e que, alem da sorpreza que causa ao comprador, regala o estomago do consumidor.

O CAMPOS—recommenda aos amantes da pinga deliciosa a virem ao seu armazem verem o que é um gole substancial, que alem do mais, tem a vantagem de estar de accordo com a estação que atravessamos, isto é, são vinhos de uvas puras, e que só levaram o alcool precioso á sua conservação aqui no paiz.

O CAMPOS—pede instantemente aos pais de familias, que venham ao seu armazem, onde com certeza, acharão objectos delicados e saborosos, dignos de fazerem um presente ás suas esposas, filhos, parentes e amigos, sem que despendam muito dinheiro.

O CAMPOS—fica de atalaia : sortimento variadissimo e importante, novidades e raridades como não ha no mercado, pessoal activo e agradavel, trocos miudos e..... disposto a vender todo o seu armazem em um dia, o que na verdade, devia ser uma peça bem feita e que lhe devia ficar bem justa.

O CAMPOS—n. 28, rua do Imperador.


— PRECISA-SE de um caixeiro de idade de 14 a 16 annos, que dê conhecimento de sua conducta : á tratar no pateo do Terço n. 34.

— Está se retalhando o sitio denominado Zumbi, freguezia de Nossa Senhora da Graça, a 1$500, 2$ e 3$ o palmo. Existe a planta já approvada pela Illma. camara municipal, e licença da Santa Casa de Misericordia, senhora do dominio directo do solo. As pessoas que pretenderem, entendam-se com o Sr. Valença, á rua estreita do Rosario n. 17, primeiro andar, que se acha encarregado, pela viuva e herdeiros do finado Martinho José Francisco para effectuar tal venda.
Recife, 30 de novembro de 1875.
Vicencia Maria da Conceição.
Emilio José Rodrigues Pinto.
Martiniana Ignacia Rodrigues de Lima.
Maria Ignacia Rodrigues de Lima.
Anna Ignacia Rodrigues de Lima.

— O Sr. José Martins Monteiro, que morou no caes Vinte e Dous de Novembro, tem uma carta vinda do norte, no escriptorio deste *Diario*.

— UMA SENHORA viuva deseja para companhia uma senhora que seja de boa conducta, preferindo estrangeira, sendo franceza, ingleza, italiana, ou mesmo portugueza : na rua do Riachuelo n. 73, a tratar a qualquer hora do dia.

— Tendo hontem sido eu quasi victima de um industrioso, que, abusando de minha boa fé, mandou buscar em meu nome, assignando um bilhete, á loja dos Srs. Antonio Joaquim F. da Silva & C., com loja de calçado á rua da Imperatris, 3 pares de botinas Meliés, peço-lhe a inserção destas linhas, em seu *Diario*, para prevenir aos Srs. negociantes, que me não responsabiliso por qualquer debito contrahido em meu nome, porque não tenho por habito mandar buscar cousa alguma por bilhete.
Luiz Cinira.

— OFFERECE SE uma ama para engommar, e outra para cozinhar : na rua de S. Francisco n. 18.

— Continua fugido do engenho Massaussú, desde o dia 4 de maio proximo passado, o escravo pardo, de nome Zacarias, com os signaes seguintes : moço, com cerca de 26 a 28 annos, estatura regular, uma fistula já cicatrisada no rosto, marcas de feridas nas pernas, tendo quando fugio uma ainda aberta, cicatrizes de chicote nas costas, pernas um tanto arqueadas : roga-se ás autoridades policiaes e capitães de campo se dignem apprehende-lo, conduzindo-o ao mesmo engenho Massaussú ou Sapucagy, ambos da cidade da Escada, onde serão gratificados.

— TRASPASSA-SE o arrendamento das lojas ns. 8 e 10 da praça da Independencia : a tratar na mesma casa, das 9 horas da manhã ás 4 da tarde.

O SR. VIGARIO Felix José Marques Bacalhão, ou o seu procurador, nesta cidade, queira vir ou mandar ao escriptorio deste *Diario*, a negocio de seu interesse.

— Da-se 4:000$000 a juros de um e meio por cento, sob hypotheca em bens de raiz, livre e desembaraçado : a quem convier deixe carta fechada nesta typographia, sob o endereço das iniciaes L. M. para ser procurado.


### Aos bachareis e academicos

O CAMPOS DA CONFEITARIA vem respeitosomente lembrar aos Illms. Srs. bachareis e academicos que se retiram aos patrios lares, que é em seu estabelecimento que se devem munir de um ou mais presentes para offerecererem ás pessoas que lhes são mais charas alli, pois é aqui longe dellas, que se deve dar uma prova que não se esquecem daquellas pessoas que ausente delles, dellas tambem se lembram.

Para isso encontram naquella confeitaria o sempre apreciado DOCE DE CAJU'
Tão aceito em todas as provincias deste vasto imperio

Cujo doce se acondecionara em latas, caixas, bocetas, etc. etc.
Só e somente na
**Confeitaria do Campos.**
24—Imperador—24


**Aos Srs. capitães de campo.**

Fugiram do engenho Santa Maria, na freguezia de Ipojuca, de 21 para 22 do corrente (novembro), seduzidos por um mulato baixo, grosso, de pés apalhetados, que se diz forro, e sabe ler, os tres seguintes escravos, todos de procedencia dos sertões do Ceará :

Gabriel, cabra, de 30 e poucos annos de idade, de altura regular, secco do corpo, pouca barba, tem bigode, marcas de bexigas na cara, belide no olho esquerdo, e é do Catolé, no Ceará.

Galdino, preto, de igual idade (30 e poucos annos), corpolento, espadaúdo, altura regular, sem dentes na frente, tem bigode e pouca barba.

Martiniano, preto, de cerca de 30 annos, alto, grossura regular, pouca barba, torto de um dos dedos da mão direita, tendo grossa a junta de um dos pés.

Aos Srs. capitães de campo e pessoas particulares que se incumbirem da captura, entregando os escravos naquelle engenho, garante boa paga o proprietario annunciante Luiz Francisco P. Barreto Lins.

Das autoridades constituidas espera o mesmo annunciante toda a cooperação, e lhes recommenda cuidadosamente o seductor !

— Um rapaz com bastantes habilitações, offerece-se para leccionar, tanto primeiras letras como a fallar, escrever e traduzir a lingua franceza, em casas particulares, e em sua casa, á rua de Marquez do Herval n. 139, pela manhã, das 9 ás 3 horas da tarde, e a noite, das 7 1[2 ás 10. O ensino é pago adiantado, assim como aceita-se pensionistas, mediante a mensalidade de 30$000.

— Tendo desapparecido hontem, da casa de Domingos Joaquim Seve, o pardo José, de 11 a 12 annos de idade, escravo de D. Maria da Trindade Paes de Mello, e que está empenhado a Manoel Joaquim Baptista, roga-se a quem o encontrar, queira leva lo á rua do Visconde de Inhauma n. 58, ou ao Caxangá, em casa do mesmo Seve ; protestando-se desde já contra quem quer que o tenha occultado ou seduzido. Recife, 1º de dezembro de 1875.

— PRECISA-SE de uma ama para casa de homem solteiro : á rua de Pedro Affonso n. 29.

— Um mulatinho de 15 annos, bastante entendido em serviço domestico e de rua : quem precisar por aluguel, dirija-se a rua do Atalho n. 9, oitão da caixa d'agua na Boa-Vista.

— Na fabrica do gaz precisa-se de uma ama para cozinhar e lavar, preferindo-se uma estrangeira.

— O Sr. Antonio P. da Silva Marques, que morou ou mora na Praça do Conde d'Eu n. 2, tem uma carta no escriptorio do *Diario*.

— ALUGA SE a 20$000 mensaes, o segundo andar do sobrado da rua da Senzalia Velha n. 132 : para ver-se, a chave existe na loja do mesmo sobrado. e para tratar-se, na thesouraria das loterias, das 10 horas do dia ás 3 da tarde.

— Aluga-se o sobrado de um andar n. 1 da rua Imperial, canto do becco do Lima, optimo para moradia e ter taverna nas lojas, lugar muito proprio, tendo o chafariz defronte : quem o pretender vá á rua do Hospicio tratar com o proprietario conselheiro Caetano José da Silva Santiago.

— ALUGA-SE o primeiro andar da rua do Duque de Caxias n. 32, com commodos para pouca familia, sendo 2 salas, 2 quartos e cozinha : a tratar na loja do mesmo predio.

— ALUGA-SE o terceiro andar da casa da rua do Commercio n. 16, e o primeiro andar da casa da rua dos Torres n 12 : a tratar no pateo de S. Pedro n. 17.

— ALUGA-SE o 2º andar da rua estreita do Rosario n. 22 : a fallar na rua Duque de Caxias n. 97, loja.

— ALUGA-SE o 3.º e 4.º andares e sotão do sobrado n. 41, á rua do Marquez de Olinda, bem como o 2.º e 3.º andares do de n. 20, á rua do Bispo Saldinha : a tratar no armazem daquelle predio n. 41.

— ALUGA SE o 1º e 2º andares do sobrado n. 5, á rua da Moeda, no Forte do Mattos : quem precisar, falle na rua da Cadeia-velha, outr'ora Marquez de Olinda. loja n. 66.

**AMA** Precisa-se de uma ama para cozinhar e comprar, para casa de pouca familia : a tratar na praça de Conde d'Eu n. 30, 2º andar.

**AMA** Precisa se de uma ama para lavar, engommar e cozinhar para dous rapazes solteiros : á rua da Aurora n. 81.

**Ama** Precisa se de uma boa cozinheira : á rua do Visconde de Goyanna n. 149, outr'ora do Mondego.

**AMA** Precisa-se de uma ama para ensaboar e engommar, ou que saiba ensaboar e cozer : a tratar na rua de Hortas n. 15.

**AMA** Precisa-se de uma ama para engommar e cozinhar em casa de pequena familia, á rua do Visconde de Albuquerque, outr'ora da Matriz da Boa-Vista n. 44, 2º andar.

**AMA** Precisa-se da uma ama para andar com menino : na rua do Imperador n. 16, primeiro andar.

**Ama** Precisa-se de uma ama para engommado, para casa de familia : a tratar na rua do Hospicio, casa terrea n. 46.

**Ventura de Medeiros Barbosa.**

Felisberto de Medeiros Barbosa e Bento de Medeiros Barbosa, pedem aos seus amigos e aos de seu presado irmão Ventura de Medeiros Barbosa, fallecido em 28 de novembro passado, a caridade de assistirem ás missas e memento que mandam rezar por sua alma, na igreja do Espirito Santo, segunda-feira 6 do corrente, pelas 7 horas da manhã, pelo que lhes ficarão summamente gratos.

✝

O Visconde de Suassuna, o Barão de Muribeca, Manoel Arthur de Hollanda Cavalcante e Pedro Francisco Correia de Araujo, ausente, agradecem cordialmente á irmandade do Santissimo Sacramento da freguezia da Boa-Vista, e a todas as pessoas que se dignaram acompanhar até o cemiterio publico, os restos mortaes de seu irmão e tio o Visconde de Camaragibe ; e as convidam para assistirem á missa que mandam celebrar no dia 7 do corrente, na matriz da Boa-Vista, ás 8 1[2 da manhã, pelo repouso eterno de sua alma.


### Quem contestará.

Quem poderá contestar o bom sortimento que tem a Botina Maravilhosa, á rua do Imperador n. 46, está isto tão conhecido que quando qualquer cavalheiro procura em outra qualquer parte qual quer qualidade, outros dizem logo, se não achares na Botina Maravilhosa não te cances mais em procurar.

Quando uma senhora amante do bom e elegante procura satisfazer o seu capricho, dirige se logo á Botina Maravilhosa á rua do Imperador n. 46, onde tem a certeza de encontrar o artigo desejado, e é isto tão certo que ninguem poderá contestar.

A Botina Maravilhosa, além do sortimento que ja tinha, acaba de receber mais o seguinte :

**Para senhora.**

Elegantes botinas de finissimo duraque branco, lisas e bordadas.
Sandalias a Luiz XV, o que ha de mais phantasia neste artigo.
Sapatos de verniz com laço, para senhora.
Ditos de duraque e pellica, pretos e de cores.

**Para homem.**

Botinas e sapatos Meliés, cordovão e verniz.
Ditas de Suzer, cordovão, bezerro, verniz e duraque, inteiriças e gaspiadas, sola fina e grossa.
Sapatos de entrada baixa (novo gosto) do fabricante Suzer.
Botinas Pollak, vernis, pellica, bezerro e panno.
E outros muitos calçados que mencionando-se torna-se enfadonho, e portanto convida se aos que se quizerem certificar do bello sortimento á visitar

### A BOTINA MARAVILHOSA
**Rua do Imperador n. 46.**


### Escravo.

Quem tiver um escravo, e o queira alugar para fazer todo o serviço, dirija se ao hotel de Londres, rua do Commercio n. 7.

### COZINHEIRA

Precisa-se alugar uma : na rua Primeiro de Março n. 8 A.

### ATTENÇÃO

Previne se que ninguem faça negocio com as partes do sobrado do largo do Carmo n. 20, annunciadas á venda, uma das quaes se acha embargada.

A
Salsaparrilha
de Bristol
### O grande purificador do sangue

Garantida como o remedio infallivel contra a escrophula em todas suas formas, chagas perniciosas e inveteradas, syphilis, tumores, erupções cutaneas, rheumatismo chronico, debilidade geral do systema e todas as molestias que têm a sua gembor na impureza do sangue e dosnes.


### Taboleiro.

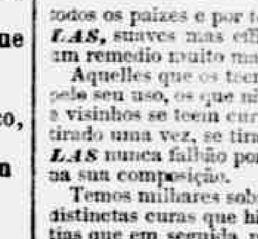
Precisa-se de uma pessoa para vender na rua : a tratar na rua do Hospicio n. 57, taverna.

2.ª secção.—Secretaria da presidencia de Pernambuco, em 3 de dezembro de 1875.

Por esta secretaria se faz publico, de conformidade com o art. 1.º § 1.º do decreto n. 4,668, de 5 de janeiro de 1871, que á serventia vitalicia dos officios de 1.º tabellião do publico judicial e notas, escrivão do crime, civel e mais annexos do termo de Boa-Vista concorreram Dario Augusto de Oliveira Baptista e Marcolino de Souza Liborio e ás do de partidor e contador Joaquim da Rocha Valles e Olympio Virginio da Silva.—O secretario, João Diniz Ribeiro da Cunha.


GRAGEAS DE CUBEBINA E COPAIBA
PHARMACEUTICO DE PRIMEIRA CLASSE EM PARIS
99, rue d'Aboukir.
Nos casos de BLENORRHAGIAS URETHROSAS ou GONORRHEAS, e mesmo LEUCORRHEAS, 150 confeitos de Cubebina de Labelonye, tomando-se em 15 ou 12 dias, ... são para uma cura radical (extracto de ... no *Gazeta dos Hospitaes* em 14 de ... pelo Dr Deschamps, ... Grâce em Paris), ... sem enjoo nem fadiga, ...
Deposito geral em Paris: LABELONYE e Cª, 99, rue d'Aboukir.
Em *Pernambuco*, A. RECORD.

### Pillulas Catharticas de Ayer.



Para todos os effeitos de um remedio laxante.

Não ha seguramente, um remedio tam universalmente procurado como um cathartico ou purgante, e talvez outro tem sido tão usado em todos os paizes e por todas as classes, como estas *PILLULAS*, suaves mas efficazes. A razão é evidente, — formão um remedio muito mais certo e efficaz que nenhum outro.

Aquelles que os teem ensaiado sabem que se teem curado pelo seu uso, os que não os ensaiarão sabem que seus amigos e visinhos se teem curado, e todos conhecem que o resultado tirado uma vez, se tirará todas as vezes, e que as *PILLULAS* nunca falhão por consequencia de erro ou negligencia na sua composição.

Temos milhares sobre milhares de certificados referentes as distinctas curas que hão effectuado estas pillulas, nas molestias que em seguida mencionamos, porem sendo taes curas conhecidas em toda a parte aonde teem penetrado, dos necessario é publica l-os aqui. Adaptadas á todas as idades e á todas as condições, em todas as climas, não contendo calomelano nem outra qualquer droga deleteria, ellas podem ser tomadas por qualquer pessoa com toda segurança. Sua capa d'assucar as conserva sempre frescas, e as torna gostosas ao palladar, sendo tambem puramente vegetaes, não podem resultar effeitos prejudiciaes se por acaso forem tomadas em doze desmasiada. O papel que serve de coberta para sada vidro leva direcções minuciosas com relação as seguintes molestias que as *PILLULAS CATHARTICAS* rapidamente curão. Para a *Dyspepsia* ou *Indigestão*, *Displicencia*, *Languidez*, *Falta de Appetite*, devem ser tomadas em dose moderada a fim de estimular o estomago e restablecer suas funcções saudaveis.

Para as *Doenças do Figado* e suas diversas symptoma, *Enxaquecas Biliosas*, *Dor de Cabeça*, *Ictericia*, *Colico Bilioso*, e *Febres Biliosas*, devem se tomar tambem moderadamente em cado caso, para correger a acção viciada ou remover o obstaculos que a causão.

Para a *Dysenteria* ou *Diarrhea*, é geralmente bastante uma dose pequena.

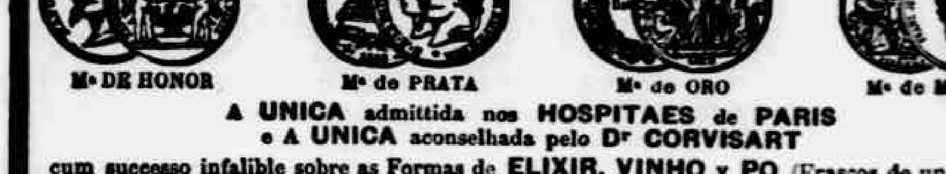
Para *Rheumatismo*, *Gotta*, *Arreias*, *Palpitação do Coração*, *Dores nas ilhargas ou costas*, devem ser tomadas continuadamente, até alterar a acção dos orgãos disregulados, de sorte que a molestia disappareça.

Para a *Hydropesia* e *Inchações Hydropicas*, é preciso toma-l-as frequentemente e em porções assas grandes para produzir o effeito de um purgativo drastico. Como *Dinertivo* para o *jantar* ou comida, toma-se uma ou duas para promover a digestão e ajudar o estomago. Uma ou duas todas de vez em quando, estimulão ou estomago a obrar saudavelmente.

Qualquer que se acha regularmente bom, tomando uma ou duas d'estas pillulas se achara, muitas vezes, decididamente milhor, por razão que ellas purificam e restaurão o apparelho digestivo.

PREPARADAS POR
J. C. Ayer & Ca., Lowell, Mass., E.U.
VENDE SE POR

### PEPSINE BOUDAULT



PARIS 1867 — 1868 — 1872 — 1873 VIENA
Mª DE HONOR — Mª de PRATA — Mª de ORO — Mª de MERITO

A UNICA admittida nos HOSPITAES de PARIS
e A UNICA aconselhada pelo Dr CORVISART
cum successo infalible sobre as Formas de ELIXIR, VINHO y PO (Frascos de una onça)
Para: Gastritis, Gastralgias, Digestoes tardias e pevineis, Falta d'appetite, Enxaquecas, Pituitas, Dysenterias, Vomitos, etc.
No PERNAMBUCO : A. CAORS, 22, rua da Cruz.
PARIS : En casa de HOTTOT-BOUDAULT, succr, 24, rue des Lombards.

### ALMOÇO DAS SENHORAS E DAS JOVENS

PARA substituir o chocolate *tão difficil* em digerir, e o café com leite, cujos *effeitos debilitantes* occasionam ás senhoras uma doença muito commun (fl. br.), medicos distinctos recommendam muito particularmente o verdadeiro RACAHOUT de DELANGRENIER de PARIS alimento tão ligeiro quanto agradavel, possuindo as propriedades nutritivas e reconstituintes que convem ás crianças e ás pessoas fracas, *emmagrecidas* ou atacadas de *chlorose*, *anemia* ou de *doenças do estomago*. — (Desconfiar das falsificações.)
Vende-se nas principaes Pharmacias do *Brazil*.

### VINHO E XAROPE de BOLDO
**de GRIMAULT e Cia, pharmaceuticos em Paris.**

Como o quinina, é o Boldo o panacea das febres, porem em escala maior; alem d'isto cura rapidamente as molestias do figado, dôres de cadeiras, e em geral todas aquellas que tem decididamente um caracter bilioso. E' tão grande a sua energia que procura logo um alivio immediato nas molestias produzidas ou por irregularidades do systema digestivo ou por desordems da secreção biliosa.

A melhor garantia de sua efficacia é a approvação unanime e sincera que le outorgarão todos os medicos que o receitarão.

Depositos em **Pernambuco** : Ferreira, Maia e Cia ; Francisco da Silva e Cia.

ELIXIR DU DOCTEUR THERMES — CITRO-LACT — PARIS

### ELIXIR DO DOUTOR THERMES

O mais poderoso e o mais agradavel de todos os ferruginosos recommendedo pelos Professores e Doutores : Piorry, Trousseau, Jobert (de Lamballe), Malgaigne, Ricord, Nélaton, Chassagnac e muitissimos outros contra as molestias de *consumpção*, *clorosis*, *opilações*, *flores brancas*, *anemia*, *suffocações*, *palpitações*, *rachitis*, etc.

EM TODAS AS PHARMACIAS DO MUNDO.

DEPOSITO GERAL
25, rue de l'Entrepôt, 25.
PARIS

# FUNDIÇÃO DO BOWMNA
## RUA DO BRUM N. 52
(Passando o chafariz)

Vende a prazo e a dinheiro com desconto todo o machinismo que se custuma empregar aqui.

Manda vir por encommenda.

Preços resumidos.

Qualidade garantida.

RUA DO BRUM N. 52
PASSANDO O CHAFARIZ

# FUNDIÇÃO DE FERRO
rua do Barão do Triumpho (rua ... ) ns. 100 a 104
## CARDOSO & IRMÃO

AVISAM aos senhores de engenhos e outros agricultores e ao publico em geral que continuam a receber de Inglaterra, França e America, todas as ferragens e machinas necessarias aos estabelecimentos agricolas, as mais modernas e melhor obra que tem vindo ao mercado.

Vapores de força de 4, 6, 8 e 10 cavallos, os melhores que tem vindo ao mercado.
Caldeiras de sobresalente para vapores.
Moendas inteiras e meias moendas, obra como nunca aqui veio.
Taixas fundidas e batidas, dos melhores fabricantes.
Rodas d'agua com cubaje de ferro, fortes e bem acabadas.
Rodas dentadas de todos os tamanhos e qualidades.
Relogios e apitos para evapors.
Bombas de ferro, de repucho.
Arados de diversas qualidades.
Formas para assucar, grandes e pequenas.
Varandas de ferro fundido, francezas de diversos e bonitos gostos.
Fogões francezes para lenha e carvão, obra superior.
Ditos ditos para gaz.
Jarros de ferro fundido para jardim.
Pés de ferro para mesa e banco.
Machina para gelar agua.
Valvulas para bomba e banheiro.
Correias inglezas para machinismo.
Bancos e sofás com tiras de madeira, para jardim.
Concertos concertam com promptidão qualquer obra ou machina, para o que teem sua fabrica bem montada, com grande e bom pessoal.
Encommendas mandam vir por encommenda da Europa, qualquer machinismo, para o que se correspondem com uma respeitavel casa de Londres com um dos melhores engenheiros de Inglaterra; incumbem-se de mandar assentar das machinas, e se responsabilisam pelo bom trabalho das mesmas.

Rua do Barão do Triumpho (rua do Brum) ns. 100 a 104
FUNDIÇÃO DE CARDOSO & IRMÃO.

---

# AVISO.

O abaixo assignado avisa ao moradores, rendeiros e outras pessoas, que se acham occupando terrenos de seus sitios do Salgadinho, que quanto antes venham satisfazer seus debitos, sob pena de serem executados.

Recife, 5 de outubro de 1875.

Antonio José Rodrigues de Souz

## Tabacaria

O bazar academico, á rua da Imperatriz n. 13, chama a attenção de seus freguezes, e apreciadores da boa fumaça, para os seus cigarros.

Maçons, academicos, independencia, imperiaes, americanos, baile, e muitas outras qualidades, tanto de papel como de palha, etc., etc.

Charutos de Havana e da Bahia, dos principaes fabricantes; e uma variadade de artigos para os fumantes, os quaes vende por preço razoavel.

Apromptam-se com presteza e bem acondicionados qualquer encommenda de seus cigarros, fabricados com os seguintes fumos: Daniel, Goyaz, Pomba, Rio-Novo, Fecú e Virgem; e garante a especialidade dos mesmos.

## Casass para alugar-se

O sobrado de um andar e sotão, na travessa da Concordia n. 13, com bastantes commodos e agua encanada, e a casa terrea á rua do Padre Floriano n. 25: a tratar com Beltrão & Quintal, á rua do Brum n. 56, refinação.

## Aluga-se

uma casa com um pequeno sitio, na Casa Forte: tratar na rua da Ponte-velha n. 84.

## Balanciador.

Joaquim Antonio da Costa Ferreira, tendo as habilitações precisas para proceder a balanços em casas commerciaes, a fazer papeis de contratos commerciaes e de arrendamentos de casas, roga áquellas pessoas que precisarem de seus serviços, a dirigir-se á rua do Barão de S. Borja n. 27, antiga do Sebo, onde será encontrado a qualquer hora do dia, e não sendo encontrado, podem os senhores pretendentes deixar suas ordens verbaes ou por escripto, certos de que serão pontualmente cumpridas.

## Imperial.

Bacalháo de Norwega, em caixas: no armazem de Jorge Tasso, a rua do Amorim n. 37.

## Aos pais de familias

Uma senhora estrangeira, casada, offerece se para ensinar em algumas casas de familias o piano e francez: a tratar na rua do Pilar n. 135.

## Dinheiro

Dá-se dinheiro a juros sob hypotheca: quem pretender, dirija-se á rua do Crespo n. 10, que achará com quem tratar.

## Especialidade

Melões de Itamaracá: só e somente na confeitaria do Campos

24 — Imperador — 24

## Aluga-se

uma casa terrea com um pequeno sitio, na Casa Forte: a tratar na rua da Ponte-velha n. 84.

---

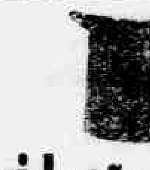
# A UNICA CASA

**Onde se encontra sempre fructas é na**

Confeitaria do Campos.

Alternadamente se encontrará uvas, figos, sapotis, melões, melancias, bananas, maçãs, péras, laranjas, abacates, pinhas, condessas, etc, etc.

**24—Rua do Imperador—24.**



# Liquidação forçada

Chapéos pretos finos, de 12$, que se vendem a 4$000

Uma casa estrangeira que quer liquidar, acaba de entregar ao Sr. Eduardo da Silva Ferreira, com loja á rua do Marquez de Olinda n. 66, uma porção de chapéos pretos finos, de 12$ cada um, maço que vendem se a 4$!! para acabar. As pessaos que quizerem aproveitar da pechincha, venham antes que se acabem.

# ATTENÇAÕ

Aluga-se o sitio junto a igreja de S. José do Manguinho: a tratar com o Dr. Witruvio.

## Legados.

Os afilhados de baptismo do fallecido Barão de Ouricury, queiram apresentar as suas respectivas certidões, em prazo breve, no escriptorio de Oliveira Filhos & C, ao largo do Corpo Santo n. 19, primeiro andar, afim de serem contemplados no legado que lhes foi deixado pelo dito seu padrinho.

## Carros de aluguel,

**Pateo do Paraizo n. 10.**

Neste estabelecimento tem um rico copé para casamentos, baptisados, visitas.

Alugaga-se tambem caleches, carros abertos e victorias, tendo bons cavallos, assim como carros para fora da cidade, tudo isto por preço mais barato do que em outra qualquer parte.

## Para cozinhar.

Precisa-se de uma ama (forra ou escravo que saiba comprar e cozinhar: na rua do Capibaribe n. 40.

## Escrava.

Precisa-se de uma que saiba engommar e que entenda de cozinha e seja fiel: quem a tiver dirija-se á rua da Imperatriz n. 15, segundo andar.

---

200$000

# ATTENÇÃO

## Escravo fugido

No dia 4 do corrente mez fugio no porto da Bahia, de bordo do vapor nacional *Bahia*, o escravo Romualdo, que seguia viagem deste porto para o Rio de Janeiro, de propriedade de Luiz José da Silva Guimarães, negociante no Recife, que o houve por compra de 25 de maio de 1869 a Jeronymo Theotonio da Silva Loureiro, morador na Baixa Verde, cujo escravo tem os seguintes signaes caracteristicos: côr preta fula, estatura 5 pés, 1 pollegada e 3 pontos, cabello preto e carapinho, rosto comprido, olhos pretos com olhar amortecido, nariz afilado, bocca grande, todos os dentes, barba pouca e corpo grosso, em uma das mãos, por traz do pulso, tem um caroço a especie de um lobinho, pronuncia compassada; conservando se, quando falla, em attitude humilde e vista baixa, tem de idade 30 a 32 annos, pouco mais ou menos, é filho de José e Antonia, escravos de Manoel Salvador, do lugar de Fazenda Grande ou Pajeú de Flores, d'onde o referido escravo é natural. Sahio daqui vestido com calça e camisa branca, paletot de alpaca preto, chapéo do Chile, levou um bahuzinho de couro com bastante roupa branca, assim como consta que no acto do embarque aqui um preto foi a bordo e entregou-lhe a quantia de 600$000 a mandado de uma amasia de nome Romana. E' provavel que tenha mudado de nome e de vestuario, e que ande calçado para assim intitular-se livre e illudir a vigilancia das autoridades. Ha de com certeza seguir caminho da Bahia para esta cidade em algum dos vapores da companhia Bahianna, desembarcando em Maceió, ou pelo interior das duas provincias: roga-se, portanto, ás autoridades policiaes e aos senhores capitães de campo ou a qualquer outra pessoa que delle tiverem conhecimento, o apprehenderem, participando ou entregando-o ao seu respectivo senhor, no Recife, rua do Commercio n. 5, que serão recompensados com a gratificação acima.

## Tintura japoneza

Visto o novo proprietario da antiga casa de Gustave Hervelin ter alterado a tintura japoneza, vendendo uma imitação como verdadeira, da qual muitas pessoas se teem queixado, e com razão, avisa se ao respeitavel publico que retirou se o deposito que havia na dita casa, e de hoje em diante só se encontrará a verdadeira tintura nas pharmacias dos Srs. Caers, rua da Cruz, Barbos rua da Cadeia, Bartholomeu, rua larga do Rosar Maurer, rua Nova

## Pedido

Pede-se aos Srs. abaixo mencionados queiram vir ou mandar á rua do Imperador n. 24 a negocio.

A saber:
Alvaro Baptista Dias Ferreira.
Antonio Ribeiro Pontes.
Augusto Lobo de Siqueira Thedin.
Dr. José Felippe de Gusmão Uchôa.
Tenente José Maria Marques Cesar.
Francisco Xavier Cavalcante de Albuquerque.
Francisco Sergio do Rego Dantas.
José Paulo dos Santos Oliveira.
Quintino Moreira Dias.
Manoel José Ferreira Bentivi.
Felix de Cantalice Lobo da Silva.
João Antonio Portugal.
Tenente Fabriciano Napoleão do Rego Boarrs.
D. Clelia A. Leite.

# ALUGAM-SE

as casas seguintes:

O sobrado de um andar e sotão da rua da Moeda n. 29, com bastantes commodos, tem agua.

O armazem do fundo do mesmo sobrado.

O sitio do segundo becco da Ventura n. 6, na Capunga, cuja casa tem bastantes commodos.

A casa terrea da rua do Amparo n. 77, em Olinda. A tratar no armazem do Campos, á rua do Imperador n. 28.

## Martinho fugio.

No dia 21 de dezembro p. p. desappareceu o escravo acima, tendo os signaes seguintes: idade 38 annos mais ou menos, cabellos carapinhos, sobrancelhas pretas, barba aparada, cor parda, tem todos os dentes, usa de chapéo de couro, é muito ladino, tocador de violão e se intitula forro; esse escravo é natural do Seridó e consta que para alli seguio em companhia de uma preta; roga-se a todas as autoridades e capitães de campo queiram apprehender dito escravo, e leval-o á rua da Madre de Deus n. 5, 1º andar, das 9 horas da manhã ás 4 da tarde, ou á rua de S. Gonçalo n. 29, que serão recompensados.

# Aluga-se

um sobrado de um andar, sito na Ponte de Uchôa com agoa de Beberibe, gaz e cocheira, e uma casa terrea com sotão, cocheira e estribaria, sita na Capunga, rua da Ventura n. 21: a tratar na rua do Vigario n. 31.

## Novo jornal do Rio de Janeiro

# A EPOCHA

Revista da quinzena—Phantasias.
Romances—Letras—Theatros.
Bellas-artes.
Assignatura por trimestre—4$500.
Agentes em Pernambuco
De Lailhacar & C.
LIVRARIA FRANCEZA.

## Mulata fugida.

Fugio no dia 10 de novembro a escrava Sebastiana, mulata escura, de 25 annos, baixa, cabellos crespos, descorada, falta de dentes na frente, falla grossa, um pouco barriguda: levou vestido e casaco de chita escura, com mangas curtas: quem pega-la, leve-a á rua da Palma n. 62, que será recompensado.

## Roupa para banho.

Amaral, Nabuco & C. receberam roupa propria para tomar banho salgado, e vende se no bazar victoria, rua do Barão da Victoria n. 2.

# CASA EM OLINDA.

Aluga-se uma grande e boa casa em Olinda, na rua de S. Bento n. 46, com commodidade para uma familia: os pretendentes encontrarão a chave na rua do Hospicio n. 55, collegio de Santa Genoveva.

## Com urgencia

Precisa-se fallar ao Sr. José Marques da Fonceca e Mello, senhor do engenho Humayta, ou ao seu respectivo correspondente sobre negocios de summa importancia, e que não é novo: a tratar na rua dos Pires n. 38.

# CASAS

Aluga-se muito barato as seguintes casas: a loja e 3º andar do sobrado á rua Direita n. 120, a loja do sobrado do pateo do Terço n. 27, a casa terrea nos quatro cantos da Capunga n. 16: na rua do Imperador n. 81, ou Palma n. 25.

## Aluga-se

duas casas terreas sitas á rua do Passo da Patria, em continuação á travessa do Monteiro, com bons commodos para familia: quem as pretender, dirija-se á rua Duque de Caxias, primeiro andar n. 81, que achará com quem tratar.

# BOAS CASAS

Aluga se a casa da rua da Iha Carvalho (antiga rua Bella) n. 43, com 2 salas, 6 quartos, cozinha fora e quintal.

A da rua de Vidal de Negreiros (antiga pateo do Terço) n. 37, com 2 salas, 3 quartos, cozinha fóra e quintal grande, com cacimba e portão largo, e sotão com 2 saletas e 2 quartos.

A casa do becco da Bomba, que fica no fundo da casa da rua do Fogo n. 30, com 1 sala e 2 quartos. A tratar na rua do Imperador n. 28, armazem do Campos.

---

# MOFINA

## Está encouraçado!!!

**Agua mole em pedra dura**
**Tanto dá até que a fura.**

Roga-se ao Illm. Sr. Ignacio Vieira de Mello, escrivão na cidade de Nazareth desta provincia, o favor de vir á rua Duque de Caxias n. 36, a concluir aquelle negocio que S. S. se compromettеu a realisar, pela terceira chamada deste jornal em fins de dezembro de 1871, e depois para janeiro, passou a fevereiro e abril de 1872, e nada cumprio; e por este motivo é de novo chamado para dito fim, pois S. S. se deve lembrar que este negocio é de mais de oito annos, e quando o Sr. seu filho se achava nesta cidade.

## Devedores

da massa fallida de Francisco Guimarães & C., são convidados pela ultima vez a satisfazerem os seus debitos, na rua larga do Rosario n. 26, loja, ao administrador Manoel José da Costa Pereira.

# CASA DA FORTUNA.

AOS 4:000$000.

## BILHETES GARANTIDOS.

*A' rua Primeiro de Março (outr'ora rua do Crespo) n. 23 e casas do costume*

O abaixo assignado, tendo vendido nos seus felizes bilhetes um de dous quintos n. 2531 com 200$000, e outras sortes de 40$ e 20$ da loteria que se acabou de extrahir (169ª), convida aos possuidores a virem receber na conformidade do costume sem desconto algum.

Acham-se á venda os felizes bilhetes garantidos da 1ª parte das loterias a beneficio da igreja da Gloria do Recife (170ª), que se extrahira quando for annunciada.

PREÇOS

| | |
|---|---|
| Bilhete inteiro | 5$000 |
| De tres quintos | 3$000 |
| De dous quintos | 2$000 |
| **Em porção de 100$ para cima** | |
| Bilhete inteiro | 4$500 |
| De tres quintos | 2$700 |
| De dous quintos | 1$800 |

*Manoel Martins Fiuza.*

# CASA DO OURO

Aos 4:000$000

## Bilhetes garantidos

*Rua do Barão da Victoria (outr'ora Nova n. 30, e casa do costume*

O abaixo assignado acaba de vender nos seus muito felizes bilhetes a sorte de 700$000 em dous quintos de n. 1953, alem de outras sortes menores de 40$000 e 20$000 da loteria que se acabou de extrahir (169ª); convida aos possuidores a virem receber, que promptamente serão pagos.

O mesmo abaixo assignado convida ao respeitavel publico para vir comprar os muito felizes bilhetes, que não deixarão de tirar qualquer premio, como prova pelos mesmos annuncios.

Acham-se a venda os muito felizes bilhetes garantidos da 1ª parte das loterias a beneficio da igreja da Gloria do Recife, que se extrabirá quando for annunciada.

**Preços**

| | |
|---|---|
| Inteiros | 5$000 |
| Tres quintos | 3$300 |
| Dous quintos | 2$000 |
| **De 100$000 para cima.** | |
| Inteiros | 4$500 |
| Tres quintos | 2$700 |
| Dous quintos | 1$800 |

*João Joaquim da Costa Leite.*

# Grande Hotel Central

## Rua larga no Rosario n. 37.

Este estabelecimento, o mais antigo desta capital, inteiramente reformado, se acha em condições muito favoraveis para agradar áquelles que o honrarem com a sua presença. Tem para mais de 20 quartos bem aceiados e 6 salas, parte dellas alcatifadas; uma das melhores cosinhas sob a direcção de um habil cosinheiro francez, onde se prepara a contento dos freguezes, almoço, jantar e ceia; para lunch fiambre e salame; pela manhã ha chocolate e papas, nos domingos mão de vacca; encontra-se bilhares, pianos e jornaes nacionaes e estrangeiros para recreio, e banhos frios e mornos: tudo isto por preço mais razoavel que em outra qualquer parte.

A moralidade e a boa ordem é a norma do estabelecimento, por isso as familias podem hospedar se nelle sem receio de encontrar-se com pessoas de vida suspeita.

# Salão de cabelleireiro

## Rua larga do Rosario n. 24, primeiro andar

Os proprietarios deste bem conhecido estabelecimento scientificam ao respeitavel publico que teem um grande sortimento de coques, cachepeignes, topetes, gommos, bucos, tranças, crescentes e grampos frisettes que vendem por menos preço do que em outra qualquer parte. Este estabelecimento está provido de habeis artistas para o bom desempenho de obras de cabellos, a preços modicos.

O artista carneiro faz sciente aos seus freguezes que continúa na direcção do salão a prestar os seus serviços com a pontualidade e pericia de que tem dado exuberantes provas, sendo encarregado dos penteados de senhoras o habil artista Lima.

As Exmas. senhoras encontrarão neste estabelecimento um grande sortimento de perfumarias de Lubin, Sociedade Hygienica, Piver, Coudray, Legrand, Gosnel e Rimel; assim como um lindo sortimento de cintos de gorgorão de seda para meninas, ultima moda recebida de Paris, leques pequenos de diversos tamanhos e lindos desenhos, uma grande collecção de figuras de borracha para brinquedos de crianças, diversas qualidades de animaes tambem de borracha, proprios para botar em presepes, e muitos outros objectos que deixam de mencionar para se não tornar enfadonho: na rua larga do Rosario n. 24, primeiro andar.

# PHOTOGRAPHIA IMPERIAL

DE

## Lopes & C.

## Rua do Barão da Victoria n. 14

Estabelecimento de primeira ordem
Trabalhos premiados em diversas exposições
Tira retratos por todos os systemas, garantindo
**semelhança, nitidez e duração**

*Rs. 5$000*

uma duzia de retratos, photographia commum, de uma só pessoa, em cartão para album.

*Rs. 12$000*

uma duzia de retratos porcelana (bombé) não coloridos, para album

Faz-se toda a qualidade de copias e retratos até ao tamanho natural assim como magnificos

**Retratos a oleo.**

Trabalha se todos os dias uteis e de guarda com todo e qualquer tempo, das 10 horas da manhã ás 4 1/2 da tarde.

N B.—Os retratos de crianças até 8 annos, custam 10$000 a duzia.

# Collegio de Santa Genoveva.

Estão abertas neste collegio as aulas de philosophia, geographia e historia, arithmetica, geometria, algebra e rhetorica para o curso de ferias.

---

# Chocolate homeopathico

Só e sómente na

Confeitaria do Campos.

24---Imperador---24

# Modas de Paris.

## Madame Potelleret

N. 8 — Rua do Barão da Victoria — N. 8

Por este ultimo vapor recebeu da Europa uma alta escolha de artigos de fino luxo que passa a mencionar:

Flores para enfeites de vestidos de baile e para a cabeça.

Popelina de *Lion*, escoceza, padrões inteiramente novos.

Sedinhas, idem idem, de fantasia, alta novidade.

Vestidos *dernie confection* de baptista bordada.

Baptista em peças, fazenda leve e forte.

Bolsas (*aumoniére*) velludo guarnecido de vidrilhos, prata e ouro, etc. etc.

Uma infinidade de artigozinhos de prata e ouro para toilette de senhoras, taes como: correntes para o pescoço, para a cintura, etc. etc.

Broches para o cabello, frascos porta-extracto, espelho, porta bouquets, etc. etc.

Tudo isto fazendo parte dos atavios e adorno das senhoras, nos bailes, nos theatros, etc. etc.; e muitos outros que se deixa de mencionar, mas, que se trarão aos olhos de qualquer pessoa que honrar nosso estabelecimento

# Rs. 324:740

Sr. Felix Pereira de Araujo, engenho Maravilha Amarinho.

## Escrava.

Precisa-se de uma cozinheira para casa de familia: a tratar na rua do Marquez de Olinda, antiga rua da Cadeia, n. 35.

## Criado.

Precisa-se de um criado para todo o serviço: no hotel de Londres, á rua do Commercio n. 7.

## Julião.

Na madrugada de 17 do corrente, fugio do engenho Barra de Sant'Anna, da comarca da Victoria, o escravo acima, tendo os signaes seguintes: idade 23 annos, cor fula, cabellos carapinhos, olhos vivos e grandes, pouca barba, pés grossos, falla grossa e arrasta, usa fumo em cachimbo, levou chapéo de baeta já velho, calça branca e camisa. Até o engenho Covas, da freguezia da Luz, houve noticia delle e presume se que ainda ahi esteja occulto. Roga-se ás autoridades e capitães de campo a captura deste escravo, e leva-lo ao engenho donde fugio, ou a esta cidade á rua de Pedro Affonso n. 63, que serão generosamente recompensados.

## Permuta.

Dá-se duas casas na cidade de Olinda, na travessa do Commercio, por uma no Recife: a tratar á rua de Domingos José Martins, outr'ora Senzalla Velha n. 102.

**Manoel Espindola de Mendonça & C. em liquidação**

O abaixo assignado, procuradores de Antonio José Ferreira Refinador, e liquidatarios da firma Manoel Espindola de Mendonça & C., tendo já feito notificar judicialmente, de conformidade com o provimento do superior tribunal da relação, os Srs. commerciantes que se utilisarem dos serviços das alvarengas e canôas existentes em poder do Sr. Manoel Espindola de Mendonça para, em vez de entregarem a este as quantias devidas por taes serviços, recolheram-nas ao deposito publico conforme foi ordenado naquelle provimento, sob pena de pagar duas vezes, pelo presente meio reitera aquella intimação, mesmo porque alem dos Srs. notificados, outros podem utilisar-se de taes serviços; e protesta o annunciante contra a estrategia de que agora, segundo lhe consta, se vai pôr em pratica, qual a de simular taes embarcações alugadas ao Sr. Marcelino da Costa Bello, genro do mesmo Sr. Espindola, e de ser o trafico feito em nome do mesmo Bello, estrategia pela qual nenhum dos Srs. commerciantes se deixará illudir expondo-se a pagar duas vezes o mesmo serviço.

Recife, 3 de dezembro de 1875.

*João Martins de Andrade.*

## Consultorio medico cirurgico

O Dr. Raymundo M. Vianna, tendo regressado de sua viagem a Europa, continúa a dar consultas e a receber chamados concernentes aos misteres de sua profissão á rua do Vigario n. 1, 1º andar, do meio dia ás 3 horas da tarde; e fóra dessas horas no Mondego n. 151, em casa de Mrs. Cowie. (Gratis aos pobres)

Especialidades. — Partos, operações e molestias genito orinarias e do laringe.

Faz tambem embalsamamentos para a conservação temporaria dos defuntos, sem mutilação dos cadaveres,

# Saúde e vgor

Se obtem com o uso dos acreditados:

**Chocolate homeopathico de Delacre**

Preparado com cacáo puro, segundo a formula d'Hahnemann

E

CHOCOLATE DE SAUDE DE DELACRE

Preparado com cacáo puro e extracto de *carne*.

UNICO DEPOSITO

NA

Pharmacia e Drogaria

DE

Bartholomeu & C.

**34.—Rua larga do Rosario.—34**

## Attenção.

Precisa-se de um bom jardineiro: no Corredor do Bispo n. 31.

## Para alugar-se

o segundo andar da casa n. 2, na rua do Barão da Victoria: a tratar na loja do mesmo predio.

## COMPRAS.

# Compra-se

uma mucama moça: na rua do Marquez de Herval n. 14.

## Compra-se

uma escrava moça ou de meia idade, que seja sadia e saiba lavar e vender bem: a tratar na rua do Brum n. 100 a 104.

## Compra-se

uma escrava moça e sadia, que saiba lavar e engommar bem: a tratar da rua do Brum n. 100 a 104.

— Compra se uma escrava com filho de cinco annos, para mais: a tratar á rua do Visconde de Goyanna n. 149

## VENDAS.

# Por 800$000.

Vende-se uma casa em muito bom estado, com dous quartos, situada em Beberibe, terreno proprio, com 35 palmos de frente e 310 de fundo, encostado a estação da curva, fica junto do palacete do Exm. Sr. general Wanderley: a tratar á rua dos Pescadores n. 2

## Corpinhos á 3$000.

Na loja do Pavão, á rua da Imperatriz n. 60, vende-se corpinhos de cambraia ricamente enfeitados, para senhora, a 3$000, cada um; é pechincha.

---

# Confronte ao arco de Santo Antonio

# Os barateiros

**1—Rua Primeiro de Março—1**

Antiga do Crespo.

**Agostinho Ferreira da Silva Leal & C.**

acabam de receber grande sortimento das melhores e mais afamadas rêdes de Tapuaranas, tanto brancas como de côres, quem quizer e precisar, convem quanto antes apparecer, pois estamos acabando, a ellas, ás rêdes.

# CONVEM LER-SE

## OS BARATEIROS

**Rua Primeiro de Março n. 1**

Confronte ao arco de Santo Antonio

teem sempre grande sortimento de diversas fazendas, tanto francezas, como inglezas: e como está proximo o tempo que se procede ao balanço, resolveram fazer grandes modificações nos preços das mesmas como abaixo especificamos:

# POPELINAS

Que grande sortimento de popelinas de algodão e linho, padrões muito lindos, de quadros e com listras para 320 e 400 rs. o covado.

Ditas de linho e sêda, padrões ainda não vistos no mercado, cores lindas para 800 rs. o covado.

Ditas de quadrinhos variadissimos gostos, fazenda especial, para 1$000.

Ditas de sêda o melhor e mais moderno que tem vindo ao mercado, para 1$500, 1$600, 1$700 e 1$800! Val 2$500. E' aproveitar.

## Grosdenaple de cor.

O que nos resta desta fazenda estamos acabando pelo baratissimo preço de 600, 700 e 800 rs., é preço ainda não visto. E' barato!

Folardine com listras, fazenda muito nova e de gostos muito bons, nós temos para 600 rs. o covado.

## *Linho pardo.*

Recebemos porção desta fazenda para vestidos, mas de qualidade superior e vendemos a 320 rs.

## Maripesa.

Desta fazenda temos com muito bons gostos para 500 por covado, val 640.

## Setim macáo branco.

O melhor que ha no mercado temos e vendemos a 1$800 o covado.

## Alsasianas.

Com este nome recebemos uma nova fazenda com bonitos desenhos e côres fixas, para 480 rs. o covado.

# Baptistas.

Como são bonitas e de gostos muito novos para 280, 320 e 360 rs. o covado! E' pechincha.

Agostinho Ferreira da Silva Leal & C.

# VÊR PARA CRER

## AOS BARATEIROS

**Confronte ao arco de Santo Antonio**

Em consequencia do grande deposito que temos de fazendas tanto para o matto como para a praça, e mesmo querendo nós acabar, resolvemos vender por baratissimos preços.

A saber:

Chitas francezas escuras e claras para 220, 280 e 320 rs.

Ditas de panno hespanhol, cores e desenhos muito lindos, para 320 rs., é barato.

Cambraia Victoria, transparente, para 4$000, mas é fina.

Bramante de linho, com 10 palmos, para 2$200 a vara.

Cretones claros, allemães, é gosto novo no mercado, para 440 rs o covado.

Ditos escuros, fazendas finas, para 400 e 440 rs o covado.

Lanzinhas de cores a 120 rs., é pechincha, aproveitem.

Ceroulas de algodão e linho.

Botinas para senhora a 4$500.

Bolsas de tapete.

Chapéos para senhora a 5$500, não são feios. E' real.

Chales, ultimo gosto, de quadros, para 8$000.

Grande sortimento de collarinhos de diversos gostos para 7$ e 8$ a duzia. E' o mais moderno.

Meias para homem a 3$500, 4$ e 5$500, mas que fazenda!

Lenços de cassa para 1$000.

Ditas de linho em caixas para 3$500 a duzia.

Chapéos de sol de sêda, cabos de metal, gostos muitos lindos para 12$000. São inglezes.

Ditos de cabos de marfim para 10$000, são bons.

Gravatas pretas para 400 rs., 1$, e de setim por 1$400.

Toalhas felpudas muito boas para 6$500 a duzia.

Grande sortimento de camisas francezas e inglezas, tanto de linho como de algodão e que vendemos muito barato.

Ditas de cretone de cor para 2$500, 2$800 e 3$200, é o que ha de superior.

Brim branco n. 5 exposição, para 1$800 a vara.

Dito pardo para 400 rs.

Dito de Angola para 440 rs.

Dito pardo liso a 500 rs. o covado.

Madapolão francez com 20 varas para 5$500 e 6$ a peça.

Temos outros muitos artigos que não mencionaremos para não massar nossos freguezes.

**Rua Primeiro de Março n. 1**

(ANTIGA CRESPO.)

## Agostinho F. da Silva Leal & C

## Toalhas de linho do Porto, para banho.

São muito grandes e de muita duração e vende se pelo baratissimo preço de 10$ a duzia: loja de Porto, á rua Nova n. 14.

— VENDE-SE o deposito á rua do Livramento n. 31, proprio para o mesmo fim, ou outro qualquer negocio, por ser o local bom, só se vende por não se poder continuar, devido á molestia e ser preciso retirar-se para fóra: os que pretenderem poderão dirigir-se ao mesmo ou ao pateo do Terço n. 38. O proprietario garante a casa.

## Panno de algodão

DA

## Imperial fabrica de S. Pedro de Alcantara

EM

**Petropolis**

João Martins de Andrade, unico recebedor de panno de algodão desta fabrica, tem para vender constantemente das seguintes qualidades:

1º liso, fio grosso, largo.
2º dito dito dito.
2º dito dito estreito, trançado largo e estreito, dito listrado.

A incontestavel superioridade deste primor de nossa industria é, sem duvida, a origem da preferencia que se lhe observa desde que o expuzemos á venda.

O liso, fio grosso, destina-se tambem e com muita vantagem a encerados, velas, toldas, espreguiçadeiras, camas de vento e outros misteres

As pessoas que desejarem comprar qualquer dessas qualidades, podem dirigir se ao annunciante, á rua do Barão da Victoria n. 15, 1º andar, ou no trapiche da Companhia, largo do Corpo Santo

# SITIO

Vende-se um no Arraial, defronte da estação da Casa Amarella, bem arborisado, com casa de moradia e de banho, cacimba com agua de beber, e torna-se recommendavel por ser muito perto da praça e ter todas as commodidades precisas tratar no mesmo sitio, ou no armazem do Ba á rua do Livramento n. 38.

# IMPORTANTE LIQUIDAÇÃO
DE
## UMA GRANDE VARIEDADE DE FAZENDAS
Na loja dos Arcos
DE
## GURGEL DO AMARAL & C.
Rua 1° de Março, antiga do Crespo, n. 20 A, esquina.

GRANDE variedade de baptistas de cores, a 280 e 320 rs. o covado.
COMPLETO sortimento de popelinas de cores com listras de seda, a 640 e 700 rs. o covado.
ESPLENDIDO sortimento de popelinas de quadrinhos e com listras, a 320 e 400 rs. o covado.
BRAMANTE de linho, com 10 palmos de largura, a 2$000 a vara.
DITO superior a 2$500 a vara.
TOALHAS de algodão acolchoadas, a 4$ a duzia.
CHAPÉOS de sol de seda a 4$. 5$ e 6$.
MEIOS cruas para homem, a 6$ a duzia.
TAPETES aveludados para sofá ou cama a 6$500, 7$, 8$ e 9$.
DITAS maiores a 13$.
EXTRAORDINARIO sortimento de chitas escuras e claras a 240, 280, 320 e 360. o covado.
CRETONES de lindos padrões a 400 e 440 rs. o covado.
SUPERIORES madapolões a 5$, 5$500, 6$, 6$500 e 7$ a peça.
DITOS francezes com 20 varas a 5$500, 6$000, 6$500, 7$ e 8$.
RIQUISSIMOS vestidos de blond, para noivas
SUPERIORES colchas de seda, com bonitas cores, para cama de noivados.
COMPLETO sortimento de luvas de pellica, tanto para homens como para senhoras.
CAMBRAIA de linho, parda, superior fazenda para vestidos e propria para a presente estação
E muitas outras fazendas de gosto que estão resolvidos a vender com grande differença de seus verdadeiros preços.

Rua 1.° de Março n. 20 A, esquina
Na loja denominada dos arcos, de
## GURGEL DO AMARAL & C.

# GRANDE LIQUIDAÇÃO
DE
## Miudezas, machinas e perfumarias
NA LOJA DE
Soares Leite Irmãos
28 — Rua do Barão da Victoria — 28

| | | | |
|---|---|---|---|
| Libra de grampos com 20 maços, a | 400 | Gravatas pretas, estreitas, a | 200 |
| Peças de fita de cós, com 10 metros, a | 320 | Garrafa de tinta rôxa, a | 800 |
| Groza de botões de louça, brancos, a | 120 | Duzias de meias, para homem, a | 2$800 |
| Maço de fita chineza, a | 500 | Gravatinha para senhora, a 600 e | 1$000 |
| Duzia de botões de seda, para vestidos, pechincha, a | 120 | Lanternas de furta fogo, a | 2$000 |
| Setas de aço, para cabello, a | 500 | Maço de sabonetes inglezes, muito bons, a | 600 |
| Caixa de linha de marca com 16 novellos, a | 140 | Orizalina para tingir os cabellos, o melhor, a | 3$000 |
| Duzia de cartões de linha preta, lustrosa, a | 120 | Adereços de phantasia, a 400 e | 500 |
| Groza de botões de ósso, pretos, para camisa de escravos, a | 120 | Coques pequenos, enfeitados, a | 1$500 |
| Cintos de couro, a 2$000 e | 2$500 | Coques grandes, modernos, a | 4$000 |
| Maço de trança de caracol de cores, a 240 e | 320 | Duzias de talheres, 2 botões, com toque, a | 4$400 |
| Maço de trança branca, lisa, a | 160 | Abotoaduras para collete, a | 100 |
| 12 peças de cordão imperial, por | 160 | Idem para punhos, a | 200 |
| Caixa de linha do gaz, branca e encarnada, a | 520 | Duzia de agulhas para machinas, a | 1$800 |
| Borboletas com agulhas, a | 500 | Frasco com tonico de Kemp, a | 900 |
| Duzia de espelhos de zinco, redondos, a | 600 | Frasco de extracto fino, de oriza, a | 1$000 |
| Caixa de papel amisade, a | 500 | Frasco de extracto, de Lubin, fino, a | 1$300 |
| Caixa de envelopes, forrados, a | 600 | Gravatinhas modernas, para senhoras, pontas bordadas, a | 1$500 |
| Idem para cartas commerciaes, a | 400 | Caixa de obreias, a | 60 |
| Caixa de borracha para rapé, a | 200 | Maço de cordão com 25 peças, a | 500 |
| Par de luvas de retroz, com e sem dedos a | 1$000 | Par de sapatos de trança, do Porto, a | 1$700 |
| Frascos com oleo oriza, verdadeiro, a | 800 | Brincos de plaqué, muito finos. | |
| Duzia de meias cruas, para homens, a | 3$200 | Guarnições de plaqué, para homens. | |
| Duzia de baralhos, canto dourado, a | 3$500 | Espelhos com moldura dourada. | |
| Idem idem suissas, a | 2$000 | Fitas de velludo e sarja, pechincha, | |
| Resma de papel almaço pautado, a | 2$600 | Lã para bordar. | |
| Idem idem, a 3$600 e | 5$600 | Caixa de linha com 10 novellos grandes, a | 400 |
| Chaminés chatas para candieiro, a | 200 | Caixa de pennas, a 200, 320, 640 e | 1$200 |

### Machinas para costura

De trabalhar com os pés.

| | Com tampa. | | Sem tampa. |
|---|---|---|---|
| Howe legitima, a | 90$000 | e | 80$000 |
| Grover & Baker, a | 90$000 | e | 80$000 |
| Singer, a | 75$000 | e | 65$000 |
| Waller & Wilson, a | 80$000 | e | 70$000 |
| Grover, 2 pospostos | | | 90$000 |

De trabalhar com a mão.

| | |
|---|---|
| Howe, nova invenção, 2 pospontos, a | 50$000 |
| Wanzer, com caixa, dous pospontos, a | 40$000 |
| Gull & Hambeck, a | 25$000 |
| Princeza imperial, a | 25$000 |
| Brasileiras, dous pospontos, a | 40$000 |

**Agulhas, linhas, oleos e mais pertenças.**
Soares Leite & Irmãos.
**28—Rua Nova —28**

# SO' ASSIM
## Para acabar
**Na rua do Crespo n. 20**
antiga loja do Guilherme.
### Grande reducção de preços
Como sejam :
Popelinas de linho, de listras e de quadros, gostos novos, a 300 rs. o covado.
Ditas com listras de seda, muito lindas, a 640 rs. ; só se vendo, e o n. 20 queima.
Lindas camponezas, brancas e de cores, com listras arrendadas, a 400 rs. o covado ; aproveitem
Granadine preto, com listras brancas, a 360 r o covado.
Grosdenaple preto de seda, muito boa fazenda, a diversos preços, como sejam : 1$600, 2$500 e 3$500; só o n. 20.
Cretones amarellos, com flores pretas, a 340 rs. o covado.
Crinoline branca, com listras bordadas, de gostos, a 400 rs. o covado ; na rua do Crespo n. 20.
Peças de organdy banco, miudinhos e graúdos, com 28 covados, a 10$ ; só o n. 20 da rua do Crespo.
Linho liso de todas as cores, para vestidos, e amarello moderno, a 320 rs. o covado.
Chapéos de sol de seda, cabo moderno, a 6$.
Lãzinhas com listras abertas a 320 rs. o covado.
Cambraia transparente, fina, a 2$500 e 3$000 a peça.
Toalhas acolchoadas para rosto, a 4$ a duzia.
Lençóes de bramante, a 2$ um.
Cobertas de ganga a 3$ e 3$500 uma.
Chitas claras e escuras, a 200, 240 e 280 rs. o covado.
Riscado escossez, para diversas applicações, a 320 rs. o covado.
Meias para senhoras, em caixinhas, muito boa qualidade, a 6$ a duzia.
Ditas para homem, cruas e fio de Escocia, a 5$ e 6$ a duzia.
Brim branco, muito fino, a 1$500 a vara.
Cortes de casemira de côres, a 3$500 ; na rua do Crespo n. 20.
Brim Angola, verdeiro, a 600 rs. o covado.
Dito pardo, a 360, 400 e 500 rs. o covado.
Cortes de cambraia, bordados, brancos, a 4$ o corte.
Chales modernos, de listras, a 2$.
Madapolão, grande sortimento, a saber : 3$500, 4$500, 5$ e 5$500 a peça, no n. 20.
Dito francez, muito bom, de 5$, 5$500 e 6$000 a peça.
Algodão, tambem grande sortimento, de 3$500, 4$ e 5$.
Chita para escravos, a 160 rs. o covado.
Lenços brancos, abainhados, a 2$000 a duzia.
Bramante de algodão, muito fino, com 10 palmos de largura, a 1$600 a vara, dito de linho, a 1$800 a vara.
E outras muitas fazendas que o n. 20 tem decididamente resolvido acabar e não engeitar dinheiro, seja qual for o preço, e dão se amostras : na rua do Crespo n. 20, loja das tres portas, antiga do Guilherme.
As amostras dão se com penhor; não se enganem, passando a loja da esquina.

## Cambraias francezas de côres a 300 rs. o covado
Vende se um bonito sortimento das mais modernas cambraias francezas para vestidos, tendo de todas as côres, com quadrinhos, listras e flores e entre ellas algumas proprias para alliviar luto; esta bonita fazenda liquida se a 300 rs. o covado, na loja do Pavão, á rua da Imperatriz n. 60, de Felix Pereira da Silva.

— VENDE SE uma preta de 30 annos de idade, cozinha e engomma alguma couza, é forte e sadia, com um filho de 9 annos, bem preto e de linda figura, tanto servem para a praça como para o matto, por barato preço : no pateo de S. Pedro 26.

# Sal do Cabo Verde.
Ha para vender a bordo do brigue portuguez *Voador do Mondego*: trata-se com E. R. Rabello & C., á rua do Commercio n. 17, entrada pelo largo do Pelourinho.

## Fazendas baratas
Na loja do Guimarães, na Casa Forte, junto a estação do Caldeireiro, vende-se tudo pelos preços do Recife.
Chitas de diversas qualidades a 200, 220 e 240 rs. o covado, madapolões, roupas feitas, e outras muitas fazendas que se torna enfadonho mencionar, e que se vende pelo barato.

# ALTA NOVIDADE
Popelinas de lã com listras assetinadas, a 300 rs. o covado.
Ditas de seda e linho, a 640 rs. o covado.
Grosdenaple preto a 1$, 1$500 e 2$500.
Cambraia para forro, a 1$ a peça.
Dão-se amostras.
Fragata Amazonas
**Rua do Queimado n. 47.**

## Vende-se
uma casa na villa de Barreiros, á rua do Commercio, por preço modico : a tratar com Tasso Irmãos & Companhia.

## E' elle e só elle o unico vinho virgem
Que pela segunda vez tem apparecido neste mercado.
Este vinho tem as propriedades seguintes : na sua naturalidade primitiva é de um sabor agradavel ao paladar, misturando-se-lhe mais ou menos quantidade d'agua adquire-se os melhores vinhos—Bordeaux.
Isto só se encontra á venda na casa do Campos á rua do Imperador n. 28, creio que este vinho já deve estar conhecido por aquelles que o apreciaram na primeira vez que veio á este mercado, porém como não fosse eu o que recebi a primeira remessa é por isso que faço o seguinte annuncio, porque do contrario julgava-me superabundante em vista dos muitos vinhos que existem muito aquem de tão bôa pinga.
**A dinheiro 500 rs. a garrafa sem casco**

— VENDE SE barato duas pequenas casas e um quarto de madeira, na estrada da Victoria, lugar do Peres, com bom banho, cujas casas dão o juro de 2 0/0 : a tratar na rua Direita dos Afogados n 32.

## Granadinas de linho á escoceza a 200 rs. o covado.
A Fragata Amazonas, á rua Duque de Caxias n 47, acaba de receber um grande sortimento de granadinas de linho a escoceza a 200 rs. o covado. E' barattissimo ! Dão-se amostras com penhor.

# Grande liquidação de fazendas
NO
# BAZAR NACIONAL
N. 72. — Rua da Imperatriz — N. 72.
DE
Mendes Guimarães & Irmãos.

A saber :
Cortes de brim a 1$.
Vende-se cortes de brim de Angola para calça a 1$. Cortes de brim pardo fino a 1$600. Cortes de casemira de cores a 4$500, 5$, 5$500 e 6$000
Brim de côr a 280.
Vende-se brim de côr para calça e palitots a 280 rs. o covado. Brim pardo fino a 440 rs. o covado.
Cambraia branca a 2$500
Vende-se peças de cambraia branca, fina, a 2$500, 3$ e 3$500. Cambraia Victoria, fina, a 3$500, 4$ e 4$500 a peça.
Croché a 1$.
Vende-se pannos de croché para cadeiras a 1$ e 1$500, ditos para sofá a 2$500 e 3$.
Baptistas a 500.
Vende-se baptistas de quadros e listras, padrões muito modernos, para vestidos de senhora, a 500 rs. o covado.
Cassa de côres a 320.
Vende-se cassas de côres finas para vestidos a 320 rs. o covado. Cambraia bordada de cores a 320 rs. o covado.
Cobertores a 1$.
Vende-se cobertores de algodão, brancos, a 1$. Cobertas de chita a 2$ e 2$500.
Chitas a 240 rs.
Vende-se chitas francezas para vestidos a 240, 280 e 320 rs. o covado.
Brim liso a 500 rs.
Vende-se brim pardo liso para vestidos de senhora a 500 rs. o covado. Ganga de linho amarella, lisa, para vestidos de senhora a 360 rs. o covado.
Lãzinhas a 200 rs.
Vende-se lãzinhas de cores, para vestidos de senhora, a 200, 320, 400 e 500 rs. o covado.
Alpacas de cores a 400 rs.
Vende-se alpacas de cores, lisas e lavradas, para vestidos de senhora a 400 e 500 rs. o covado.
Popelinas de cores a 800 rs.
Vende se popelina de cores, finas a 800 rs. o covado.
Organdys branco a 400 rs.
Vende-se organdys branco, fino a 400 rs. o covado. Tarlatana de côres e branca a 640 rs metro. Filó liso e lavrado, branco, para vestidos a 640 e 800 rs. o metro.
Bramante a 1$600.
Vende-se bramante para lençoes a 1$600, 2$ e 2$500 o metro.
Algodão a 3$500.
Vende se peças de algodãozinho a 3$500, 4$000, 4$500 e 5$000 a peça.
Madapolão a 3$000.
Vende-se peça de madapolão francez, enfestado a 3$ e 3$500 Peças de dito inglez a 4$, 5$000, 6$ e 7$.
Lenços brancos a 2$500.
Vende-se lenços brancos com barra de côres muito finos, a 2$500 a duzia.
Chales a 640.
Vende-se chales de lã a 640 rs. cada um.
Chales de metim estampados a 1$600.
Ditos de merinó a 2$.
Ditos de casemiras de côres a 2$000.
Granadinas a 500 rs.
Vende-se granadina para vestidos de senhora, a 500 rs. o covado.
Tapetes a 4$000.
Vende-se tapetes de diversos tamanhos, a 4$, 5$000 e 6$000. Toalhas para rosto a 700 e 800 rs. cada uma.
Chapéos de sol a 1$500.
Vende-se chapéos de sol de cores a 1$500, 3$, e 4$500. Ditos de merinó a 4$500. Ditos de seda para homem a 6$. Ditos para senhoras a 3$ e 4$. Ditos de alpaca a 2$.
Bolsas a 1$000.
Vende se bolsas a tiracol a 1$ e 1$500. Ditas para conduzir roupa a 2$500, 3$ e 5$.
Palitots a 4$.
Vende-se palitots de panno preto a 4$ e 6$, ditos de alpaca de cores a 2$, ceroulas de algodão a 1$, ditas finas a 1$500, calças de brim de cores a 1$600, 2$ e 2$500, calças de brim para meninos a 1$120 e 1$280, coletes de casemira de cores a 2$, 2$500 e 3$000.

# FAZEDAS DE GOSTO
## Por menos de seu valor.
Superiores alpacas de côres a 400 rs. o covado.
Lindas popelinas com listras e salpicos de seda a 600 rs. o covado.
Ditas lisas de seda, muito modernas, com grande variedades de cores a 1$ o covado
Superiores granadinas de seda preta com listras assetinadas de côr a 500 rs. o covado
Na loja das columnas de Antonio Correie Vasconcellos, á rua Primeiro de Março

# VENDE-SE
o sitio contiguo á igreja de S. José do Manguinho ; e do mesmo retalha-se 200 palmos com frente para a rua da Amizade, no caso de alguem o pretender antes assim. A localidade não póde ser melhor, e a habitação offerece todos os commodos de gozo e vantagem : a entender-se com o Dr. Witruvio.

# VENDE-SE
um sitio no lugar Arraial, perto da estação da casa amarella, todo arborisado das principaes fructas, e duas baixas para capim, com uma casa de taipa recentemente acabada, e a gosto moderno, com tanque e cacimba com excellente agua, tendo de frente 2,000 palmos : a tratar na rua do Amorim n. 31, armazem.

# FARINHA DE MANDIOCA SUPERIOR
Vende-se no armazem de farinha
DO
## Tasso
praça circular do Apollo.

# ATTENÇÃO.
## PARA
## As Exmas. familias lerem.
Gama & Silva Brito, estabelecidos ao largo da Santa Cruz ns. 2 e 4, resolveram diminuir o grande deposito de generos alimenticios, que existem em seus armazens, e portanto teem resolvido vender mais barato, como se vê dos preços abaixo especificados :
Manteiga ingleza muito boa a 800 e 1$000 a libra.
Dita dita, flôr, a 1$280.
Farinha de matarana, verdadeira, a 800 rs. a libra.
Velas de espermacete, maço de 6 velas, a 520 rs.
Café Móka, superior, a 1$ o kilo.
Vinho da figueira, das mais acreditadas marcas, 400 e 440 rs. a garrafa.
Dito de Lisbôa a 400 rs. a garrafa.
Chá perola, excellente, a 3$000 a libra.
Dito miudinho a 2$800 a libra.
Dito Hysson a 2$800.
Toucinho de Lisbôa, superior, a 360 rs. a libra.
Bolachinhas de novas marcas e qualidades a 860 rs. a lata de uma libra.
Ditas de duas libras a 1$300.
Vinagre de Lisbôa, puro, a 280 rs. a garrafa.
Geropiga e vinho de maçã a 1$200 a garrafa.
Vinhos do Porto, diversas marcas, de 1$, 1$200, 1$400 e 1$600 a garrafa.
Dito especial, conhecido por Luzo Douro, a 2$500 a garrafa.
Frascos grandes com ameixas a 2$800.
Gomma de milho, verdadeira, a 320 rs. o maço.
Palitos para dentes a 280 rs. o maço.
O verdadeiro e especial fumo de Garanhuns, encommenda nossa, a 1$280 a libra.
Lenços de cambraia de linho, proprios para homem e tambem para senhoras a 2$400 a duzia, a elles antes que se acabem. E outros muitos generos proprios para confortar o estomago e que deixamos de mencionar.
LARGO DA SANTA CRUZ NS. 2 E 4.

# VENDE-SE
## na rua do Apollo n. 20
1 Fogão de ferro vindo do Porto, com todos os necessarios para cozinhar em pouco tempo e a maior economia de lenha ou carvão, tem forno para assar e deposito de agua quente.
Pregos ripaes da terra.
Fechaduras de broca, em caixas sortidas.
Cera em velas, de Lisboa, de todos os tamanhos e de superior qualidade.
Algodão mesclado e de listras, da Bahia, o unico mais proprios para roupa de escravos, tudo a preços baratos.

— Vende-se bons charutos ultimamente chegados da Bahia, fabrica de C A. Schnerbusch : a tratar na casa de Keller & C., rua da Cruz n. 34.
Marcas :
Regalia Britanica.
Exposição Flôr.
Exposição de Vienna.
El Esposas.
Conchas.

## *Camisas francezas para meninos a 1$600*
E' grande pechincha aproveitem a occasião : na rua Nova n.14

## Esteiras da India.
Vende-se esteiras superiores para forrar sala : na rua do Amorim n. 37 : a tratar com Jorge Tasso.

— VENDE SE o melhor cognac que vem ao mercado e conservas francezas de primeira qualidade, assim como o verdadeiro licor—Anisett— : no largo do Pelourinho n. 3.

# POLVORA
de superior qualidade : na rua do Vigario n. 31.

## Carnaúba em saccos
Na loja do Pavão, á rua da Imperatriz n. 60, vende-se cera de carnaúba em saccos, por preço muito em conta.

# GRANDE PECHINCHA
## Camisas de linho
## *a 30$000 a duzia*
O Pavão liquida uma grande porção de camisas francezas e inglezas, para homens, sendo com os peitos de linho, tanto bordadas como lisas, pelo baratissimo preço de 30$ a duzia, ou em retalho a 2$500 cada camisa, esta pechincha é para acabar, em razão de estarem as mesmas um pouco enxovalhadas ; assim como tambem se vendem camisas francezas para meninos a 22$000 a duzia, ou a 2$000 cada uma : isto na loja do Pavão, á rua da Imperatriz n. 60, de Felix Pereira da Silva.

— VENDE SE uma mobilia de jacarandá, ainda nova, por preço commodo : á rua da Imperatriz n. 36, primeiro andar.

# FRAGATA AMAZONAS
## Está queimando !
**Rua Duque de Caxias n. 47.**
**Loja de Marques & Pereira**
Os novos proprietarios deste bem conhecido estabelecimento teem resolvido vender as fazendas existentes no mesmo, o mais barato possivel, para assim grangear freguezia. Do grande sortimento que temos em casa limitámo-nos sómente a annunciar o seguinte :
Popelinas de lã, com listras, padrões bonitos, a 280 rs. o covado.
Ditas de linho e seda, padrões muito modernos, a 640 e 700 rs.
Ditas de lã e seda, desenhos novos, a 700 rs.
Ditas de seda pura de quadros e listras a 1$500.
Granadina de seda á Soirée a 640 rs.
Alpaca preta lisa muito fina a 320 rs.
Grosdenaple preto para vestidos a 1$200.
Dito muito superior por baratissimo preço.
Dito de cores, muito bom, preço commodo.
Cortes de seda de superior qualidade, padrões bonitos, a 30$.
Ditos de blond para vestidos de noiva, a 20$, 25$ e 30$.
Ditos de gaze, do mais apurado gosto, pelo diminuto preço de 20$.
Ditos de tarlatana para vestidos de noiva, a 20$ e 30$. São bonitos e baratos.
Corpinhos de cambraia branca, bordados, enfeitados de seda, a 2$, 3$ e 4$.
Vestuarios modernos para meninos, a 5$.
Ditos de diversas qualidades para baptisado a 6$, 8$ e 10$.
Saias brancas bordadas a 3$ e 4$. E' barato !
Leques de madreperola e sandalo, de diversas qualidades e preços.
Cortinados bordados para cama a 18$, 20$ e 25$.
Tapetes de todos os tamanhos com bonitos desenhos, por preços que admiram.
Cambraia branca, Victoria e transparente, a 3$500, e 4$ a peça.
Superior mariposa branca acolchoada a 320 rs.. o covado. E' pechincha.
Espartilhos a 3$. Só na fragata Amazonas.
Chales de merinó fino a 2$, 3 e 4$.
Ditos de casemira a 3$, 3$500 e 6$.
Ditos de lã de quadros a 1$600.
Colchas adamascadas a 3$200, 3$500 e 4$.
Córtes de casemira fina para calças a 4$.
Camisas de cretone muito fino, e padrões novos, a 2$500.
Ditas brancas, inglezas, a 2$, 2$500 e 3$.
Bramante fino com quatro larguras, a 1$600 a vara.
Madapolão superior, inglez, a 4$, 5 e 6$ a peça.
Dito muito fino, francez, a 4$500, 5$ e 6$.
Chitas escuras e claras, boa fazenda, a 240 e 280 réis o covado.
Cretone de listras, para vestidos, a 320 rs.
Brim pardos claro e escuro, de diversos preços.
Dito de Angola, de 1ª qualidade, a 500 rs. o covado.
Meias fio da Escossia, para homem. a 6$ a duzia.
Toalhas de linho para rosto, a 6$ a duzia
Chapeos de sol de seda com letras, para homem, a 10$.
Dão-se amostras com penhor e mandam-se as fazendas em casa dos pretendentes para melhor escolherem.
## Na Fragata Amazonas, rua Duque de Caxias n. 47.

## Vende-se
a taverna sita á rua da Ponte Velha n. 118, que deita o oitão para o largo da Santa Cruz : a tratar na rua do Camarão ns. 13 e 17.

# Chapéos para senhora
Augusto Porto acaba de receber superiores chapéos de velludo e phantasia, para senhora, dos mais lindos e elegantes modelos, e preços moderados : na rua Duque de Caxias n. 53.

# Grande liquidação de fazendas
# NA LOJA DO PAVÃO
## Só com o fim de apurar dinheir
**A' rua da Imperatriz n 60**
Se vende neste estabelecimento fazendas por preços, que os mesmos freguezes não deixarão de se admirar, a saber :
**Bareges a fustão.**
O Pavão vende bonitas bareges de lã para vestidos, sendo fazenda com delicados padrões e de muita phantasia, pelo barato preço de cem réis o covado, assim como bonitas lãzinhas de quadros, tendo de todas as côres, a 200 réis. Ditas com listras de seda, fazenda de muita phantasia, a 500 e 640 réis.
### Mariposas.
O Pavão vende as mais lindas mariposas para vestidos, sendo fazenda mais delicada e mais moderna que tem vindo ao mercado, sendo brancas e de todas as mais cores, e vende pelo barato preço de 600 réis o covado, assim como fustão branco e de todas as cores a 560 réis.
**Granadina a 440 réis.**
O Pavão vende bonitas granadinas de côres para vestidos, com listras de seda, pelo barato preço de 440 réis o covado.
### Cassas de côr a 240 rs. o covado.
O Pavão vende baratas cassas de cores para vestidos, pelo barato preço de 240 réis o covado, assim como ditas francezas muito finas a 360 réis.
**Cambraias brancas bordadas a 5$.**
O Pavão vende peças de cambraias brancas bordadas para vestidos, tendo cada peça 10 jardas, pelo barato preço de 5$000. Ditas com lavrores miudinhos a 4$500. Ditas finissimas indianas, com finissimos bordados, a 1$200 o metro. Ditas abertas, com 10 jardas, a peça a 6$.
CAMBRAIAS VICTORIA a 3$, 3$500, 4$ e 4$500.
O Pavão vende peças de cambraias brancas Victoria para vestidos, tendo 8 e meia jardas cada peça, pelo barato preço de 3$ e 3$500 Ditas com 10 jardas a 4$ e 4$500, e desses preços para cima até as mais finas que vem ao mercado.
CAMBRAIAS TRANSPARENTES A 4$, 4$500 E 5$.
O Pavão vende peças de cambraias brancas transparentes, com 8 e meia jardas, a 4$. Ditas com 10 jardas a 4$500 e 5$, tendo desses preços para cima até as mais finas que vem ao mercado.
ESPARTILHOS A 4$.
O Pavão vende espartilhos para senhoras, dos mais modernos que tem vindo, pelo barato preço de 4$ cada um.
**Meias para meninas a 200 rs. o par.**
O Pavão vende uma grande porção de meias brancas para meninas, sendo muito finas, pelo barato preço de 200 réis o par, assim como ditas de cores a 500 réis, e para meninos a 320 réis.
**Camisas para senhora a 1$280.**
O Pavão vende camisas enfeitadas, de madapolão, francezas, proprias para mulher, pelo barato preço de 1$280 cada uma.
MADAPOLÕES a 3$, 4$000, 4$500 e 5$.
O Pavão vende peças de madapolão francez, enfestado, com 12 jardas, pelo barato preço de 3$. Ditas com 20 jardas a 4$, 4$500 e 5$, assim como destes preços para cima, os melhores que costumam vir ao mercado, tanto francezes como inglezes.
### Algodãozinhos a 4$, 4$500 e 5$.
O Pavão vende peças de algodãozinho largo, marca T, pelo barato preço de 4$ e 4$500 a peça. Ditos muito encorpados, com 20 jardas, a 5$ e 5$500.
**Bramantes.**
O Pavão vende superior bramante de algodão, com 10 palmos de largura, que apenas é preciso uma vara e uma quarta para um lençol, pelo barato preço de 1$800 a vara, Ditos de linho com a mesma largura, fazenda muito superior, a 2$500 e 3$ a vara.
**Algodãozinho enfestado para lençol a 1$ e 1$280.**
O Pavão vende superior algodão francez enfestado para lençóes, tendo 7 e meio palmos de largura, sendo muito encorpado, sendo liso a 1$ a vara, e trançado a 1$280.
CORTINADOS A 7$ e 8$.
O Pavão vende cortinados bordados proprios para camas e janellas, sendo cada par pelo barato preço de 7$ e 8$, assim como para camas de noivas, cobertas de damasco de côr, fazenda muito superior, á imitação de seda, pelo barato preço de 13$500. Ditas brançcas de crochet a 12$000.
**Chitas a 240, 260 e 280 réis.**
O Pavão vende um grande sortimento de chitas tanto escuras como claras, sendo todas de padrões modernos, pelos baratos preços de 240 até 320 rs., assim como bonitas percales de differentes gostos e qualidades.
### Roupas para homem.
O Pavão tem um grande sortimento de roupas para homens, que vende muito em conta para liquidar, como sejam : calças de brim pardo de 1$600 até 3$, ditas de brim de Angola verdadeiro de 3$ até 4$, calças de casimira, pretas e de côres, de 5$ até 12$, paletots de alpaca e alpacão, ditos de casimira de côr, ditos de panno preto, sendo sacos, fraques e sobre-casacos, assim como um grande sortimento de colletes de casimira e brins, que vende tudo muito em conta, para acabar.
**Ceroulas e camisas**
O Pavão vende um grande sortimento de ceroulas, tanto de linho como de algodão, para homem, assim como um grande sortimento de camisas de linho e algodão, tanto brancas como de cores, e vende por preços baratos que admiram, só para apurar dinheiro.

## Elixir especifico das Indias.
Este novo medicamento chegado á Pernambuco, é curativo certo e seguro para rheumatismos, tanto syphiliticos, como gothosos, e para combater toda e qualquer molestia desta natureza : como dôres nas articulações, nos óssos e em qualquer outra parte do corpo humano ; impigens, erupções cutaneas, engorgitamento : vende-se na botica da Madre de Deus n. 3, de A. C. A. Guedes. Para maior commodidade do publico acha-se depositado na chapellaria dos Srs. Costa Maia & C., rua do Crespo.

# PECHINCHAS
DO
# CINCOENTA E NOVE
DO
59 — Rua Duque de Caxias — 59
Antiga do Queimado
POPELINAS.
Nova remessa de popelinas de seda, a 560 e 700 rs. o covado.
CORTES DE VESTIDO DE LINHO.
Lindos cortes de vestidos de linho com bordados modernos, acompanhado de figurino, a 14$ ; é pechincha.
Collarinhos e punhos, ultima moda, para senhoras, a 3$.
Cortinados finos, bordados, a 5$ ; pechincha.
Lenços brancos abainhados, a 2$ a duzia.
Ditos ditos de linho em caixinhas, a 3$200 a duzia.
Basquinas de seda com toque de mofo, a 6$500.
Nova remessa de toalhas de labyrintho o que ha de mais gosto, com lindos desenhos e vendemos pelo diminuto preço de 50$, fazenda que outros tem recebido e vendido a 120$.
Aproveitem que
## Só o 59
## da rua do Queimado
é quem vende por estes preços.
Não se enganem, pois é o 59 por baixo da boneca de cera loja de Carneiro da Cunha & C.

# Polvora
## marca Leão, a melhor que vem ao mercado: vende Corbeniano Fonceca, rua do Vigario n. 8.

# E' verdade
que Gama & Silva Brito, estabelecidos ao largo da Santa Cruz ns. 2 e 4, tendo de liquidar a firma social, em consequencia de sua dissolução, vendem todos os generos existentes em seus armazens, por preços os mais resumidos possiveis, limitando-se apenas a ganhar uma pequena porcentagem para occorrer ás despezas do custeio ; convidam portanto aos senhores chefes de familias ao virem aos seus estabelecimentos fazer suas despensas, certos de que encontrarão sinceridade no trato e generos escolhidos dos melhores que vem ao nosso mercado, como sejam :
Manteiga ingleza a 800 rs. em barril, 1$ e 1$200 a libra.
Dita franceza a 720 rs. a libra.
Maços de velas de espermacete a 500 rs.
Chá hysson de 1ª qualidade a 3$ a libra.
Dito dito miudinho a 3$ e 3$200 a libra.
Dito preto superior a 2$400 a libra.
Toucinho superior, de Lisboa, a 320 rs. a libra.
Café do Rio, lavado, a 900 rs. o kilo.
Diversas qualidades de bolinhos em latas de 1 e 2 libras, a 800 e 1$300
Vinho Figueira, superiores marcas, a 440 e 400 rs a garrafa.
Dito de Lisboa, para senhoras, a 400 rs. a garrafa.
Diversas marcas de vinho do Porto, de 1$ a 2$500 a garrafa, tendo algumas marcas mais de 8 annos de engarrafado.
Vinagre de Lisboa, puro, a 280 rs a garrafa.
Frascos grandes com ameixas a 2$800.
O verdadeiro e especial fumo de Garanhuns, encommenda nossa, a 1$280, esta se acabando
Queijos frescos por todos os vapores.
Manteiga ingleza em latas, marcas novas, o que ha de mais especial, latas de 4 libras, a 1$100 a libra, em latas de 2 libras a 1$150 a libra, e em latas de 1 libra, a 1$200 a libra.
Batatas novas a 100 rs a libra e 2$500 a giga
Marmeladas novas a 600 rs. a libra
Lenços de cambraia de linho, fazenda fina, a 2$400 a duzia, e muitos outros generos que seria enfadonho mencionar Largo da Santa Cruz n. 2 e 4, junto as gamelleiras.

# TASSO
## Armazem de farinha de trigo
Na praça circular do caes do Apollo.
Ahi vende-se :
O
O O
O O O
## Verdadeiro aço de Milão.
CARROS DE MAO para limpeza de estribarias e jardins.
MILHO novo em saccos grandes.
AZULEJOS grandes e pequenos.
AGUA MINERAL de Friederikshall, verdadeiro especifico para molestia de estomago e intestinos.
CADEIRAS de ferro, assento de palhinha.
CIMENTO Portland verdadeiro.
FARELLO de Lisboa.
GRADES de ferro, para hortas e chiqueiros.
OLEO DE RICINO superior, em latas de 30 libras.
PORTAS de pinho, americanas.
PORTEIRAS de ferro.
RHUM de Jamaica, em caixas de uma duzia.
SABAO americano de azeite doce, para lavagem de sedas e roupas finas, limpeza do corpo para não offender a pelle.
TIJOLOS de marmore, de 8 pollegadas, de 10 ditas e de 12.
DITOS de barro fino, francezes, sextuplos, optimos para ladrilhos de pavimentos terreos e cozinhas dos sobrados por serem muito leves.
VINHO de Marsalla, em caixas de duzia.
DITO de Xeres em ditas.

## Grande pechincha em popelinas.
Vende-se popelinas de seda pelo baratissimo preço de 500 rs. o covado ; a ellas, que estão se acabando : na rua Duque de Caxias n. 88, loja de Demetrio Bastos.

## Lãs escocezas
Vende-se lãs escocezas, de padrões muito lindos, pelo baratissimo preço de 500 rs. o covado : na rua Duque de Caxias n. 88, loja de Demetrio Bastos.

## A 1$, 1$500 e 2$.
Vende-se chapéos de palha para meninos, meninas e homens, á metade de seus valores : na rua Duque de Caxias n. 88, loja de Demetrio Bastos.

# Folhinhas para 1876
Acabam de sahir a luz e acham se á venda na livraria franceza, rua Primeiro de Março n. 9, as afamadas folhinhas anecdotica e religiosa. Preço 400 rs.

# Azeite de peixe
de superior qualidade : vende João Rodrigues de Faria, rua do Amorim n. 33.

## Novo regimento de custas publicado em 1874.
Com todos os avisos, que o tem alterado e explicado até o presente, annotado e correcto : á venda na Livraria Universal, á rua do Imperador n. 54.

**Non plus ultra**
SUPERIOR CHA' DA INDIA (HYSSON), e PRETO (CANG U)
Para a casa Paula Mafra acaba de chegar o melhor chá que tem vindo a Pernambuco. Os apreciadores e especialmente as Exmas Sras. e chefes de familia que se privam de tomar uma chavena de chá da India a falta de um deposito especial neste genero, podem agora dirigir-se á rua das Trincheiras n. 38, que encontrarão pacotes de meio kilo á razão de (dinheiro) 4$ e 5$000. Nem se diga que é caro o preço do extraordinario chá que o proprietario do estabelecimento expõe á venda, porque sinceramente é optimo, e tem tanta confiança no que affirma, que não receia actualmente competidores nem contestação.

## E' menino ou menina ?
E' para um e para outro que o Porto na rua Nova, vende meias inglezas superiores sem costura a 5$000 a duzia, e quem não quizer de 5$ compra á dos de 3 500, que tambem são incorporadas e muito boas : na rua Nova n. 16.

— VENDE SE uma casa na rua de Luiz de Mendonça tendo 2 salas, 3 quartos, cozinha fóra, quintal e cacimba, em solo proprio : a tratar na rua Duque de Caxias n. 29

# LITTERATURA.

**Notavel viagem que no anno de 1591 e seguintes, fez Antonio Knivet ao mar do sul em companhia de Thomaz Candish.**

*Traducção do hollandez.*

(*Conclusão*).

Vendo eu isto, levantei-me da rêde, puxei da espada, e o repelli de tal modo dos meus haveres que quasi o puz por terra, e tirei-lhe a vontade de repetir a tentativa. Foi-se pôr de longe a dizer-me injurias e ameaçar de matar-me, e isto com taes gritos que acudio o morubixaba.

Vendo-me este com a espada em punho perguntou-me o que havia. Contei-lhe o que se passara entre mim e o meu adversario. Ouvio-me o velho, e voltando-se então para o canibal que me quizera fazer força, perguntou-lhe que razões tinha para lhe fazer tal vergonha, offendendo a um dos seus amigos em sua casa? E com animo irado intimou-lhe que se retirasse de sua aldeia, pois do contrario arrepender-se-hia de alli ter ido.

Com isto retirou-se Waynembuth com suas barregãs, temendo mal maior.

A' seguinte manhã recebemos a noticia de como Waynembuth se puzera em marcha com trezentos frecheiros, com o fim de levar-me á força para sua aldeia e ahi matar-me, segundo o modo de sua terra, bem como que recommendára ás suas mulheres que tivessem preparado o vinho por toda a aldeia.

Informado disto o velho morubixaba, logo ordenou que todos os seus se pozessem em armas, e abalassem com elle para repellir o canibal que lhe viera fazer aggravo. Mostraram-se todos igualmente dispostos e animados, dizendo que preferiam morrer a incorrer no desagrado do morubixaba.

Abraçou-me este varias vezes, e pedio-me que o esperasse em sua casa. Agradeci-lhe a sua generosidade, mas protestei que de nenhum modo me deixaria ficar em casa. Sahi, pois, com elle a campo para dar batalha aos cambaes.

Sendo no campo, averiguamos que eramos mais numerosos que os contrarios. Enviaram-nos elles tres ou quatro dos seus como embaixadores para avisar-nos que vinham folgar, e escambar comnosco o que tinham. Em resposta, o velho lhes concedeu a todos a liberdade de irem á sua aldeia, menos áquelle canibal que no dia anterior o havia offendido.

A' tarde fiz presente ao velho de todos os meus haveres e lhe pedi que em retribuição houvesse de mandar-me pôr fóra de suas terras.

No outro dia deu-me o velho setenta escravos e trezentos frecheiros para me conduzirem até a outra banda do rio Parabyba. Dahi voltou essa escolta, e em quarenta dias fui ter facilmente selvagens por escravo á Ilha Grande, onde encontrei Martim de Sá, que muito folgou com a minha volta e prometteu dar-me um dos; mas, quando chegou ao Rio de Janeiro, vendeu-os todos e não me deu nenhum.

Depois de estar em casa dous mezes, quiz o meu amo mandar-me de novo ás terras dos selvagens para haver escravos. Como, porém, eu soubesse que os não haveria, mostrei má vontade a fazer esse serviço. Ameaçou-me o meu amo de reenviar-me a seu pai, conjecturando que eu preferiria ir ter com os selvagens a voltar ao batel de assucar. Mas na esperança de ser melhor tratado, mostrei-me disposto a tornar ao engenho do governador.

Com effeito voltei, e sendo em casa do governador, ordenou-me elle que fosse pescar em um batelsinho, afim de tirar do pescado azeite para o engenho.

Certa noite sahi para pescar um cão marinho, que os portuguezes chamam *tubarão*. Para esse fim colloquei-me ao lado de uma penha, puz debaixo de mim a linha de pesca, e ferrei no somno.

Por volta da meia noite, com o repontar da maré veio um tubarão, e arrebateu-me debaixo de mim a corda e o anzol. Acordei, lancei mão da corda, e, sem saber como, resvalei da rocha. Envolvendo-se-me na perna a corda, puxou-me o peixe para dentro do mar. Tanto que cahi n'agua, deitou-se para mim o monstro, como se me quizesse devorar. Vendo-o approximar-se e que tinha na bocca o anzol, dei-lhe com a mão e elle recuou. Lembrei-me que, segundo o costume dos indios, eu trazia atada ao pescoço uma faca; valhi-me della, e cortei em pedaços a corda, que se tal não fizera, houvera certamente terminado a minha mesquinha existencia.

Fiquei todavia mui maltratado das pancadas que recebera, batendo de encontro á rocha. Em quatorze dias não pude andar nem fallar.

Quando me restabeleci, tornou o governador a mandar-me pescar.

Por esse tempo soube-se no Rio de Janeiro que *Sir* Hawkins (17) se achava no Cabo Frio. Esta noticia foi parte porque eu com tanto melhor vontade fosse á pesca, quanto esperava abordar os seus navios.

Com effeito, estando a pescar, certo dia, junto á uma ilha arredada duas leguas de terra, passaram por diante della ao longe os navios de *Sir* Hawkins, e como o tempo estava claro os pude reconhecer. Tanto que os avistei, mandei que desembarcassem os indios, que me acompanhavam, na dita ilha, recommendando-lhes que fossem procurar provisões para nós. Conjecturava eu que *Sir* Hawkins levaria a sua gente a refrescar, áquella noite na ilha de S. Sebastião.

Desembarcados os indios e terçando-me o vento, icei a vela e governei para ilha de S. Sebastião. Mas sahio-me tão contraria a sorte que, quando avistei os navios, fui salteado de uma subita tormenta que me impellio para uma ilha (18) tão pejada com parceis que o meu batel se fez em pedaços entre elles, e eu mesmo feri-me nas rochas e fiquei em lamentavel estado. Tomei terra nessa ilha, e nella passei tres dias sem comer, e sem saber como a havia de abandonar.

Neste entretanto os indios que eu deixara na ilha, junto a qual estivemos a pescar, foram contar ao governador que eu os enganara. Assim informado, mandou o governador sahirem duas canôas em procura dos navios.

Abicaram as canôas na ilha em que eu naufragara, e ahi me encontraram os portuguezes mui mal ferido das rochas e quasi morto á fome. Em seguida endireitaram para a ilha de S. Sebastião, mas como já havia partido Sir Hawkins, voltaram ao Rio de Janeiro.

Para ahi me levaram com as mãos atadas atraz das costas. Fui recebido de todos com apodos e o epitheto de fugitivo. Conduziram-me á casa do governador, que olhou me com o senho carregado e ordenou que me levassem á prisão.

Estive encarcerado quatorze dias, jazendo no chão no chão como um perro, e tendo por unico alimento agua e farinha de cassave. Tendo resistido a toda essa miseria, condemnaram-me á força por transfuga e lutherano.

Ao passar por diante do convento dos jesuitas, sahiram os padres com um grande crucifixo, e, ajoelhando-se ao pés do governador, supplicaram-lhe que me perdoasse. Fui perdoado e reconduzio á prisão.

Tres dias depois levaram-me ao mercado com ferros nas mãos e pés, e assim me fustigaram com cordas que nenhuma parte do meu corpo ficou intacta. Depois do castigo, metteram-me de novo na prisão, segundo as ordens dadas, e nella permaneci mais quatorze dias, vivendo d'agua e farinha de cassave. A minha cama era o chão; tinha o corpo pisado e coberto de vermes, pelo contacto da terra onde me deitava.

Findos os quatorze dias, mandou o governador que me puzessem nas pernas ferros do peso de trinta libras. Carreguei-os nove mezes, e assim acorrentado, tive de trabalhar no engenho como um escravo.

O feitor tratava-me, não como um homem, mas como um cão, pois odiava tanto a todos os estrangeiros, que nunca fui á sua presença sem a certeza de ser batido; do que resultou tomar eu tal canceira á vida, que cahi em desespero, e fiz tudo para pôr-lhe termo.

Representei muitas vezes ao governador o modo deshumano porque era tratado, e comquanto elle visse que o meu corpo estava escalavrado e denegrido de bordoadas, não teve compaixão de mim. Assim que não descobri outro meio de acabar com tão mesquinha sorte senão matando o feitor, e um favoravel ensejo se me offereceu para pôr em effeito este designio.

Uma noite, cheguei com um carregamento de cannas, despejei a canôa, e como fazia frio, entrei para a casa de assucar e colloquei-me no assoalho diante do forno. Meia hora depois entrou tambem ahi o feitor, e me encontrando a dormir, bateu-me de tal modo com uma acha de lenha em minhas costas nuas, que pareceu-me haverem-se partido todos os ossos do corpo. Puz-me em pé de um salto, e vendo-o prompto a exercer sobre mim a sua perversidade repetindo o golpe, lancei-lhe os braços, e recorrendo a uma faca que trazia comigo, feri-o no lado, no braço e nas costas. Gritou que eu o matava. Eu, que estava disto convencido, fugi para a grande mata. Como estava escuro, servio-me a noite para me occultar, de modo que não souberam por onde me haviam de perseguir.

Quando clareou, vagava en atôa, rogando a Deus que fose servido de permittir que eu antes deparasse um leopardo ou leão que me devorasse do que cahisse em poder dos portuguezes; pois bem sabia que se o governador me colhesse ás mãos, infligir-me-hia o mais cruel castigo que se pode imaginar.

Errando assim nas selvas, senti que se aproximava uma partida de homens. Aterrado, não sabia o que fizesse por salvar a vida; ora corria como um louco, ora sentava-me e me punha á escuta. No entretanto percebi que de todos os lados aproximavam-se homens. Afinal vi que estava em aperto; lancei então os olhos para uma arvore grande cujas folhas do tamanho e espessura de um ninho de aguia crescem pegadas umas ás outras. Os indios chamam-na *caravala*. Ahi me escondi. Não havia decorrido um quarto de hora, quando appareceram muitos indios a procurar-me por aquelles arredores; dispararam varias settas para o lugar em que me occultava, mas como não deram fé de movimento algum, foram-se embora.

Passei dous dias naturaes nessa arvore, e por não haver comido neste espaço de tempo, achava-me, ao sahir d'ella, mui debilitado. Todavia, sendo noite cerrada, fui ter á praia. Seguindo por ella, vi uma canôa varada em terra. Não longe della dormiam tres selvagens, tendo junto a si arcos, settas, anzóes e raizes. Tomei o que me convinha. Continuei a caminhar pela borda do mar até que cheguei á ponta da ilha onde dei com um selvagem adormecido na areia.

Observando-o mais de perto, vi que era um dos escravos do meu amo, o qual havia morto a um dos companheiros, pelo que não ousava tornar á casa. Tomei-lhe o arco e flechas que comsigo tinha, e o acordei. Tanto que deu com os olhos em mim, entrou a choramingar, pedindo-me que o não levasse para casa do senhor. Declarei-lhe que isso seria dez vezes mais fatal a mim do que a elle.

Contei-lhe o que me succedera, e indaguei delle se sabia algum lugar, onde podessemos pôr a salvo dos portuguezes as nossas vidas.

Este selvagem era em sua terra um personagem. Chamava-se Quarasipsiuca (Coaracyjuba?) o que quer dizer *sol amarello*. Nunca homem algum votou-me amizade mais sincera do que elle.

Apoz madura deliberação, resolvemos nadar da ilha para a terra firme. Puzemos peito ás aguas e com perigo de vida atravessamos aquelle braço de mar, que tem de largo, pelo menos, duas leguas. Depois de tão longa travessia, tomamos terra mui fatigados e desfallecidos ao pé de um monte denominado Paranapiacano. São selvas onde muitos homens eram devorados pelos leopardos, tigres, leões, crocodilhos, surococouis (surucucus) e outras cobras.

Todavia, preferiamos cahir nas garras de um leão ou nas fauces de uma serpente a voltarmos ás mãos sanguinarias dos portuguezes.

Viajámos trinta e sete dias por essas brenhas, aventurando diariamente a vida, pois encontravamos muitos leões, leopardos e grandes serpentes; mas guardou-nos o Senhor. Alimentavamo-nos de mel silvestre, palmitos e uma especie de cobra que os selvagens chamam boyacyva (boyssica). No cabo desse deserto, chegamos a um campo raso, onde encontramos muitos pinheiros.

Cruzando e vagando assim por essas regiões, divisamos, não longe de nós, fumo no bosque. Aproximando-nos mais, conheci onde estavamos, e disse a Quarisisacupa que esse lugar era *Pianita*, onde tão bem me acolhera Jawarapipo, quando Wainambut quiz tirar-me a vida.

Fomos, pois, ter com os selvagens, e estes nos receberam amigavelmente, particularmente o meu velho amigo Jawarapipo.

(17) Suppomos que esse Hawkins não é o conhecido marinheiro inglez Jonh Hawkins, mas o seu filho, Richard Hawkins, que em 1593 emprehendeu uma expedição para os Molucas e Indias Orientaes pelo estreito de Magalhães, e costeou o Brasil.

(18) Talvez a ilha ou restringa de Marambaia.

---

## PARAISO PERDIDO

(TRADUCÇÃO DO DR. GONÇALO DE ALMEIDA SOUTO).

### LIVRO I

**Invocação e introducção.**

Do homem a primeira rebeldia,
E o fructo d'aquella arvore vedada,
Cujo gosto mortal, co'a perda do Eden,
Ao mundo trouxe a morte e os males todos,
Té que um homem maior nos restaurasse,
E a ditosa mansão readquirisse;
Canta, celestre Musa, que inspiraste,
Do Horeb ou do Sinai no occulto cume,
O pastor, que primeiro ao povo eleito
A maneira ensinou como sahiram
Do cahos, no principio, céos e terra:
Ou se o monte Sião mais te deleita,
E a fonte Siloé, que discorria
Junto ao templo de Deus; de lá invoco
Teu auxilio ao meu canto aventuroso,
Que pretende subir com vôo altivo
Além do monte Aonio, se occupando
De assumpto não tentado em prosa ou verso.
E tu principalmente, Espirito-Santo,
Que um coração preferes, recto e puro,
Aos templos todos, pois sabes, instrue-me;
Desde o principio tu presente estavas,
E co'azas vigorosas estendidas
Adejando, qual pomba, te sentaste
Sobre o immenso abysmo, e o fecundaste:
Quanto é escuro em mim, tu illumina,
E levanta e sustenta quanto é baixo,
Afim de que affirmar me seja dado,
N'altura d'este assumpto grandioso,
A Provinencia eterna, e justifique
Aos homens os de Deus altos designios.
Dize primeiro, pois que nada occulta
De tua vista o céo nem o inferno;
A causa que levou, dize primeiro,
Nossos pais, n'esse estado venturoso,
Do céo tão altamente protegidos,
A do seu Creador apostatarem,
E a sua vontade transgredirem,
Que uma só restricção lhes tinha feito,
Deixando-os quanto ao mais, donos do mundo.
Quem a essa revolta abominavel
Primeiro os seduzio? A infernal serpe.
Foi ella, cujo ardil, estimulado
Pela inveja e vingança, armou cilada
A' mãi da especie humana, quando o orgulho
Expulsou-a do céo com toda a turba.
Dos anjos rebellados; e, aspirando,
A pôr-se gloria em acima dos seus pares
Confiou, por aquelles ajudada,
Ao Altissimo igualar, si se oppozesse;
E de Deus contra o throno e monarchia,
Com vistas de ambição, fez impia guerra
Nos céos, e orgulhosa deu batalha
Sem resultado algum. Vibrando raios
O Todo Poderoso a precipita,
Da etherea mansão, no immenso abysmo
Com horrivel incendio e queda horrivel,
Para alli habitar em penal fogo,
Em grilhões diamantinos, quem ás armas
O ou desafiar o Omnipotente.

**Os anjos cahidos no lago ardente.**

O grande chefe
A' praia encaminhou-se: tinha ás costa,
O seu pesado escudo, temp'ra etherea,
Macisso, circular e grande; a larga
Circumf'rencia pendia-lhe dos hombros,
Como a lua, cuja orbita o artista
Toscano á noite vê no optico vidro,
De Fésolo no cume, ou no Valdarno,
P'ra descobrir, no seu manchado globo,
Novas terras, e rios, e montanhas,
Sua lança, da qual em parallelo
Fôra varinha o mais alto pinheiro
Cortado lá nos montes Noruegos
Para mostra de grande capitanea,
Empunhava, p'ra dar passos difficeis
No solo ardente, n'ella se firmando;
Passos mui differentes dos que déra
No azul do céo; demais com violencia
O clima abrasador o atormentava,
Formado n'uma abobada de fogo:
Todavia o soffreu, até que á praia
D'aquelle mar de fogo alfim chegando
Suas legiões convoca—formas de anjo—
Que extaticas estavam, tão espessas
Como as folhas, que alastram, no outono,
De Vallumbrosa os rios, onde as arv'res
Da Etruria, alti-arqueadas, se entrelaçam;
Ou como o junco á flor d'agua enpalhado,
Quando, armado de ventos furiosos,
Vexa Orion do mar vermelho as costas,
Cujas ondas Busiris engoliram
E sua cavallaria Memphiana,
Quando com odio perfido seguiam
Os incolas de Géssen, os quaes viram
Da praia, bem a salvo, fluctuando
Os cadaveres seus, e de seus carros
Quebradas rodas; tão juncadas ellas,
Vis, perdidas, cobrindo o mar, jaziam,
D'esta horrivel mudança estupefactas,
Com tal grito chamou-as, que do inferno
Retumbou a profunda cavidade:
« Principes, Pontentados, oh Guerreiros!
Flôr do céo, vosso outr'ora, hoje perdido,
Si de espanto como este se tomarem
Espiritos eternos; ou vós tendes,
Depois de um batalhar tão afamoso,
Escolhido este sitio para n'elle
Repousar vossos brios fatigados,
Pois para aqui dormir achais socego,
Como do céo nos plainos? Ou jurado
Adorar o Tyranno acaso tendes
N'esta vil posição? Elle que agora
Vê rolando, por entre um mar de fogo
De bandeiras e armas todo cheio,
Cherubins, seraphins; té que de prompto,
Lá das portas do céo, seus emissarios
A vantagem descubram, e, descendo
Com ver-nos abatidos, nos esmaguem.
Ou no fundo nos preguem d'este abysmo
Com cadeias de raios? Acordai-vos,
Erguei-vos, ou prostrai-vos para sempre! »

### LIVRO II

**Satanaz presidindo o conselho infernal.**

N'um throno de real magnificencia,
Que a riqueza de Ormuz e do Indo excede,
Ou onde o Oriente sumptuoso
Sobre os monarchas seus com mão profusa,
Perolas e ouro barbaros derrama,
Sentou-se alto Satan, áquella horrivel
Eminencia por merito chegando;
Tendo por desespero assim subido
Além do que esperava, mais ainda
Aspira a assim subir, insaciavel
De mover contra o céo inutil guerra;
E, sem tirar lição do resultado,
D'est'arte externa os seus altivos planos;
« Potestades, Dominios, Divindades
Celestiaes; por quanto o céo não julgo
Perdido, visto como jamais pode
O inferno conter em seu abysmo
O vigor immortal, embora oppresso,
E abatido embora. D'esta queda
As celestes virtudes levantadas
Mostrar-se-hão mais brilhantes e temiveis
Que antes d'ella, e terão em si confiança
Para desgraça igual não receiarem.
Se fui constituido vosso chefe,
Em primeiro lugar, por bom direito
E leis fixas do céo; por livre escolha,
Em segundo lugar, e mais ainda
Pelo merecimento assás provado
No conselho ou no campo da batalha;
Todavia esta perda, assim ao menos
Reparada, me põe mais garantido
Em um não invejado throno, dado
Por consenso geral. No céo o estado
Mais feliz, que acompanha á dignidade,
Podia ao inferior causar inveja;
Mas quem inveja aqui terá daquelle,
Que o mais alto lugar expõe primeiro
A ser alvo dos Raios do Eterno,
Qual vosso baluarte, o condemnando
A um maior quinhão de pena infinda?
Onde pois não ha bem, que se dispute,
Luta não pode haver entre os partidos;
Que ninguem quererá, certo no inferno
Precendencia,—ninguem, cuja partilha
No presente castigo é tão pequena,
Que mais cobiça tenha ambicioso.
E pois, para a união com tal vantagem,
Com fé e firme accordo, mas por certo
Do que haver no céo pode, ora voltamos
A pretender de outr'ora a justa herança,
De prosperar mais certos do que a mesma
Prosp'ridade podera assegurar-nos.
Agora ventilamos qual o meio
Melhor, se guerra aberta, ou manha occulta:
Falle aquelle que pode dar alvitres. »

**Discurso de Belial no debate.**

Do outro lado ergueu-se
Belial de mais grato e humano aspecto;
Não tinha o céo perdido anjo mais bello;
Parecia talhado para as honras
E feitos gloriosos; mas tudo era
Falso e fingido: embora lhe cabisse
Da lingua o manná, fazer podendo
Da peior a razão melhor, p'ra dubios
E frustrados tornar maduros planos,
Pois baixos pensamentos só nutria;
Para o vicio mui habil, mas medroso,
E para acções mais nobres indolentes;
Com tudo no fallar elle agradava,
E assim começou em tom suasivo:
« Seria pela guerra aberta, ó Pares,
Que em odio a ninguem cedo, se o exposto,
Como razão mais forte a inclinar-nos
A' guerra immediata, não provasse
Justamente o contrario, e um triste agouro
Trazer não parecesse ao resultado;
Quando quem mais se exalça em feitos d'armas,
No que aconselha e vale, sem fiar-se,
Funda no desespero sua coragem,
E na total ruina, como o alvo
Que só almeja, após cruel vingança.
Que vingança? Do céo as altas torres
Estão cheias de armadas sentinellas,
Que tornam impossivel todo o accesso:
Nas margens do abysmo de continuo
Suas legiões acampam; ou percorrem,
Voando occultamente, ao longe e ao largo
Todo o reino da noite sobranceiras
A surpreza qualquer. Ou se caminho
Podessemos abrir á força, e todo
Se levantasse o inferno em nosso encalço,
Do modo mais horrivel insurgido,
P'ra confundir do céo a luz mais pura;
Inda assim no seu throno se sentara
Nosso grande inimigo immaculado,
Incorruptivel todo; e a essencia etherea,
Incapaz de manchar-se, dentro em pouco
Expelliria o damno, e triumphante
O fogo mais impuro expurgaria.
Repellidos assim, a esperança
Que nos resta é o simples desespero;
O vencedor potente irritar cumpre,
Afim de sua raiva empregar toda,
E forçoso lhe ser exterminar-nos;
Deve de consentir nosso remedio
Em não existir mais. Triste remedio!
Porquanto quem, de pena embora cheio,
O ser intellectual perder quizera.
E esses pensamentos, que vagueam
Lá pela eternidade, antes morrendo,
Engulido e perdido em o vasto seio
Da noite não creada, sem sentidos,
Sem movimento? E, quem sabe, inda quando
Seja isto um bem, se o nosso irado imigo
Ou possa ou queira dal-o? Que elle possa
E' duvidoso; é certo que não queira.
Soltará de uma vez elle, tão sabio,
O seu furor, provando assim fraqueza,
Ou grande imprevisão, para a vontade
Fazer aos inimigos, e daquelles
Dar cabo em sua raiva, que sua raiva
Poupa afim de punir eternamente?
Porque então inactivos nós ficamos?
Os que a guerra aconselham assim dizem;
Condemnados estamos, reservados,
E votados á dôr e pena eterna:
Fazendo o quer que fôr, que mais podemos
Soffrer, o que peior soffrer podemos?
Pois será o peior estar sentado,
Assim deliberar, assim em armas?
Como! E quando fugimos as carreiras,
Perseguidos, feridos pelos raios
Afflictivos do céo, e procuramos,
Para nelle abrigar-nos o abysmo?
Então de taes feridas um refugio
Parecia este inferno. Ou quando presos
Nós estivemos nesse lugar ardente?
Peior o nosso estado era por certo.
E se o sopro que aquelles crueis fogos
Accendeu, renovando os agitasse
Dando-lhes furia septupla, e nas chammas
Nos mergulhasse? Ou do alto, se a vingança,
Por em quanto suspensa, a rubra dextra
Lhe armasse novamente p'ra punir-nos?
E se os seus arsenaes todos se abrissem,
E este firmamento do inferno
Seu fogo despejasse em catadupas,
Horrores eminentes, que medonhos
Sobre nossas cabeças ameaçam
Cahir um dia, em quanto nós, quem sabe?
Em projectos de guerra gloriosa,

(*Continuar-se-ha-*)

---

# FOLHETIM

## OS ANJOS TERRESTRES

POR

E. P. ESCRICH

TOMO SEGUNDO

LIVRO SEGUNDO

### BEMVINDA

(Continuação do n. 278.)

CAPITULO II

UMA ALMA QUE SE COMMOVE.

Durante os primeiros quatro mezes, Bemvinda não fallou nem uma palavra; a sua bocca não se abrio para pronunciar nem uma syllaba.

Era docil e agradecida, tão agradecida que muitas vezes ajoelhava-se diante de sua protectora e beijava-lhe as mãos.

O medico do povoado, depois de um grande estudo, assegurou que ella devia ter ficado naquelle estado de abatimento, em consequencia de algum grande desgosto.

— Vi, dizia elle, uma loucura, que se parecia muito com esta. A infeliz havia perdido repentinamente a memoria, de nada se lembrava; era inoffensiva e boa como Bemvinda.

— Porém isto não tem cura? perguntava D. Maria.

— Com o tempo pode bem ser que sim, respondia o medico.

Entretanto, D. Maria ia sentindo crescer em seu magnanimo coração um maternal carinho por aquella infeliz, que lhe enviara a Providencia.

Passou-se um anno, a infeliz louca em nada melhorava.

Uma tarde Bemvinda e D. Maria passeiavam de braço dado, quando uma pobre mulher que levava pela mão dous meninos, de tres para quatro annos de idade, parou diante dellas e pedio-lhes uma esmola.

Emquanto a Sra. Bispall preparava-se para dar algumas moedas de cobre á pobre, Bemvinda ficou com a vista fixa nos dous meninos.

De repente levou a mão á testa, como se sentisse uma dôr aguda, os seus labios entreabriram-se e uma lagrima despontou em seus olhos.

— Cuidai delles!... murmurou em voz baixa: occultai-os... porque senão, hão de rouba-los e mata-los; mata-los sem compaixão!

E dizendo isto, tirou o lenço que trazia sobre os hombros e com elle cobrio as duas crianças.

A pobre quiz restituir o lenço; porém D. Maria, a quem as palavras de Bemvinda tinham causado um verdadeiro assombro, disse:

— Fique com o lenço e tome mais isto para alimentar estes dous anjinhos.

Desde esse dia, sempre que Bemvinda encontrava alguma criança, abraçava-a carinhosamente, procurando occulta-la com o seu lenço.

A principio as crianças fugiam da louca; depressa, porém, convenceram-se de que não sómente ella não lhes fazia mal algum, como, pelo contrario, dava-lhes tudo quanto possuia,

Mormente no verão, em que as arvores estavam carregadas de fructos, não faltavam á Bemvinda companheiras, nem visitas.

Quanto ao mais, fallava pouco e sem recordar-se do passado.

Havia perdido de todo a memoria.

Deste excessivo amor pelas crianças, concluiram o medico e D. Maria que a razão tivesse abandonado aquella moça por causa da morte de algum filho querido.

Assim decorreram os annos; a Sra. Bispall já não procurava mais saber o passado de Bemvinda. Amava-a como se fôra uma filha, e pensava deixar-lhe em testamento uma boa parte da sua fortuna, nomeando lhe um tutor probo, porque ella desgraçadamente não se achava em estado de poder reger os seus bens.

Procuremos encontrar-nos agora com o capitão D. Agostinho, que com os periodicos debaixo do braço e a bengala na mão, dirigia-se, direito como um fuso ao extremo do passeio onde se achavam D. Maria e a louca Bemvinda.

— Estão aproveitando o sol? perguntou o militar de longe.

— Ah! bons dias, Sr. Dom Agostinho, respondeu a Sra. D. Maria Bispall parando: não acha que parece um dia de verão?

— Um dia magnifico! Oh neste povoado podemos nos queixar de muitas cousas: por exemplo, da carne, que é de má qualidade e mal pesada; da falta de policia urbana, etc., etc., etc.; que a camara municipal anda meia descuidosa, e que os fiscaes fazem das suas, porém em troca temos um céo formoso, uns ares puros e um sol que alegra a alma.

D. Maria sorrio ao ouvir estas palavras, e depois disse-lhe;

— Bem se vê que não governam os seus, meu querido Dom Agostinho.

— Conhece-se isso, é bem verdade, minha senhora, pelo máo andamento dos negocios. Porém, como está Bemvinda?

Ouves, minha filha? Dom Agostinho pergunta pela tua saúde.

Bemvinda levantou a cabeça. Seus grandes olhos azues como o céo, doces como a resignação, tristes como a dôr, fixaram-se no veterano e seus labios pallidos e frios entreabriram-se para dar passagem a um sorriso.

Foi esta a resposta da louca.

Naquelle momento um pintor a teria tomado por modelo para copiar o anjo da resignação e da melancolia.

Apezar dos seus trinta e oito annos, Bemvinda era extremamente bella; a sua formosura era dessas que nada dizem aos sentidos mas que captivam completamente a alma

— Pois, como ia dizendo, replicou o veterano, sem dar grande importancia ao silencio de Bemvinda: sabe, Sra. D. Maria, que tive uma idéa.

— E sem communicar-m'a?

— Justamente.

— Quer conversar na sala?

— Na sala! Para que? Aqui mesmo. Creio que não se tratará de nenhuma conspiração, disse D. Maria sorrindo.

— Não comprehendo senão uma especie de conspiração com as damas, mas desgraçadamente já passou a minha época. Sou um invalido inoffensivo... Ha tempos que vendo a minha decrepitude, rendi-me á discrição com armas e bagagem.

E Dom Agostinho, que acreditava ter tido muito chiste, rio-se a bandeiras despregadas.

D. Maria deixou Bemvinda continuar a passeiar, indicou a Dom Agostinho um banco, no qual sentaram-se ambos.

— De que se trata? perguntou ella.

— De um grande medico, de um homem prodigioso que está prendendo a attenção de Madrid... que digo eu? De Madrid? De toda a Hespanha, e com quem se occupam todos os periodicos, sem distincção de côr politica.

— Está verdadeiramente enthusiasmado.

— Ha motivo para isso; e, conhecendo o amor que lhe inspira a pobre Bemvinda, disse comigo: — talvez que se este medico examinasse-a, e se encarregasse do seu curativo, conseguissemos por fim restituir-lhe a saúde.

D. Maria ouvio com toda a attenção as palavras de Dom Agostinho, e guardou silencio por alguns instantes, como se estivesse meditando no que lhe acabava de dizer.

— Deus bem sabe, replicou ella, que seria immenso o meu prazer se a visse recobrar o juizo: porque, apezar de Bemvinda ser uma louca pacifica, meiga, carinhosa, incapaz de fazer mal a quem quer que seja, nem por isso eu teria menor prazer em ve-la restabelecida.

— Se a senhora quizesse fazer uma viagem...

— Na minha idade!

— Trata-se da saúde de Bemvinda.

— O que não faria eu por ella?

D. Agostinho deu os periodicos a D. Maria, e disse-lhe:

— Leia a senhora com attenção o que aqui se conta do medico em questão, e depois fallaremos; porque a leitura ha de tomar-lhe grande parte da noite.

No dia immediato Dom Agostinho tornou a visitar a Sra. D. Bispall, a qual tinha lido os folhetins, e sentia tão grande enthusiasmo pelo Dr. Santafé, como o veterano.

— Não acha que é um grande homem?

— Que duvida! Mas será verdade tudo quanto referem delle?

— Os jornaes não mentem, sobre tudo os jornaes liberaes, cuja moralidade está solidamente reconhecida.

— Tenho 60 annos... daqui a Madrid gastam-se mais de 4 dias de viagem em diligencia.

— A senhora não se lembra que de Zaragoça para lá já ha linha ferrea?... Póde-se vencer a distancia em dous dias.

— Quer o senhor fazer-me um favor?

— Certamente,

— Vá então a Madrid com Bemvinda.

— Eu?

E as faces do honrado militar coraram. Aquelle *eu!* queria dizer: —Sou pobre, o meu modesto soldo de reformado apenas chega para alimentar-me e cobrir as minhas necessidades. Como, pois, poderei emprehender uma viagem para a qual se precisa de muito dinheiro?

Assim comprehendeu D. Maria pelo modo de pronunciar aquella exclamação.

— Se o senhor decidir-se a acompanhar Bemvinda, replicou a Sra. Bispall, ha de ser com a condição de correrem por minha conta todas as despezas.

— Senhora, eu...

— Vamos, Dom Agostinho, aqui no povoado todos sabem de sobra que o senhor é tão pobre quão honrado, e não perderá a consideração de que goza por não ter os necessarios recursos para levar ao cabo tão caritativa empreza.

— Não sou, felizmente, desses homens vãos como o pavão, inchados como um globo, que alardeam do que não possuem; porém o medico Santafé inspira-me muita confiança, apezar de não conhece-lo; e como a pobre Bemvinda faz se estimar por todos, eu daria até a minha velha espada e minhas desbotadas condecorações para restituir-lhe a saúde.

— Tanta confiança tem o senhor nesse medico?

— Contam-se delle curas maravilhosas.

— E não será isso exageração dos jornalistas?

— Não creio; porque os periodicos liberaes tem o bom costume de não apadrinhar farças.

— Sabe o senhor que neste instante occorre-me uma cousa?

— Que cousa, Sra. D. Maria?

— Fazer uma viagem a Madrid.

— Oh! Deveras?

— Não considero Bemvinda minha filha? Não mandou-m'a a Providencia?

— Certamente.

— Não sou rica?

— Tambem isto ninguem põe em duvida.

— Pois por quem melhor do que por ella...

E a Sra. Bispall, mudando de voz, continuou:

— Creio, porém, que seria mais prudente que o senhor fizesse a viagem em meu lugar.

— Deus bem sabe que desejo cordialmente o restabelecimento da pobre moça e que estou disposto a fazer tudo quanto estiver em minhas mãos! Se a senhora mandar-me ir a Madrid, irei; estou ás suas ordens.

— Pois amanhã fallaremos.

No dia seguinte o veterano Dom Agostinho foi visitar a millionaria D. Maria.

— Leu os jornaes? perguntou elle.

— Do principio ao fim!

— Como! Todos?

— Quero dizer: os que tratam das aventuras do Dr. Santafé.

— E que tal! Não acha a senhora que elle é um grande homem?

— E tanto, que estou resolvido a pedir-lhe que parta brevemente.

— Oh! Se conseguissemos vê-la restabelecida!...

— Pouca confiança tenho, amigo Dom Agostinho; a enfermidade da pobre Bemvinda data já de muitos annos.

— Quem sabe? Tenhamos confiança!

— Eu certamente nunca a perderei.

— Deus ajuda quem trabalha em uma boa obra.

Alguns dias depois o veterano Dom Agostinho e a pobre louca abandonaram o povoado.

Bemvinda acompanhou-o sem opposição. A sua docilidade era sem igual.

O velho militar ao sahir do povoado disse comsigo mesmo:

« A maledicencia nunca se farta de devorar a honra alheia; para evitarmos a maledicencia, direi a todos que Bemvinda é minha filha, certo de que ella não me desmentirá; e se succeder o contrario, tanto melhor, porque isso seria uma prova de que a memoria reappareceria, e com ella a razão »

(*Continuar-se-ha.*)

TYP.— RUA DO DUQUE DE CAXIAS N. 42